ANNO LIX NUMERO 256 — QUARTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Membro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos.

Juiz substituto da comarca de Jaboatão, em Pernambuco, o bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello.

— Foi exonerado do cargo de secretario da legação do Brasil em Montevidéo, Napoleão de Siqueira Lamaix.

— Foram nomeados para a Guarda Nacional da provincia da Parahyba:

Tenente-coronel commandante do 4.º batalhão, da capital, Luiz da Silva Baptista;

Tenente coronel commandante do 7.º batalhão, de Mamanguape, Euphrasio Galvão;

Tenente coronel commandante do 31.º batalhão, de Cajazeiras, Emygdio Cartaxo;

Tenente coronel commandante do 30.º batalhão, da mesma comarca, Alexandre Moreira Pinto.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 1/2 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 4 de novembro.

Os telegrammas de Tonkin dizem que os reforços de tropas francezas já alli chegaram, e que prepara-se o ataque da cidade de Bac Ninh.

LONDRES, 4 de novembro.

Acaba de dar-se em Glasgow um consideravel incendio. Avaliam-se as perdas em £ 200.000.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

II

Influencia do mar sobre as populações ribeirinhas. —Origens da navegação.—Povos navegadores

(*Continuação*)

Mas desde a mais remota antiguidade se encontra na historia de certos povos uma grande tendencia para as lides do mar, ao passo que outros mostram para ellas menor inclinação. A critica historica moderna assentou e demonstrou que em geral os povos apertados de encontro ás praias por altas montanhas, que embaraçam o seu alargamento para o interior das terras, são mais navegadores que aquelles que teem largo espaço por onde se espalhem. E isto confirma se logo no principio da historia.

As civilisações mesopotamicas são essencialmente terrestres. Os monumentos mais antigos da historia do Egypto apresentam nos, é verdade, tentativas e mesmo realisação de movimentos e expedições maritimas.

Mas que é isso comparado com a vastidão de navegações, expedições longiquas e explorações commerciaes, que immortalizaram os Phenicios, um povo pequeno, cujo territorio era um grão de areia ao pé do Egypto?

E essas mesmas grandes expedições maritimas levadas a cabo por ordem e com o dinheiro dos Pharaós, como as que se realisaram por ordem de Salomão,—quem foi encarregado d'ellas? os Phenicios.

Aos Phenicios, pois, cabe verdadeiramente o nome de *homens do mar* da antiguidade. Não queremos levar o esforço da comparação até ao ponto de lhes applicar os sentimentos que no capitulo antecedente dissemos serem o apanagio dos homens do mar do nosso tempo. A navegação de então era muito differente da moderna; era quasi exclusivamente de *cabotagem*, isto é, navegava-se quasi sempre com terra á vista; as *escalas* eram frequentes, os perigos menores, a ponto de parecerem hoje exageradissimas as descripções de tempestades dos poetas classicos.

Mas, ainda assim, pelo arrojo das expedições e pelo amor da vida do mar os Phenicios merecem de certo a alcunha que lhes demos.

Os gregos foram um povo privilegiado; em todas as manifestações do espirito, em todas as applicações das faculdades intellectuaes, mostraram uma tal elevação de conceitos, uma subtileza de idéas, e sobretudo souberam revestir quanto no pensamento creavam de formas tão bellas e seductoras, que ainda hoje não ha onde procurar melhores modelos para imitar e apreciar. Já vimos como o mar impressionou a imaginação hellenica.

Poderiam encher se paginas e paginas a relatar os mythos e poeticas fabulas que os gregos crearam com relação aos variados inventos da arte de navegar.

Basta citar a tradicção lendaria da *Expedição dos Argonautas*, tradição que no fundo representa provavelmente um facto verdadeiro, mas que a fecunda imaginação hellenica ornou de peripicias puramente inventadas.

As costas accidentadas da Grecia, assim como as centenas de ilhas que povoam o Mar Egeu, tudo concorria para que os gregos fossem desde o principio povos navegadores. Foram-n'o, assim como foram tambem valentes soldados do mar, mas apezar de tudo não levaram as suas expedições tão longe como os Phenicios; estes, ainda depois de subjugados por extranhos povos, continuaram a ser os primeiros navegadores, os mestres da navegação, fazendo o serviço do commercio do mediterraneo.

Dos romanos já vimos que só muito tarde se dedicaram ás cousas do mar. O *povo rei* foi essencialmente o conquistador e o politico da terra.

Assim como a base dos seus exercitos era formada pelo velho legionario, soldado de pé, sendo a cavallaria quasi sempre fornecida pelos alliados,—da mesma forma eram os alliados e os povos subjugados que forneciam a maioria dos transportes maritimos e dos navios de combate.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 23 de outubro foram nomeados:

O Dr. Antonio Pacheco Mendes para o lugar de lente da cadeira de anatomia e physiologia pathologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão para o de preparador do laboratorio de pharmacia da mesma faculdade.

— Por carta imperial de 27 do mesmo mez, foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, sendo exonerado do mesmo cargo o desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto.

Por acto de 29 do mesmo mez, foi nomeado o bacharel Joaquim José Affonso Alves para o cargo de presidente da provincia do Espirito Santo, sendo declarado sem effeito o decreto de 30 de junho ultimo, pelo qual foi nomeado para esse cargo o bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioly.

— Por despachos de 27 do dito mez foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Augusto Cesar da Silva;

Cavalleiro da mesma ordem o capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel Joaquim Godolphim.

Officiaes da ordem da Rosa o major do corpo de estado-maior de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos, e o 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra João Nascentes Pinto.

Foram agraciados com os seguintes grãos da referida ordem, em attenção aos serviços prestados na exposição brasileira-allemã em Porto-Alegre:

Officiaes Alberto Guilherme Sellin, Ernesto Hasse, Dr. Henrique Bodinus, Dr. Henry Lange e William Schoenlank.

Cavalleiros; Guilherme Luce e João Frederico Breyer.

— Por acto de 29 mesmo mez foi nomeado o pharmaceutico Adolpho Diniz Gonçalves, para o logar de preparador do laboratorio de botanica-medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Por acto da mesma data foi nomeado o conego João Pires de Amorim para o de substituto de instrucção religiosa do imperial collegio de Pedro II.

Por acto de igual data foi nomeado João Kopke para o de professor de historia e geographia do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 22 de outubro concedeu-se a exoneração que pediram os Drs. Agostinho José de Souza Lima e José Borges Ribeiro da Costa, da commissão de medicos consultantes da policia da côrte.

— Por decretos de 27 do mesmo mez:

Foi dispensado o desembargador Bellarmino Pegrino da Gama e Mello do cargo de chefe de policia da côrte, por assim o haver pedido.

Foi nomeado para o referido cargo o conselheiro juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos.

— Não foi agraciado Francisco Xavier Bezerra condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 24 de outubro de 188 .

Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ás duvidas suscitadas pelo juiz de direito interino da comarca de S. Matheus, declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 216 de 21 de setembro findo:

1.º Que a expressão —tresdobro— empregada no § 5º do art. 71 do regimento de custas, não póde ter, na technologia juridica, outra significação que a philologica— o triplo ou tres vezes o mesmo.

2.º Que, sendo taxativa a disposição do art. 82 § 2º, não se póde aos casos nella previstos applicar o preceito do art 71 § 5º do citado regimento.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraizo*.—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro 24 de outubro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Fica approvado o acto, pelo qual essa presidencia, em solução á consulta feita pelo delegado de policia do termo de Bragança, declarou não haver disposição que o prohibisse de advogar no civel; que prevalecia a doutrina do aviso de 13 de fevereiro de 1869, quanto ao crime, visto que as funcções de advogado não pódem coadunar-se com a attribuição que têm os delegados de proceder a inqueritos.

O que communico a V. Exc., em resposta ao officio n. 161 de 5 do mez findo.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraizo*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 27 de outubro findo:

Foram demittidos Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior, do lugar de conferente da alfandega do Pará, e Cyriaco Antonio dos Santos e Silva do de 2º escripturario da mesma alfandega.

E nomeado o conferente da alfandega do Maranhão Virgilio Nunes, para igual emprego na do Pará.

— Por decreto de 27 do mesmo mez, foi reformado o official do corpo de fazenda da armada Joaquim José Ferreira Guimarães no posto de 2º tenente, correspondente á 2ª classe, visto contar mais de 20 annos de serviço, e ter sido julgado incapaz de continuar a prestal-o, percebendo vinte vigessimas quintas partes do respectivo soldo, na fórma do art. 4º, § 1º da lei n. 646, de 31 de julho de 1852.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Em 5 de outubro:

Laffayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazendas que, de conformidade com o disposto nas circulares ns. 369 de 21 de junho e 883 de 10 de dezembro de 1878, 473 de 30 de setembro de 1880, 377 de 4 de agosto de 1881, 37 de 25 de novembro de 1882 e 32 de 4 de junho ultimo, remettam pontualmente, nos prazos marcados, sob pena de responsabilidade, os orçamentos, balanços, relações dos pensionistas e dos empregados aposentados e extinctos, quadros da divida activa e passiva, de bens de defunto e ausentes e dos depositos publicos, os quaes deverão ser organisados pelo modo que lhes têm sido determinado; comprindo quanto ao orçamento, que na parte relativa á despeza, justifiquem minuciosamente não só o augmento, mas tambem a diminuição que haja em cada uma das consignações para o pessoal e material das respectivas rubricas, e na que respeita á receita expliquem as causas da alteração para mais ou para menos, que apresente o algarismo de cada imposição ou renda.

Ao mesmo orçamento deverá acompanhar uma demonstração da receita arrecadada, imposto por imposto, nos seis primeiros mezes do corrente exercicio, e outra do augmento de renda produzido pelo accrescimo de 40 %, nos direitos de consumo e da diminuição que houve nos de exportação pelo abatimento de 2 % no exercicio de 1882 -1883 e no 1º semestre do corrente.—*Laffaiete Rodrigues Pereira.*

Em 9:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista rectificar o equivoco que se deu nas tabellas que acompanharam o decreto n. 8,912 de 24 de março do corrente anno, na parte relativa ás mesas de rendas da provincia de Sergipe, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida intelligencia e execução que a mesa de rendas da Villa Nova é da 2ª e não da 1ª ordem, como por engano se lê na tabella A; e tanto a referida mesa de renda de Villa Nova como a de S. Christovão deverão ter um guarda cada uma, preenchida por essa forma a lacuna da tabella B a este respeito.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Em 16:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, de conformidade com o aviso n. 4,235 do Ministerio do Imperio, de 12 do corrente mez, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que nos termos do art. 8º, § 7º, das disposições preliminares da tarifa, prohibam aas respectivas Alfandegas o despacho dos preparados de Grimault & C., e de Dusart, denominados capsulas vegetaes de matico, xarope de seiva de pinho maritimo de Lagasse, cigarros indianos, pilulas purgativas de Casenave e pastilhas de succo de alface e louro cerejo, visto terem sido condemnados pela junta central de hygiene como prejudiciaes á saude publica.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 22 de outubro foram removidos os engenheiros fiscaes José de Copertino Coelho Cintra, da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz para a estrada de ferro de Quarahim a Itaquy, e o desta estrada, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, para igual cargo na de Natal a Nova Cruz.

— Por portaria de 22 do mesmo mez foi removido o engenheiro José Gonçalves de Oliveira, chefe de secção no prolongamento da ferro-via D. Pedro II, para o cargo de engenheiro fiscal da ferro-via de Bagé a Cacequy, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por portaria de 29 do dito mez foi removido o Sr. engenheiro Alfredo Lisboa, ajudante da inspectoria geral das obras publicas desta côrte, para o cargo de 1º engenheiro do prolongamento da ferro-via do Recife a S. Francisco.

— Por portaria da mesma data foi exonerado o Sr. engenheiro José Francisco de Brito do cargo de ajudante de 1ª classe no prolongamento da ferro-via da Bahia ao Rio de Janeiro, por não serem necessarios os seus serviços.

— Por portaria de 27 do referido mez foi nomeado o engenheiro civil José Feliciano Rodrigues de Moraes, para o lugar de fiscal da empreza de navegação do rio Araguary, da provincia de Goyaz, sem vencimentos.

— Por decreto de 27 do mesmo mez foi exonerado o Sr. engenheiro Eduardo José de Moraes, a seu pedido, do cargo de director da ferro-via de Paulo Affonso, e nomeado para o mesmo cargo o Sr. engenheiro Luiz Felippe Alves de Araujo, que ora está servindo como 1º engenheiro nas obras do prolongamento da ferro-via do Recife a S. Francisco.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—1ª secção. —Directoria das Obras Publicas. — N. 120.—Rio de de Janeiro, em 25 de outubro de 1883.

Cumpre que Vmc. com urgencia informe acerca da noticia publicada no *Jornal do Commercio* de hoje, em sua gazetilha, de que o trafego dessa estrada de ferro está sendo effectuado por machinas pequenas, sem força para arrastar o trem, as quaes, movendo se mui vagarosamente nas ladeiras, desgovernam frequentemente nas descidas e nos plainos. Recommendo-lhe as necessarias providencias no intuito de evitar reclamações semelhantes.

Deus guarde a Vmc. —*Affonso Augusto Moreira Penna*.—Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—1ª Secção. —Directoria de Obras Publicas.—N. 40. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1883.

Illm. Exm. Sr.—Tendo o *Jornal do Commercio* de hoje, em sua gazetilha, inserido a noticia que dá o jornal *Tempo*, dessa provincia, de que o trafego da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro está sendo effectuado por machinas pequenas, movendo-se mui vagarosamente nas ladeiras, desgovernam frequentemente nas descidas e nos plainos, convém que V. Exc. exija da companhia da mesma estrada as necessarias informações a tal respeito e providencias para que não continuem a ser empregadas no trafego na referida estrada taes locomotivas.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Directoria das Obras Publicas. —1ª Secção.—N. 4.

Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador a representação da Camara Municipal de Canguaretama, datada de 29 de abril do anno passado, contra a collocação da estação da Penha, da estrada de ferro Natal a Nova Cruz, por não ficar na villa desse nome, as informações prestadas sobre o assumpto, pela presidencia dessa provincia em officio n. 4 de 3 de junho seguinte, e, finalmente, a communicação feita pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro, de estar sendo destruido pela respectiva empreza o tramway existente entre a estação e a villa referidas, e o mesmo Augusto Senhor, conformando-se, por Sua Immediata e Imperial Resolução de 6 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do Imperio do conselho de Estado, exarado na consulta de 18 de janeiro ultimo, manda declarar a V. Exc., para os devidos effeitos:

1.º Que, tendo o Governo approvado a planta em que a estação foi considerada como devendo ser situada no local escolhido pela empreza da dita estrada de ferro, deve tal estação ser conservada, até definitiva solução por parte do poder competente, para dar a lei provincial n. 682 de 8 de agosto de 1873, que autorisou a construcção da mesma estrada, a sua interpretação authentica, a saber: si, pela palavra—Penha—nella empregada, sem ser acompanhada do vocabulo—villa—deve-se entender o municipio da Penha, como parece, ou a propria villa, como pretendem alguns:

2.º Que a Assembléa Provincial dessa provincia, que confeccionou a referida lei, compete dar á especie duvidosa o sentido authentico da mesma lei;

3.º Que, tendo o Governo estabelecido expressamente no telegramma expedido ao engenheiro fiscal, a condição de que. não sendo o tramway necessario á empreza, poderia por ella ser destruido, nada ha que impugnar em relação ao facto communicado.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna*.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 27 de outubro findo foram nomeados para o Arsenal de Guerra da côrte: secretario, o 1º official Lino José dos Santos Macedo Ayque; 1º official, o 2º official Paulo Gomes Cardoso; e por portaria de igual data foi nomeado 2º official o amanuense Antonio de Drummond.

— Foi reformado o cabo de esquadra do 13º batalhão de infantaria Felinto José dos Passos.

— Foram mandadas adoptar novas tabellas regulando a distribuição de fardamento aos corpos do exercito e mais corporações militares.

— Foram transferidos, para o estado-maior de artilharia o capitão Arthur Moret Pereira, e para o esquadrão de cavallaria de Goyaz o capitão Floriano Florambel da Conceição.

— Por decreto de 21 do corrente, foram promovidos:

Corpo de engenheiros.—A capitão o tenente do estado-maior de 1ª classe Antonio Antão Ribeiro.

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—A tenente, o 2º tenente de artilharia Alcides Bruce.

Arma de artilharia.—Estado-maior: a major o capitão Francisco Antonio Rodrigues de Salles, por merecimento.

4º batalhão.—A capitão, o 1º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães, para a 4ª bateria; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Francisco de Paula Borges Fortes, a segundos tenentes, os alferes alumnos Eugenio Luiz Franco e Pedro Severino Pessôa de Andrade.

Arma de cavallaria —2º regimento.—A capitão, o tenente Floriano de Castro Lavor, por estudos, para a 4ª companhia.

1º corpo.—A capitão, o tenente Domingos Francisco de Oliveira Junqueira, por antiguidade: a tenente da arma, o alferes Cesario dos Anjos Garcia, por antiguidade, a alferes: o 1º sargento Adão Rodrigues Vidigal, o sargento quartel mestre Marcilliano Francisco Pinto, o 2º cadête sargento quartel mestre Olympio Agabar de Oliveira, o particular 2º sargento Eugenio Rodrigues Jardim, o 1º sargento Francisco Nazianzeno Fernandes Pereira, o 2º sargento Viriato Gregorio da Cruz, o 2º cadête sargento quartel-mestre Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e o 2º sargento José Custodio da Silveira.

Arma de infantaria.—A alferes: o 1º sargento Antonio Francisco José da Costa, o particular 2º sargento Mauricio Antonio de Lemos, o 2º sargento Ignacio da Silva, o sargento ajudante José Camillo de Souza Seixas, o 1º cadête Joaquim Quirino Villarim, o 2º cadête sargento ajudante Antonio Rodrigues Lobo, o 2º sargento Francisco Marques da Silva, o 1º cadête Gregorio de Souza Conceição, o sargento ajudante Pedro Antonio de Souza Parce, o 2º cadête 2º sargento Guilherme Ludovico de Almeida, o 1º sargento Antonio José Lopes, o 2º sargento Luiz Leite, o 2º cadête 2º sargento Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, o 2º cadête 1º sargento João Martins Alves Ferreira, o sargento ajudante Fausto Augusto de Paula Barros, o 2º cadête 2º sargento Agostinho Teixeira Junior.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular.—Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1883 — Illm. e Exm. Sr.—Informe V. Exc. com urgencia a este ministerio:

1.º Qual o estado em que se acha o alistamento para o serviço do exercito e armada a que se devia ter procedido nessa provincia em o 1º de agosto ultimo, segundo a determinação expressa do art. 8º do regulamento approvado pelo decreto n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, cuja execução foi recommendada pelas circulares deste ministerio de 22 de junho e 6 de julho do corrente anno.

2.º Se houve alguma parochia, em que se não reunio a respectiva junta, como prevê o art. 25 do citado regulamento; quaes os motivos de tal occurrencia; quaes ás providencias tomadas para supprir a omissão; e si aos que incorreram em falta foram impostas as penas da lei.

3.º Quaes as razões—dado o caso de que ainda não esteja completo o trabalho das referidas juntas—que, no seu conceito, têm concorrido para obstar a que o alistamento se faça no devido tempo e com a precisa regularidade.

Ainda uma vez chamo a attenção de V. Exc para o serviço de que se tracta, e bem assim para imposição das penas da lei aos que n'ellas houverem incorrido.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior*.—Sr. presidente da provincia de...

— Em 9 de outubro:

Exm. e Revdm. Sr.—Em officio que V. Exc. se servio dirigir me em 11 de setembro ultimo, sob o n. 182, solicita que seja declarado sem effeito o acto pelo qual foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o conego Candido Marinho de Oliveira, visto ter sido suspenso por V. Exc. Revdma. *ex informata conscientia* do uso das sagradas ordens.

Em resposta communico a V. Exc. Revdma. que aquelle sacerdote foi nomeado para o referido corpo por decreto de 25 de agosto deste anno, por assim o haver requerido e depois de satisfeitas as exigencias das leis em vigor, e capellão-mór do exercito, não constando então a este ministerio que não fôra aceita por V. Exc Revdma. a renuncia que fizera do beneficio que possue na cathedral dessa diocese.

Sendo a data da suspensão, em que o dito sacerdote incorre, posterior á de sua nomeação para o exercicio, e tendo elle prestado juramento do seu posto e recebido a respectiva patente, não póde ser d'ella privado senão por sentença proferida em juizo competente, como é expresso no art. 149 da constituição politica do imperio.

Entretanto, ficará elle sujeito á suspensão, até que cessem os effeitos dessa pena espiritual.

Deus guarde a V. Exc. Revdma.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior*.—A S. Exc. Revdma. Sr. D. Antonio, bispo do Maranhão.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 25 de outubro findo foi nomeado José Maria Ferreira Junior para o lugar de praticante da contadoria da marinha, na vaga deixada por Arthur Moss, que pedio demissão.

— Desembarcou do vapor *Amazonas* o 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra.

— Por portaria de 20 do corrente foi nomeado o conego Eugenio de Oliveira Pantoja capellão da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Pará.

— Por decreto de 27 do mesmo mez foi exonerado de membro deste conselho o Barão de Ivinheima, por haver sido nomeado conselheiro de guerra.

Ministerio de Estrangeiros

Para conhecimento das pessoas a quem possa interessar se publica a seguinte nota da legação franceza.

Traducção.—Legação de França no Brasil. —Rio 6 de outubro de 1883.

Sr. ministro.—Recebi ordem do meu governo para levar ao conhecimento de V. Exc. a seguinte circular:

« As communicações que nos chegam do extremo oriente assignalam em muitos pontos a partida de navios carregados de armas de munições com destino a Annam. Tendo sido levados a intervir nos negocios de Tonquim, não podemos deixar que se effectue livremente um trafico, cujo resultado seria augmentar as forças dos rebeldes contra os quaes lutamos. Conseguintemente os commandantes de nossas forças navaes tem sido convidados a exercer vigilancia no golpho do Tonquim, e a visitar todos os navios suspeitos que se dirigissem aos portos annamitas; aquelles que, após notificação individual da prohibição imposta ao commercio das armas, tentassem todavia desembarcar sua carga ou ultrapassar as linhas dos bloqueios estabelecidas, expor-se iam á apprehensão.

Demais o tratado concluido a 31 de agosto de 1874 entre a França e o Annam, que teve por fim abrir certos portos ao commercio estrangeiro sem distincção de nacionalidades, estatúe, em termos formaes, que, por excepção « as armas e as munições de guerra não poderão ser importadas nem exportadas pelo commercio. » O nosso commissario no Tonquim assim como o chefe da nossa esquadra receberam ordem de todas todas as medidas necessarias para restricta observancia desta clausula.—*Challemel Lacourt*. »

Estou ainda, Sr. ministro, encarregado de rogar a V. Exc. se sirva informar destas disposições os capitães de navios mercantes brasileiros, pelo meio que for mais conveniente.

Queira aceitar, Sr. ministro, as seguranças da minha mais alta consideração.—*H. de Bacourt*.—A S. Exc. o Sr. F. de C. Soares Brandão, ministro dos negocios estrangeiros.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO

Alexandrina Urbelina de Freitas Uchôa.—Attendida por despacho desta data.

A mesma.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Antonio da Silva Mello e outros.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados de habitantes da praia de Tamandaré —Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Barão de Serinhaem e outros.—Sim.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

O mesmo.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

O mesmo.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Galdino Alves Barbosa e Manoel Alves Barbosa —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bonito.

Alferes José Viegas da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em face do attestado junto.

Severiana Maria Ramos.—Remettido a junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Maximiano Henrique da Silva Santiago.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Norberto Francisco Freire.—Está providenciado no sentido de comparecer o supplicante á audiencia do dia 8 do corrente.

Paschoal Mario Musella.—Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Simone Oroff.—Já se informou o Governo Imperial acerca do que pede o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Governo do bispado

Carta

DO SANTO PADRE LEÃO XIII

SOBRE A HISTORIA DO CHRISTIANISMO E O DOMINIO TEMPORAL DO ROMANO PONTIFICE, DIRIGIDA AOS EMINENTISSIMOS CARDEAES DA SANTA IGREJA ROMANA, ANTONIO DE LUCA, VICE CHANCELLER DA SANTA IGREJA ROMANA JOÃO BAPTISTA PITRA, BIBLIOTHECARIO DA MESMA IGREJA, E JOSE HERGENROETHER, PREFEITO DOS ARCHIVOS DO VATICANO.

LEÃO, PAPA XIII

Nossos queridos filhos.—Saude e benção apostolica

Considerando muitas vezes em que meios principalmente confiam aquelles que se esforçam a tornar a igreja e o pontificado romano suspeitos e odiosos, conhecemos que os seus esforços com muito empenho e astucia eram dirigidos á historia do christianismo, e especialmente á parte que comprehende os feitos dos romanos pontifices unidos e colligados com os proprios destinos italianos.

Em fazendo a mesma observação alguns bispos d'esta região se tem manifestado não tanto resentidos dos males passados, quanto receiosos dos males futuros.

Na verdade procedem injusta e perigosamente aquelles que odeiam mais o pontificado romano, do que a verdade dos factos, tendo claramente em vista que a memoria dos tempos passados desfigurada com a cor da mentira se preste forçosamente a novos acontecimentos na Italia.

Já que pois é nosso dever não só defender da injuria direitos da igreja, como ainda a sua dignidade e a honra da Sé Apostolica, como queremos que afinal triumphe a verdade, e os italianos conheçam não só a causa d'onde receberam a maior abundancia de beneficios, mas tambem d'onde para o futuro os poderão esperar, determinamos communicar vos, amados filhos, os nossos designios acerca de negocio tão momentoso, e confial os á vossa sabedoria, afim de que os realiseis.

Os indestructiveis monumentos da historia, considerados com espirito calmo e despido de prejuizos, por si sós defendem natural e magnificamente a igreja e o pontificado.

Porquanto se pó e considerar n'elles a verdadeira natureza e a grandeza das instituições christãs. Atravez de valorosos combates e brilhantes victorias a igreja sobresahe sempre por meio de sua força e virtude divina, e pelo testemunho evidente dos factos se tornam manifestos e salientes os beneficios consideraveis que os summos pontifices tem feito a todos os povos maxime ao da região onde a providencia divina collocou a Sé Apostolica.

Por isso convinha áquelles que com todo o genero de argumentos e esforços tem atacado o pontificado, não respeitarem a historia, testemunha de cousas tão importantes.

E com effeito: emprehenderam elles attentar contra a sua integridade e com tanta astucia e perversidade, que as armas mais apropriadas para repellir as injurias, elles as converteram em dardos offensivos.

Este genero de ataque já ha tres seculos fôra adoptado sobretudo pelos centuriadores de Magdeburg; os quaes apezar de serem autores e fautores de novas opiniões, não podendo de nenhum modo expugnar os baluartes da doutrina catholica, por uma nova estrategia, impelliram a igreja para as discussões historicas.

Quasi todas as escolas, que se affastaram da doutrina antiga, seguiram suas pegadas, e o mesmo tem feito (o que é muito mais lamentavel!) alguns italianos catholicos.

Com aquelle fim, pois, que indicamos, elles pesquisaram até os minimos vestigios da antiguidade; os mais reconditos archivos foram devassados; publicaram-se fabulas futeis; systemas cem vezes refutados, foram outras tantas vezes repetidos.

Truncadas muitas vezes ou maliciosamente passadas em silencio cousas que aliás são como pontos principaes da historia, lhes approuve deixar no esquecimento os feitos gloriosos e os meritos memoraveis; ao passo que redobravam de attenção para assignalar e exagerar o que porventura podesse ser menos prudente e menos recto; obstar todos estes males, é certamente uma difficuldade superior á natureza humana.

Mais ainda: lhes approuve tambem indagar maliciosamente factos secretos e ocultos da vida privada, tirando d'ahi e publicando aquellas cousas que parecessem prestar se mais facilmente ao escarneo e ao ludibrio do povo naturalmente inclinado a detracção.

Os summos pontifices, sem exclusão d'aquelles que sobresahiram pelas suas virtudes foram muitas vezes diffamados e censurados como ambiciosos, soberbos e severos: em outros cujos feitos gloriosos não poderam ser obscurecidos, reprehendeu se a prudencia e rectidão de intenção, e mil vezes se tem ouvido este grito insensato, que a igreja tem sido contraria ao desenvolvimento da instrucção e á civilisação dos povos.

De um modo particular porém o principado

ILEGÍVEL

civil dos romanos pontifices, instituido não sem designio providencial para a salvaguarda da sua independencia e magestade, apezar de obtido por bom direito e de se ter tornado recommendavel por numerosos beneficios, tem sido o alvo dos dardos mais afiados da malevolencia e da calumnia.

Ainda hoje se empregam os mesmos artificios, de sorte que, se não antes, com certeza actualmente se póde com muita propriedade dizer que a arte da historia parece uma conjuração de homens contra a verdade.

E com effeito: renovadas á cada passo aquellas primeiras accusações, vemos a mentira propagar se audaciosamente ora em volumosas compilações, ora em livros nocivos, ora em folhas volantes do jornalismo, ora nos seductores artificios do theatro.

Muitos querem que a recordação dos tempos passados lhes sirva de grande auxiliar as injurias.

Em nossos dias a Sicilia tem d'isso fornecido uma prova, quando por occasião de certa recordação sangrenta lançaram contra o nome dos nossos antecessores muitas invectivas consignadas a monumentos duradouros em termos descortezes e deshumanos.

O mesmo se reproduzio pouco depois quando foram tributadas honras publicas *ao homem de Brescia*, como se o seu genio sedicioso e a sua hostilidade á Sé Apostolica o tivessem recommendado a posteridade.

Então tentaram ainda mais excitar as iras populares e igualmente acender novos fachos de contumelias contra os romanos pontifices.

Quanto porém ás cousas que deveriam ser relembradas, porque muito honrosas á igreja, e nas quaes a clara luz da verdade embotaria todas as settas calumniosas, procurou-se propositalmente attenual-as e dissimulal-as, afim de que se pensasse que aos romanos pontifices só podia pertencer uma parte muito diminuta de louvor e merito.

O mais grave porém é que semelhante methodo de tractar a historia tenha penetrado até nas escolas. Porquanto muitas vezes se põem nas mãos da mocidade, para a instruir, livros semeados d'essas mentiras; e principalmente se a isso se presta a perversidade ou leviandade do professor, ella familiarisando-se com taes leituras, facilmente aborrece tudo quanto se refere á veneravel antiguidade e sem pudor apodera se de desprezo para com as pessoas e cousas santas.

Muitas vezes este perigo cresce ao sahir da instrucção elementar.

Com effeito; na applicação dos estudos superiores se passa da narração dos acontecimentos aos porquês das cousas; d'estes formam se theorias mal fundadas, quasi sempre em completo desaccordo com a doutrina revelada, sem outro fim que dissimular e occultar tudo quanto as instituições christãs hão tido de mais salutar no curso das cousas humanas e na successão dos acontecimentos.

E muitos assim procedem sem repararem na inconsequencia em que cahem, nas contradicções que admittem e na massa de trevas com que obscurecem o que se chama philosophia da historia.

Em summa, sem descer a pormenores, pode se dizer que o plano geral do ensino da historia tem por fim tornar suspeita a igreja, os pontifices odiados, e principalmente persuadir ao povo que o imperio civil dos pontifices romanos obsta á prosperidade e engrandecimento da Italia.

Ora não se póde dizer cousa mais repugnante á verdade, e o que é mais de admirar é que semelhantes accusações tão fortemente refutadas por tantos testemunhos ainda á muitos parecem verosimeis.

Em verdade, á eterna memoria da posteridade consagra a historia os immensos meritos do pontificado romano para com a Europa, e especialmente para com a Italia, a qual, como é natural, tem recebido da Santa Sé mais favores e beneficios.

Entre estes merece ser mencionado em primeiro lugar, que os italianos hão conservado intacta e sem dissidencias a concordia religiosa: inestimavel bem dos povos, que cá aquelles que o desfructam, a mais firme garantia para a prosperidade da familia e da sociedade.

E referindo nos a um ponto especial, ninguem ignora, que nos tempos da queda do poder romano os papas foram que oppozeram a mais forte resistencia ás formidaveis invasões dos barbaros: e devido á sua sabedoria e constancia succedeu mais de uma vez, que reprimido o furor dos inimigos, o sólo italiano fosse preservado da carnificina e do incendio, e a cidade de Roma salva do exterminio.

E quando os imperadores do Oriente tiveram postas todas as suas miras politicas em outras partes, a Italia no seu isolamento e miseria não teve outros tutores dos seus interesses senão os romanos pontifices.

N'essas calamidades a sua insigne caridade, concorrendo com outras causas, deu origem a sua soberania, que tem tido a gloria de ser sempre inseparavel da utilidade publica.

A Santa Sé, com effeito, tem promovido tudo quanto interessa ao direito e a á civilisação tem estendido a sua forte influencia á ordem civil e abraçado em conjuncto as necessidades sociaes; pelo que se deve não pequena gratidão ao poder temporal, que lhe deu a liberdade e os recursos necessarios para realisar emprezas tão momentosas.

De mais, se os nossos predecessores, pela consciencia do seu dever, defenderam os direitos de soberano contra a ambição dos invasores, por isso mesmo elles tem muitas vezes preservado a Italia da dominação estrangeira.

Os nossos contemporaneos viram ultimamente um facto semelhante, quando a Santa Sé, mantendo se firme diante das armas victoriosas de um grande imperador, obteve do congresso dos reis, que lhe fossem restituidos todos os direitos de soberania.

Não aproveitou menos aos povos da Italia a independente resistencia dos romanos pontifices contra as injustas paixões dos principes, nem o heroismo com que reunindo a um pacto commum todas as forças da Europa, susteve o terrivel choque dos turcos que avançavam com tenaz e sangrento combate.

Dous famosos combates, em que foram derrotados os inimigos da Italia e da christandade, um nas planicies da Lombardia, e o outro nas aguas do Lepanto, foram preparados e effectuados com o auxilio e sob os auspicios da Sé apostolica.

As expedições á Terra Santa, emprehendidas por impulso dos pontifices, deram em resultado a gloria e o poder maritimo dos italianos: do mesmo modo as republicas populares tem recebido da sabedoria dos pontifices as leis, a vida e a conservação.

Em honra da Sé apostolica reverte a maior parte do renome que a Italia adquirio nas sciencias e nas artes.

A litteratura grega e latina teria quasi perecido, se os pontifices e os clerigos não tivessem salvado do naufragio os restos das obras antigas.

E ainda falla com mais eloquencia o que em Roma se tem feito e conseguido: os monumentos antigos conservados a custa de grandes dispendios, as obras-mestras modernas creadas e aperfeiçoadas pelo engenho dos principes da arte, os museus e bibliothecas fundadas, as escolas abertas para educação da mocidade, a inauguração do grande lyceu, mereceram á Roma o ser proclamada por voz unanime mãi das bellas artes.

Por estas e outras razões tão luminosas ninguem desconhece que representar o pontificado em si, ou o seu poder temporal, como funesto á raça italiana, é mentir voluntariamente em cousas evidentes e notorias, é enganar conscientemente com fim criminoso, é envenenar a historia por malicia; accusação que augmenta de gravidade dirigindo se a catholicos italianos, porque a gratidão, a honra da sua religião e o amor patrio deveria leval os não sómente a estudar, mas a defender a verdade.

E pois que mesmo entre os protestantes ha muitos de intelligencia penetrante e criterio imparcial, os quaes tem sabido despojar se de certas prevenções e impellidos pela força da verdade, hão tributado homenagem ao Pontificado Romano, confessando que elle tem prestado relevantes serviços á civilisação e á ordem publica, é uma indignidade que muitos d'entre os catholicos ousem protestar; que prefiram no ensino da historia as theses arriscadas, e que partidarios e preconisadores de escriptores estrangeiros, tanto mais admirem estes, quanto mais elles insultam as instituições catholicas, manifestando sómente desprezo para os nossos maiores escriptores, que em as narrações da historia nunca separaram o amor da patria do respeito e amor da Sé apostolica.

Apezar d'isso, á custo se crê o mortal damno que se faz á historia, tornando-a escrava do espirito de partido e das voluveis paixões dos homens.

Já não será *a mestra da vida e facho da verdade*, como a definiram acertadamente os antigos; mas adulará os vicios e far-se-ha corteză da corrupção, principalmente entre a mocidade, á qual imbuirá erradas opiniões e a desviará dos bons costumes.

Porquanto a historia captiva por vivissimos attractivos o espirito facil e ardente dos jovens.

Esse quadro da antiguidade, essas imagens de personagens evocados pela narrativa, e como restituidos á vida, são objecto da avida contemplação dos jovens, em quem ficam durante a vida profundamente gravados.

E assim embebido uma vez o veneno desde a tenra idade, difficil, se não impossivel, será o remedio.

Porquanto não se póde esperar que o entendimento adquira com os annos os conhecimentos necessarios para esquecer o que já estava aprendido; havendo como ha poucos, que se dediquem a estudar a historia a fundo, e na idade madura o commercio da vida offerece mais occasião para confirmar os erros, do que para os corrigir.

E' portanto de summa importancia attender a este urgente perigo e evitar a todo transe que a nobre profissão do historiador se converta no mais feroz flagello publico e domestico; que os homens probos, doutamente versados neste genero de estudo, se consagrem a escrever a historia de modo que seja o espelho da verdade e da sinceridade; que os injuriosos insultos, ha tanto tempo accumulados contra os romanos pontifices, sejam sabia e convenientemente contradictos; que ás narrações insufficientes se substituam laboriosas e maduras investigações; que se opponham, emfim, as sentenças temerarias, os juizos criteriosos e ás opiniões frivolas a critica da erudição.

E' preciso empregar toda a energia em refutar mentiras e falsidades, indo-se consultar as proprias fontes historicas, e ter muito em vista que *a primeira lei da historia não é mentir, a segunda não temer dizer a verdade, e alem disso que o historiador não dê lugar a que se suspeite delle, nem por animosidade, nem por adulação.*

Necessita-se ainda para uso das escolas de manuaes que, pondo á salvo a verdade, resguardem de todo o perigo a juventude, honrem e deem incremento á arte da historia de maneira que, depois de se escreverem obras de maior tomo de conformidade com os dados melhor comprovados, não reste senão extractar os pontos principaes, e expol-os com clareza e concisão; empreza esta certamente facil, e de não pequena utilidade, muito digna por conseguinte de que nella se empreguem intelligencias distinctas.

E não é novo este campo de estudos, pois, tem havido grandes homens que nelle deixaram valiosos vestigios, havendo julgado os antigos que a historia por sua natureza era mais propria das causas religiosas, do que das profanas, pelo que a igreja desde o principio a tem cultivado com prazer e dedicação.

Desde o começo da era christã, no meio de tempestades sangrentas, muitos codices e documentos historicos foram integralmente salvos.

Por isso na aurora de dias mais serenos, o Oriente e o Occidente viram os trabalhos dos Euzebios, dos Socrates, dos Sozomenos e outros. E depois da queda do imperio romano succedeu com a historia o mesmo que com as artes liberaes; só encontrou refugio nos mosteiros e cultivadores entre as pessoas ecclesiasticas, de forma que, se se tivesse descurado nos claustros a redacção dos annaes durante um longo periodo, nenhuma noticia teriamos dos acontecimentos politicos de então.

Basta citar, entre os modernos, dous que ainda não tiveram rival, Baronio e Muratori: um, porque reunio á força do genio e a penetração do juizo uma incrivel erudição; e o outro, porque, *comquanto é muitas vezes digno de censura em seus escriptos*, reunio, para illustrar os factos da Italia, um numero de documentos, em que ninguem o tem excedido.

Outros nomes famosos poderiam ajuntar se a estes dous, e nos recordamos com satisfação entre elles o de Angelo Mãi, honra e gloria do vosso illustre collegio.

Quanto á philosophia da historia, o grande doutor da igreja, Agostinho, foi o primeiro que a concebeu e realisou.

Os que depois delle mereceram ser citados, tiveram muito cuidado em o tomar por mestre e guia, e inspirarem-se em seus escriptos e commentarios.

Ao contrario, aquelles que lhe não seguiram as pisadas, desviaram se da verdade por todo genero de erros, porque para estudarem as evoluções e diversas phases da sociedade faltou-lhes a sciencia das causas que regem o genero humano.

Se portanto a igreja tem sempre bem merecido da historia, faça o mesmo ainda hoje, tanto mais que a propria condição dos tempos em que vivemos, lhe impõe este dever.

Já que, pois, como deixamos dito, o inimigo tira as suas armas do arsenal da historia, é necessario que a igreja combata com armas iguaes, e onde o ataque é mais violento, ahi ella redobre o esforço para com maior valentia repellir os ataques.

Para este fim nós já dispuzemos que seja permittido usar, quanto for possivel, no interesse da religião e dos bons estudos, de todos os recursos que possam offerecer os nossos archivos. Tambem hoje declaramos que para se realisarem estas obras historicas a nossa bibliotheca vaticana fornecerá os materiaes necessarios.

Não duvidamos, queridos filhos, que a autoridade dos vossos cargos e o renome do vosso merecimento vos proporcionará o auxilio dos homens eruditos, praticos na arte de escrever a historia, á cada um dos quaes vós possais encarregar a parte do trabalho mais em harmonia com as suas faculdades e de conformidade com as regras sanccionadas por nossa autoridade. E aquelles que com o seu zelo e trabalho contribuirem para este fim, nós lhes recommendamos coragem e enthusiasmo, e plena confiança em nossa singular benevolencia.

Porquanto a empreza merece os nossos cuidados e protecção, e della esperamos obter grandes resultados.

E' de necessidade que as opiniões arbitrarias cedam aos argumentos solidos; a verdade, apezar dos perseverantes esforços contra ella empregados, por si mesma triumphará afinal, pois que, se póde ser obscurecida por um momento, não se póde jámais extinguir.

Praza a Deus que aquelles que amam a investigação da verdade, corram em massa para recolherem monumentos dignos de memoria.

Toda a historia proclama que ha um Deus, moderador por sua providencia suprema da movibilidade varia e perpetua das cousas humanas, e que, a despeito dos homens, faz com que tudo concorra para o augmento da igreja.

A historia igualmente proclama que nos combates e assaltos violentos o pontificado romano tem sempre sahido vencedor; e que os seus adversarios mallogrados em suas esperanças não tem feito mais, do que procurar a sua propria ruina.

Não menos evidentemente a historia attesta o que foi divinamente previsto acerca de Roma mesmo desde a sua origem, isto é, que daria aos successores do bemaventurado Pedro uma morada e um throno, para governarem daqui, como de um centro independente de toda e qualquer potencia a universal republica christã.

E ninguem se tem atrevido a oppor se a este plano da Divina Provinencia, sem que mais cedo ou mais tarde haja visto desvanecer se a sua vã empreza.

Isto acha se exposto á luz e como gravado em um monumento, que forma o testemunho de cerca de vinte seculos; e em vão se espera que as idades futuras disponham em sentido contrario, se bem que hoje prevaleçam as seitas conjuradas dos inimigos de Deus e da igreja, e não ha hostilidade, a que não recorram contra o romano pontifice, na guerra que movem á Santa Sé. Por isso pretendem coarctar as forças e fazer em pedaços o poder pontificio, e até, se lhes fosse possivel, annihilar o pontificado.

O que aqui succedeu depois da tomada de Roma, e que ainda hoje se passa não dá lugar á duvida a respeito dos projectos daquelles que combinaram e dirigiram o movimento revolucionario, do qual muitos se tornaram complices talvez com um outro fim, o de reconstituir a Italia e alargar o seu poder.

D'este modo tem crescido o numero dos aggressores do pontificado, e o romano pontifice vê-se reduzido á miseravel condição, que as nações catholicas deploram unanimemente.

Porem não obterão melhor resultado que outros, os quaes com os mesmos planos tiveram igual audacia.

Pelo que respeita aos italianos, o violento combate que, com tanta imprudencia e injustiça, proseguem contra a fé apostolica, é origem de grandes desastres, tanto no interior, como no exterior.

Para lhe retirar a sympathia do povo, tem se dito que o pontificado é inimigo dos interesses italianos; iniqua e irracional accusação, como sufficientemente se demonstra pelo que vimos de recordar.

O pontificado, pelo contrario, como foi em todos os tempos, será no futuro, para a nação italiana um penhor de prosperidade e salvação; pois é condição essencial d'elle fazer bem e ser universalmente util.

Não é portanto admiravel que homens cuidadosos dos interesses publicos privem a Italia d'este grande manancial de beneficios; não é digno de patriotas italianos fazerem causa commum com os que só tem em mira a ruina da igreja.

Do mesmo modo não é nem prudente nem proveitoso estar em conflicto com um poder, que, como a historia o attesta, tem o proprio Deus por fiador na sua perpetuidade; que não pode ser religiosamente venerado pelos catholicos do mundo inteiro, sem que estes cifrem o seu interesse em o defender por todos os meios; um poder emfim que é necessariamente reconhecido e respeitado pelos principes collocados á frente das nações, principalmente n'estes tempos de alarma, em que parece que tremem os fundamentos em que assenta a sociedade humana.

Todos aquelles, pois, que amam sinceramente a patria, se possuem a intuição do verdadeiro, devem procurar com cuidado e empenho eliminar as causas d'este fatal conflicto, de maneira que a igreja catholica receba a satisfação que é devida ás suas justas reclamações e á reivindicação dos seus direitos.

De resto, nada tomamos mais á peito do que ver penetrar estas considerações no entendimento dos homens tão profundamente como se acham consignadas nos monumentos historicos.

Deveis, pois, queridos filhos, consagrar á esta empreza a maior diligencia e actividade. E a fim de que o vosso trabalho e o dos vossos auxiliares seja rico de fructos, á vós e a elles, como penhor da protecção celeste, Nós concedemos amorosamente a benção apostolica.

Dada em Roma, junto a S. Pedro, no dia 18 de agosto de 1883, sexto anno do nosso pontificado.

LEÃO XIII PAPA.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,275 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Pedro Argemiro da Silva Pimentel, por crime de ferimentos; Coalfleet, á requerimento do consul inglez; Maria Rosa das Dores, por offensas á moral publica; Adelio Severino Soares de Lima, Argemiro José de Sant'Anna, Luiza Maria da Conceição, Luiz Francisco de Oliveira e Ignacio, escravo de Fulão Peixoto, por disturbios.

Pelo delegado do termo do Bonito foram recolhidas á respectiva cadeia a menor de nome Virtuosa e Anna Maria José, autoras de um roubo praticado em casa de D. Maria Francisca de Albuquerque.

O roubo consistio em objectos de ouro e prata, e algum dinheiro, importando tudo na quantia de setecentos mil réis.

A respeito de tal facto procedia se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 29, 30 E 31 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Alexandrina M. da Conceição, pedindo licença para mandar substituir madeira na coberta, substituindo esta que é de palha por telhas, de sua casa sita no lugar Coqueiro, freguezia do Poço da Panella —Sim, nos termos da informação do engenheiro.

André Rampech, para substituir madeira na coberta, grade nas janellas e portas da casa n. 5 sita a Mangabeira, estrada do Arraial, de propriedade de Manoel Antonio Santiago Lessa, e que seja-lhe concedida a licença independente de pagar os devidos direitos, porque já o fez em novembro de 1881, como prova com documento junto.—Não póde ser concedida a isenção dos direitos municipaes, por se oppor a isto disposição expressa da lei, quanto ao mais se proceda de accordo com a informação do engenheiro.

Clemente Gonçalves Netto, para mandar levantar o muro do predio n. 14 a rua do Areial, de conformidade com as posturas, fazendo o referido muro frente para a rua dos Guararapes.—Sim, satisfeita previamente a exigencia do engenheiro.

Dina Candida da Cunha, pedindo que se lhe conceda a licença solicitada na sua anterior petição, para mandar substituir por pilares uns esteios de sua casa n. 2 á rua do Bomfim, freguezia da Boa-Vista; uma vez que satisfez a exigencia do Sr. engenheiro. — Sim, de accordo com a informação do engenheiro.

Francisco de Hollanda Cavalcante, que lhe seja concedida a licença solicitada para mandar concertar a frente de sua casa de taipa, sita á estrada nova do Caxangá, freguezia da Varzea, uma vez que satisfez a exigencia do Sr. engenheiro —Idem.

Josepha Maria da Conceição, para mandar edificar uma casa na travessa do Moura, Arraial freguezia do Poço da Panella.— Sim, nos termos da informação do engenheiro.

José Paulo Botelho, para mandar construir um quarto que sirva para deposito d'agua, no fundo de seu sitio n. 26 no engenho Dous Irmãos em Apipucos.—Sim.

João Luiz Alves, para mandar edificar 200 palmos de muro, que divida as suas casas sitas á rua do Barão de Itamaracá, freguezia da Graça.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Joaquim Moreira Reis, para mandar concertar o portão de seu sitio n. 12 á estrada do Arraial, lugar Mangabeira, bem como para canalisar gaz.—Sim.

Manoel Pedro do Nascimento, para mandar edificar uma casa de taipa na estrada de Apipucos, freguezia do Poço da Panella. — Idem.

Manoel Jeronymo Vieira, para mandar substituir madeira na coberta de sua casa n. 22 á estrada do Encanamento freguezia do Poço da Panella.—Sim, na forma do parecer do engenheiro.

Manoel Martins Cunha, para mandar edificar uma cosinha para a sua casa de taipa, sita a entrada do açude em Apipucos, freguezia do Poço de Panella.—Sim, de accordo com a informação do engenheiro.

Pedro José Pinto, para mandar concertar a coberta substituindo madeira, concertar e rebocar a frente, o oitão e dependencias de sua casa, sita em Apipucos, junto a estação, bem como refazer a cerca do mesmo sitio.—Proceda a informação do fiscal, e conceda se a licença observadas as posturas municipaes.

Pelo Sr. commendador Neves, vereador commissario do cemiterio da cidade:

Eusebio Raphael Rebello, pedindo licença para trasladar de um jazigo para outro, sitos ao Cemiterio de Santo Amaro, os restos mortaes de sua filha Zulmira Julia Rebello. — Sim, nos termos.

DIA 3 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Fernandes Guimarães, pedindo licença para abrir uma funilaria a rua da Penha n. 11.—Como pede.

Adolpho Alves Guimarães, para mandar concertar o encanamento d'agua da casa n. 21 da rua da Aurora, procedendo se a necessaria excavação em dita rua.—Sim.

Browns & C. pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collectoria, no sentido de terem fechado o armazem de fazendas sito a rua do Marquez de Olinda n. 31, e de terem aberto um escriptorio de commissões a rua do Commercio n. 5.—Como pede pago o imposto do corrente exercicio.

Carolina Maria da Conceição, que se façam as necessarias averbações, no sentido de ter fechado o deposito de seccos e aves domesticas, sito no predio n. 37 a rua Larga do Rosario, e que lhe seja concedida licença para abrir um hotel no predio n. 18 á rua de Santo Amaro.—Como pede pago o imposto do corrente exercicio.

Henrique das Mercês Jansen, que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de ser o unico proprietario da pharmacia Popular sita a rua da Imperatriz ns 97 á 71.—Como pede.

Ignacio Bezerra & Marcellino, pedindo transferencia de sua officina de alfaiate da casa n. 1 ao becco Largo, para a de n. 20 a rua das Creoulas, freguezia da Graça.—Sim.

José Pinto & C., para abrir uma taverna no pavimento terreo do predio n. 43 a rua Visconde de Pelotas.—Sim, pago o imposto do corrente exercicio.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo, pedindo que os seus vencimentos sejam pagos até o dia 1º de setembro findo, e não até o ultimo de agosto, visto ter exercido as funcções de fiscal da Magdalena até aquella data, como prova o documento junto. — Sim, de conformidade com o parecer da Secretaria.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para proceder excavação afim de encanar agua para os predios de n. 33 a rua do Marquez do Herval, 265 a rua Imperial, 41 a estrada dos Afflictos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de novembro de 1883.

O porteiro.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 29 de outubro de 1883

SUMMARIO: —*Assassinato do editor do periodico «Corsario». — Suspeitas sobre a autoria do crime — Juizo e apreciações da imprensa. — O ex-chefe de policia.—O requerimento do 2º promotor.—O Sr. Gavião Peixoto, deixando a presidencia do Rio de Janeiro.*

A' estas horas em quasi todo o imperio já deve ser conhecido o tragico acontecimento que se deu, na tarde de 25 do corrente, nesta capital, e que, pelas circumstancias de que foi revestido, como pela impressão que causou, ha de figurar na historia dos crimes celebres como um dos mais notaveis, até mesmo por ter sido commettido ás barbas da autoridade, quasi em frente á secretaria da policia, de onde acabava de sahir a victima.

Das noticias dadas sobre o facto por todos os jornaes, no dia seguinte, transcrevo integralmente a do *Jornal do Commercio*, que é esta:

« ASSASSINATO — Ha alguns dias corria nesta cidade o boato de que Apulcho de Castro, editor de uma folha denominada o *Corsario*, ia ser assassinado, por causa de uns artigos diffamantes, publicados naquella folha contra um official do 1º regimento de cavallaria.

« Hontem, pela volta das 2 horas, Apulcho de Castro, temendo a realisação daquelles planos, dirigio se ao desembargador chefe de policia para pedir-lhe protecção contra a aggressão de que era ameaçado.

« S. Exc., achando se muito occupado naquella occasião, mandou o queixoso entender se com o delegado de semana, Dr. Macedo de Aguiar. A este delegado expoz Apulcho o objecto de sua queixa e pedio lhe que de qualquer modo interviesse para que o ajudante general Visconde da Gavea garantisse a sua vida. Levada a queixa ao chefe de policia, S. Exc. determinou que o queixoso se dirigisse pessoalmente ao Visconde da Gavea.

« Pouco depois das 3 horas Apulcho deixou a policia, mas voltou immediatamente, assegurando que ia ser atacado naquella occasião Com effeito, nos arredores da policia viam se grupos á paisana.

« O Sr. desembargador chefe de policia mandou dispersar aquelles grupos, e na mesma occasião mandou informar do occorrido ao Sr. ministro da guerra e pedir ao ajudante general Visconde da Gavea, que providenciasse sobre o caso. Achando-se o Sr. ajudante general ausente no momento, acudio immediatamente ao chamado do Sr. chefe de policia o ajudante de ordens, capitão Avila. Este, depois de ter-se informado do Sr. desembargador chefe de policia de tudo o que se passara, prometteu-lhe que nada aconteceria; mas, a pedido do Sr. desembargador chefe de policia, o capitão Avila desceu á rua e voltou, dizendo que as pessoas com quem fallara mostravam se persistente nas suas intenções; mas que Apulcho podia sahir em sua companhia, porque nestas condições nada soffreria. O capitão Avila e Apulcho sahiram juntos da policia em um carro, ás 4 horas e 15 minutos; mas, apenas tinham começado a sua marcha, quando ainda na rua do Lavradio, o carro foi assaltado por um grupo de individuos á paisana, que, armados de revolver e punhaes, cahiram sobre Apulcho. Este recebeu sete ferimentos nas costas, um tiro na bocca e um do lado, na ilharga. O capitão Avila defendeu Apulcho tanto quanto lhe foi possivel e ficou contundido em um dos braços. Apulcho foi tirado do carro moribundo e falleceu minutos depois na policia.

« A policia compareceu, mas nada póde contra o grupo, composto de numerosas pessoas, que evadiram-se todas depois do facto consummado.

« O cadaver de Apulcho foi remettido para o necroterio ás 7 horas da noite.»

Antes de ir adiante, cabe aqui uma correcção a esta noticia. Os artigos infamantes a que ella se refere não foram contra *um official*, mas sim contra a *officialidade* do 1º regimento, a quem foi attribuida a autoria do quebramento da typographia do *Corsario*; pelo que essa referencia do *Jornal do Commercio*, (unica folha que fez menção dessa circumstancia, noticiando o caso), tem concorrido para firmarem se as suspeitas de que é ainda áquella officialidade que cabe tambem a autoria do assassinato do redactor, ou editor d'aquelle periodico.

Não tenho dados para confirmar, ou contestar os fundamentos de taes suspeitas. A imputação é por demais grave para que se possa admitti-la sem provas.

A impressão causada pelo acontecimento é facil de imaginar. E', porém, para notar que todos os jornaes, dando noticia do facto, lamentando-o e apreciando o, nenhum tomou a si fazer a defeza da victima, e antes pelo contrario são todos accordes em recordar e condemnar os desregramentos da folha que ella redigia, ou figurava redigir, e que deu um tal resultado.

O *Corsario*, disse a *Gazeta de Noticias*, não era producto espontaneo, nem o representante de um principio revolucionario. Foi em virtude de uma evolução de abusos que se chegou aquelle extremo.

« A liberdade com a irresponsabilidade não podia deixar de produzir resultados funestos.

« O seu limite estava unicamente no caracter dos individuos que manejam essa arma perigosa: algum escrupulo da *publicação a pedido*, escrupulo nenhum dá o illimitado desbragamento, de que todos nós fomos victimas.

« Não somos suspeitos em relação ao homem que hontem desappareceu; não ha quem tenha sido por elle poupado, e os poucos que o foram não se lisonjeavam por isso. Tão pouco applaudiremos a cruel desforra que o aniquilou; mas, sem a applaudir, não podemos deixar de collocar nos em frente d'ella como meros observadores, que estudam e descrevem as paixões humanas.

« Ha uma dignidade collectiva, que faz corar uns diante dos outros os membros de uma corporação que se sente offendida; seria estulto pretender dictar regras para o desforço quando a nenhuma regra se submetteu o que provocou a indignação.

« Analysar os meios de vingança, a superioridade de numero e de força, seria desconhecer a natureza humana, que tambem é sujeita a tempestades cegas, como o mundo physico.

« Houve uma desastrosa insistencia da parte do infeliz que hontem succumbiu, e que exacerbou os animos a ponto de se chegar aquelle triste resultado.

« A' primeira aggressão, os aggredidos responderam com um desforço material, destruindo uma typographia.

« Não ha entre nós solidariedade na imprensa; mas é de crer que uma tentativa menos efficaz contra outra qualquer typographia tivesse apagado todos os dissentimentos, se os ha, para congregar todos os jornalistas a bem da defeza de um principio. No entanto, o protesto que algumas folhas levantaram foi cheio de reservas, porque todos sentiam que não era a causa commum que perigava, que não era contra o principio da bem entendida liberdade de imprensa que se levantava mão armada.»

Deplorando o crime e não admittindo que a responsabilidade delle caiba ao exercito, a *Folha Nova*, observa que « é um enxovalho a nossa civilisação esse crime commettido para reprimir a infamia de publicações, que no fundo da sua consciencia, e apezar da sua avidez de escandalos, o publico desprezava a ponto de já ser raro ver alguem ler na rua ou no bond, esse *Corsario*, que tantas intrigas fomentou, que tantos nomes considerados arrastou na lama, que tantas lagrimas fez chorar e tantos terrores inspirou n'esta cidade.»

« Encarado á luz serena da razão, observa a *Gazeta da Tarde*, o facto de hontem causa a mais dolorosa impressão.

« E' forçoso confessar, que iniciada uma reacção contra o impresso que impunemente, profanava o lar domestico, atassalhava a honra e irritava as classes, os poderes publicos, já que não sabem fazer leis, deviam pelo menos garantir a pessoa que encontrava na impunidade o incentivo de seu desvario.

« Que essa tragedia, passada nas ruas, em frente a repartição da policia e que tão grande impressão causou na cidade, dê aos homens que nos dirigem a noção de quanto é arbitrario o nosso estado e sem nenhuma garantia a ordem entre nós.

« Não ha leis!

« Aonde devia estar a sociedade, serena, apparece-nos o individuo exasperado. Aonde a lei devia ter um dominio inflexivel, vemos a indignação lavrar as suas sentenças.

« Tal é o nosso estado!

« A nossa civilisação obrigada a cobrir a fronte com as mãos, a cada numero desse impresso, é levada a cingil-as mais, para não contemplar esses quadros de desorganisação social, que todos, de certo, lamentam.»

O *Brasil*, em phrase energica e censurando severamente o procedimento da policia, historia o modo por que a autoridade tolerava o *Corsario*, recorrendo em algumas occasiões a meios improprios, accrescenta:

« A onda da indignação publica foi crescendo, na razão da fraqueza, da laxidão e dos expedientes abstrusos com que a autoridade se portava em relação a um individuo e a um jornal, que poderiam ter sido perfeitamente contidos dentro da orbita legal, desde longa data.

« Afinal o redactor do *Corsario* vio se colhido pela tempestade que longamente preparara, e, sem saber de que ponto do horisonte ou do espaço rebentaria o raio fulminador, proclama pela imprensa, pelo *Jornal do Commercio*, que a sua vida está em perigo, e vai pedir amparo ao primeiro magistrado encarregado de manter a policia e a boa ordem da cidade.

« Desde esse momento o reprobo social tornava-se um homem com todos os direitos á vida, embora um criminoso passivel da mais severa penalidade.

« O que fez, porém o desembargador chefe de policia? O que fizeram todos esses agentes auxiliares, que completam a sua força, o seu prestigio e os seus meios de acção?

« Conservaram se mais aterrados do que Apulcho Castro! Como este infeliz, a policia esteve igualmente debaixo de cerco! Como elle, negociou de potencia a potencia com os desordeiros da rua, amontoados em torno da sua repartição!

« E quando foi preciso capitular, offerecendo um refem, o Sr. chefe de policia, que *asseverara ter tomado todas as providencias que o caso requer*, entrega a victima aos grupos convulsionados pelo odio e pelo sentimento da vingança, e taes grupos restauram, ás barbas da autoridade publica, a terrivel lei de Lynch!

« Que providencias foram as vossas, Sr. chefe de policia, que apenas deram em resultado entregar se um homem, vencido pela desgraça e pelo horror da sua culpa, aos inimigos que o esperavam irreconciliaveis e sedentos de vingança?!

« Que poder é o vosso, quando o sangue da victima chegou a esguinchar sobre a vossa toga, e, com tudo, nem vós, nem vossos auxiliares conhecem os autores do horrendo attentado?»

A candura e prudente reserva com que o *Diario do Brasil* narra o facto, abstrahindo de qualquer apreciação, não deixa de ser digna de nota. Apulcho de Castro foi a policia, diz elle « pedir protecção contra uma tentativa de assassinato, mas como já tinha feito igual pedido, sem fundamento, em diversos tempos, *naturalmente suppoz se* que agora aconteceria como muitas outras vezes.»

Naturalmente, já se vê!..

Referindo que, sendo depois o chefe de policia informado de que nas proximidades da policia havia grupos, mandou aconselhar-lhes que se dispersassem, ao que elles se prestaram para tornarem a reunir se, e então elle chefe communicou a occorrencia aos ministros que estavam em conferencia na secretaria do imperio; e o Sr. ministro da guerra mandou ao ajudante general que auxiliasse a policia; mas vendo morto o homem; conclue, por fim o *Diario do Brasil*:

« Este acontecimento, cuja gravidade ninguem desconhece e sobre o qual o dia de hoje não nos parece o mais opportuno para publicar observações e commentarios, tem todo o caracter de uma desforra pessoal.

« Nas ruas e nos quarteis, depois do facto, tem tudo corrido até agora sem nenhuma novidade de importancia.

« Acreditamos que ninguem julgará conveniente aproveitar as circumstancias difficeis e melindrosas do momento, para aggraval as.

« De nossa parte, estamos certos que o governo comprehende o seu dever, e confiamos que elle o ha de cumprir perfeitamente.»

Mais simples e tranquilisador do que isto só o *Diario Official*, que narrando ainda com mais singeleza o facto em muito poucas palavras, termina:

« O Governo Imperial tomou immediatamente todas as medidas exigidas por tão grave acontecimento, de modo a garantir a tranquilidade publica e a rigorosa observancia da lei.»

Foi o chavão d'este jornal que exasperou o *Brasil* e motivou o artigo de que dei o extracto acima, e que conclue perguntando: — quaes as medidas *immediatamente tomadas pelo Governo Imperial* quaes os perigos que correm a ordem e tranquilidade publicas que obrigaram a prometter a *mais rigorosa observancia da lei?*

A *Gazeta de Noticias*, no seu numero de hoje, occupando-se ainda com o acontecimento, cae com muita severidade sobre o ex-chefe de policia, o Sr. desembargador Bellarmino Peregrino, cuja demissão desde mais tempo solicitada e já combinada, veio a verificar-se infelizmente agora com caracter de punição e como uma satisfação á opinião, que se tem manifestado revoltado contra o procedimento d'aquella autoridade, por ter *naturalmente supposto* que a cousa seria como em muitas outras vezes.

« Para se fazer uma idéa approximada do que é a policia, diz aquella folha, basta estudar o que se passou ha dias na rua do Lavradio. A policia soube e vio que havia na rua grupos mal intencionados; tentou por meios suasorios e não conseguio dispersal os; appellou para o governo e nada obteve; quando deixou sahir o ameaçado, em companhia de um official, não teve a idéa ou teve medo de mandar ao mesmo tempo vigiar os arredores; não tendo assim empregado meios para evitar o crime, não os empregou tambem para punil-o. Do grupo armado nem um só individuo foi preso, nem reconhecido pela policia.

« Meia hora depois, os curiosos juntaram se em frente a repartição. A policia entendeu que devia dispersal-os, e dispersou-os com um grande apparato de força.

« Impotente contra um grupo que não occultava as intenções que tinha, teve força contra os simples curiosos, que estavam alli a ver se aquillo era naturalmente a secretaria de policia da capital do Imperio.

« E' que do grupo sabia a policia que estava armado, e os curiosos naturalmente não tinham armas. E ahi está a nossa policia, corporação prudente, que gosta de saber em que se mette.»

Entrando, depois, na indagação da origem do crime e apreciando as suspeitas e conjecturas que correm, com relação aos officiaes do exercito, diz ainda a *Gazeta*:

« Tem se ultimamente fallado muito no exercito.

« O exercito foi desmedidamente insultado por um jornal e não repellio o insulto.

« Não repellio porque nem recorreu a lei,— por peior que ella seja—, para desaffrontar se nem tomou a desforra pessoal, fazendo-se representar por um de seus membros, abertamente, expondo sua vida, arriscando a sua posição e a sua carreira, dando ao diffamador a honra de uma morte decente, ou obrigando-o a fugir cobardemente diante de um homem.

« A lugubre scena da rua do Lavradio nada tem que ver com o exercito. O exercito que deve ser um elemento de ordem, não deve ir fazer a desordem ás portas da policia. O exercito que é uma corporação baseada na disciplina, não aggride um homem que conduz na palavra de um official do exercito, que lhe garantia a vida. O exercito que é uma corporação briosa não delega um grupo de homens para atacar um só homem etc. etc.

. . . .

« Teriamos, pois, de dizer que não pertencem ao exercito os aggressores, se o não accusasse o Sr. ex-chefe de policia. S. Exc. accusou-os quando mandou pedir providencias ao quartel general. Accusou-os ainda S. Exc., tendo medo de empregar para os dispersar os mesmos urbanos de que, meia hora depois, se se servio para dispersar curiosos. A não ser esse pensamento do Sr. chefe de policia, a que foi chamado o Sr. capitão Avila? Se se tratava de fazer acompanhar Apulcho por um homem que representasse a autoridade qualquer, não podia ser esse homem o Sr. tenente Lyrio (ajudante de ordens do chefe) ou um dos Srs. delegados, ou um commandante do districto da guarda urbana? Porque um capitão do exercito?

« Temor, pois, que o exercito, que se não desaffrontou do *Corsario* porque os assassinos supprimiram o offensor, tem agora de justificar-se da suspeita que sobre elles faz recahir o procedimento do Sr. desembargador Bellarmino.

« Dissemos que o exercito não se desaffrontou do *Corsario*; mas como poderia elle desaffrontar se, dados os nossos habitos, e dada a actual lei da imprensa?

« Não está nos nossos costumes o duello; mas ainda que estivesse, e nos paizes em que está, ha leis para o duello, e ninguem se bate contra quem não procede lealmente O duello não era possivel no caso. Restava ao exercito o desforço legal, o processo á imprensa.

« A imprensa é livre no Brazil, livre até a licença, livre até a pouca vergonha, até á calumnia, á injuria, ao desrespeito á familia, livre até o anonymo, que é a ultima palavra da covardia, livre até o *Corsario*.»

Não comprehendo bem onde pretende chegar a *Gazeta* com estas apreciações, em que ora avança, ora recua nas censuras que pretende infligir ao exercito, dado o caso de que o crime tenha sido praticado por militar. Ella admitte que o exercito foi injuriado e que deveria desaffrontar-se; mas nega lhe todos os meios porque o poderia fazer.

Collectivamente, seria uma cobardia que os militares atacassem um só homem para o supprimirem, na verdade a *Gazeta* não deixa de ter razão neste ponto. Mas tambem é ella mesma quem, lembrando a desaffronta pessoal, tomada por um só, reconhece todavia que o duello, alem de não ser admissivel entre nós, não seria possivel com quem não procede lealmente. O desforço legal, o processo á imprensa, a *Gazeta* diz, no Brazil, onde a imprensa é livre até a pouca vergonha, até o desrespeito á familia, até o *Corsario* — o que daria esse recurso em um tal paiz, em que se ha tal imprensa é porque ha leitores para ella, ou antes, em um paiz em que os costumes permittem semelhantes pouca vergonha, o que daria esse recurso?

O unico recurso, pois, se recurso é, seria a indifferença, por que, como ainda diz adiante a mesma *Gazeta* « os ataques repetidos embotam a sensibilidade, e sobre dez individuos offendidos, ha nove a quem a offensa não faz mossa; e assim se perde a pouco e pouco o sentimento da propria dignidade.»

Mas então para que lembrar a necessidade da desaffronta?

Essa meada ainda está por desfiar. Esperemos pelo resultado das providencias tomadas pelo governo para a rigorosa *observancia da lei*; esperemos pelas pesquizas e inqueritos á que desde hontem, dia de sua posse, entregou se o novo chefe de policia, o Sr. Tito de Mattos, que entrando em exercicio ás 10 horas da manhã, conservou se na secretaria até as 10 da noite, trabalhando, provavelmente para satisfazer a exigencia do 2º promotor, o Sr. Leão Velloso Filho, que ao seu antecessor se havia dirigido nos seguintes termos:

« Illm. e Exm. Sr. desembargador chefe de policia da côrte.—Diz o 2º promotor publico da côrte que, sendo publico e notorio que hontem das 4 para as 5 horas da tarde e na rua do Lavradio desta cidade, foi barbaramente assassinado por um grupo de homens armados de revolveres e punhaes o individuo de nome Apulcho de Castro, vem requerer a V. Exc. se digne abrir rigoroso inquerito sobre o facto, afim de serem devidamente punidos os seus autores. O 2º promotor publico deixa de apresentar testemunhas porque, tendo acontecido o facto a poucos passos da secretaria da policia, é natural que se possam encontrar entre o pessoal da repartição a cargo de V. Exc. os elementos de prova necessarios ao descobrimento da verdade. N'este sentido pede deferimento.—E. R. M.— O 2º promotor publico, *Pedro Leão Velloso Filho.*»

A razão que o Sr. 2º promotor dá para não apresentar testemunhas, isto é, por *ter acontecido o facto a poucos passos da secretaria da policia*, deverá ter parecido ao ex chefe de policia o mais pungente dos epigrammas que poderiam ser feitos ao papel que elle representou ou o fizeram representar n'aquella tristissima emergencia.

Digo —ou o fizeram representar—, porque consta-me que o Sr. Bellarmino, que dizem achar se doente, promette aos amigos explicar pela imprensa o seu procedimento, logo que se restabeleça; e então ver-se-ha que obrou de accordo com quem podia e devia dar lhe instrucções na occasião. Em todo o caso, o que parece é que não lhe darão mais a vaga da Relação da corte, que lhe estava promettida, e na esperança da qual aceitou elle a chefatura de policia da corte, para não demorar-se em Ouro Preto, cujo clima, prejudicava sua saude.

Quem tambem está muito zangado com o Sr. Lafayette e promette recorrer a imprensa é o Sr. Gavião Peixoto, que apezar do que se dizia, já tinha feito constar pela *Gazeta da Tarde* que só deixaria a administração da provincia depois da eleição provincial, e julgava-se tão seguro, que apoz a circular ás municipalidades, de que fallei na anterior, dirigio uma outra aos vigarios no mesmo gosto, que foi tambem commentada pelo *Brasil*.

Entretanto, com pasmo geral deu no dia 27 o *Jornal do Commercio* esta noticia:

« O Sr. conselheiro Gavião Peixoto, presidente da provincia do Rio de Janeiro, deixou ante hontem com a sua familia o palacio da presidencia e officiou ao Sr. Dr. Paulo José Pereira de Almeida Torres que na sua qualidade de 1º vice presidente fosse tomar conta do governo da provincia. O Sr. Dr. Torres respondeu que não podia fazel o achando se doente e como tal com licença.

« Então o Sr. conselheiro Gavião Peixoto officiou ao vice-presidente commendador Domingos Theodoro de Azevedo, que, ausente

ILEGÍVEL

na sua fazenda de Santa Genoveva, não respondeu ainda.

« Entretanto dizem-nos que hoje mesmo será assignada a carta imperial que nomeia presidente d'aquella provincia o Sr. Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos. »

Tendo-se apresentado hontem o 2º vice-presidente, a elle passou o Sr. Gavião a administração, não querendo esperar pelo Sr. Godoy, que hoje deve ter prestado juramento e tomado posse.

Deixo para outra occasião, e mesmo aguardo a publicação do Sr. Gavião para referir as versões que correm acerca dos motivos de tão repentina mudança nas relações do gabinete actual com o seu ex delegado na provincia do Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias e mais das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas 21 de outubro:

Referem telegrammas de 19 a 21:

« Hontem assignou-se, em Ancon, um tractado de paz entre o Chile e o Perú.

« Em consequencia deste tractado, o general Iglesias occupará a cidade de Lima.

« Nos circulos bem informados asseguram que o governo dos Estados-Unidos reconhecerá o governo de Iglesias.

« A despeito das anteriores noticias, os diarios de Arequipa, da ultima data (?), asseguram o contrario.

« O ministro dos negocios estrangeiros do Chile, Sr. Aldunate e o Sr. Lavalle, representante do general Iglesias, foram os negociadores da paz. Elles recusaram receber Guilherme Seoane, delegado de Lizardo Montero, que pretendia intervir nas negociações.

« Uma divisão forte de 7,000 homens, sob as ordens do almirante Lynch, está se approximando de Arequipa.

« Outra divisão chilena occupará Chorrillos, ao mesmo tempo que Iglesias entrará em Lima para assumir o governo do Perú.

« Não se sabe nada de positivo ainda sobre a attitude que tomará o presidente da Bolivia, general Campello, á vista do novo estado de cousas. »

« Confirmo em todos os seus pormenores o meu telegramma anterior.

« A paz entre o Chile e o Perú está assignada.

« Hoje o general Iglesias tomou o mando supremo da republica.

« As tropas chilenas retiraram-se de Lima e Callão, entregando estas duas praças ás forças do general Iglesias. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 21 e de Montevidéo até 23 de outubro; e telegraphicas até 25:

Da Republica Argentina não ha noticia politica digna de menção.

Publicou-se o relatorio do ministro dos estrangeiros, o qual, segundo diz a imprensa portenha, não contém nenhum documento especial de importancia; manifestando entretanto—segurança na terminação feliz das questões de limites pendentes com o Brasil e a Bolivia.

O senado approvou um projecto de lei declarando divida externa da nação a emissão de 10 milhões de pesos fortes feita pelo banco da provincia de Buenos-Ayres segundo a lei de 25 de setembro de 1881.

A discussão do projecto para o estabelecimento do registro civil ficou adiada para o anno vindouro.

A municipalidade de Buenos-Ayres adoptou uma postura acerca de publicações immoraes em livros, diarios, folhetos e debuxos, estabelecendo contra os infractores uma multa até 300 pesos nacionaes, segundo a gravidade do caso, ou, na falta, oito dias de prisão.

Relativamente á questão de Paso Hondo, diz *El Siglo*, de Montevidéo, da ultima data: « Um amigo, cujas relações lhe permittem estar a par do que occorre no Brazil, assegura-nos que carece completamente de fundamento uma noticia transmittida hontem de Buenos Ayres, e que apparece no *Nacional* como proveniente do Rio de Janeiro, segundo a qual aggravara-se a questão de Paso Hondo e aprompavam-se navios de guerra. »

— O governo uruguayo approvou o contracto de 18 de agosto ultimo concluido em Londres para unificação da divida da republica.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

« Montevidéo 25 de outubro.—O ministerio argentino acaba de ser modificado, entrando o senador Ortiz para a pasta das relações exteriores e Praza para a pasta da fazenda. »

Goyaz

Data até 29 de outubro:

No dia 27, no paço da Assembléa Provincial, prestaram juramento o Sr. Caiado do cargo de 1º vice-presidente, o Sr. Fleury Curado do de 2º e o Sr. Teixeira Brandão, por procuração do de 5.º

Falleceu na cidade da Palma, onde residia, diz a referida folha, o tenente-coronel Antonio Bezerra Brazil. Dado á vida do commercio, e explorando com constancia e coragem a communicação fluvial entre Goyaz e o Pará, o finado chegou a accumular uma consideravel fortuna, das maiores da provincia.

Matto Grosso

Datas até 30 de outubro:

Encontrou-se arrombado na sé, cathedral, o cofre que o Revm. diocesano mandou collocar no corpo da igreja para nelle serem depositadas as esmolas dos fieis em beneficio dos reparos da mesma cathedral, não se tendo porém descoberto até a ultima data o temerario que lançara mão do dinheiro contido no cofre.

Paraná

Datas até 17 de outubro:

A commissão de commercio e industria da Assembléa Provincial, dando parecer sobre a petição de diversos negociantes da cidade de Antonina, apresentou o seguinte projecto que foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« A Assembléa Legislativa Provincial do Paraná decreta:

« Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder aos signatarios de uma petição dirigida á Assembléa Provincial, ou a quem melhores vantagens offerecer, privilegio por 50 annos, para construir, usar e gozar de uma linha de bonds de bitola estreita, por tracção animada ou a vapor, que, partindo do caes da cidade de Antonina vá terminar na de Morretes no ponto mais proximo e conveniente da estação da estrada de ferro de Paranaguá a Corityba.

« Art. 2.º A provincia garante o pagamento do juro maximo de 7 0/0 do capital não excedente a 300:000$, que for levantado para esse fim, com a clausula de ser concluida a linha no prazo de 18 mezes, contados da data da concessão. »

O presidente da provincia sanccionou o projecto da Assembléa Legislativa Provincial interpretando o art. 2º § 4º da lei n. 721 de 23 de julho do corrente anno sobre o imposto addicional de industrias e profissões.

Foi nomeado o cidadão Oliverio Cortes Taborda administrador da estação fiscal da barreira da estrada do Assunguy.

O Sr. Visconde de Guarapuava fez um donativo de 1:100$ á Camara Municipal de Guarapuava.

Santa Catharina

Datas até 20 de outubro:

As noticias são de interesse local.

Minas Geraes

Datas até 20 de outubro:

Diz o *Monitor Sul Mineiro* de 20:

« Informam-nos que nas visinhanças da povoação dos Tres Corações, do Rio Verde, deu-se uma grande desordem entre trabalhadores de nacionalidade italiana, ficando muitos feridos e fallecendo dous que, consta-nos, foram lançados ao rio. Dizem-nos que nenhuma providencia tomou a autoridade policial do Rio Verde, sendo o facto trazido ao conhecimento da policia desta cidade, por officio do engenheiro da estrada Rio e Minas, o Sr. Dr. Ernesto F. Morant. »

« No lugar denominado Tavares, pertencente á freguezia do Retiro, foi barbaramente assassinado com 6 facadas [illegible] Tavares da Cunha, maior de 60 annos.

« Segundo informa um intelligente menino de 5 annos de idade que morava com a victima, foi este crime praticado por Vicente Gonçalves de tal, morador da freguezia do Machadinho, e motivado por questão de terras.

« A autoridade procedeu a auto de corpo de delicto e ao respectivo inquerito, no qual vão apparecendo provas da verdade do juizo manifestado pela criança que, primeiro, denunciou o autor de tão cruel e barbaro crime. »

— Achava-se a 19 de outubro em S. João d'El Rei o Sr. bispo da diocese de Marianna, D. Antonio Maria Correia de Sá e Benevides.

— Na cidade de Passos falleceu a 8 o professor particular Clemente Alves Salvador.

— O *Jornal do Commercio* da côrte deu, á 30 de outubro, o seguinte resultado de 389 parochias na eleição senatorial.

Lima Duarte	7.979
Cesario Alvim	6.201
Evaristo Veiga	5.943
Ignacio Martins	5,798
Barão de Leopoldina	2,522
Barão de Coromandel	2 389
Gama Cerqueira	2,310
José Calmon	2,013

S. Paulo

O presidente da provincia resolveu declarar de utilidade publica, para construcção das obras da nova cadeia do municipio do Amparo, o terreno do orphão Antonio, cujo terreno têm todas as condições exigidas para a construcção do referido edificio.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 23:

« Sabbado passado, segundo nos dizem, o viajante Tong-King Sing, acompanhado de seu secretario Mr. Butler, visitou a fazenda Sete Quedas, pertencente ao Sr. Visconde de Indaiatuba, ficando agradavelmente impressionado com o systema alli adoptado com relação aos colonos.

« Ante-hontem seguiram pelo expresso com destino a Araras, tencionando Tong King Sing, visitar as importantes fazendas dos Srs. José de Lacerda, naquelle municipio, a Ibicaba, do Sr. commendador Vergueiro e a Laranja Azeda, do Sr. Conde de Tres Rios. »

« A fabrica que se inaugurou sabbado ultimo, conforme uma rapida noticia que demos, pertence a uma sociedade italiana, e trabalha a vapor, sendo este de força de seis cavallos.

« Os socios são os Srs. Rocco di Marco, Benedetto Christophani, Gabriel Gatti, Romano Lippi e Giambastiani.

« A direcção do novo estabelecimento está a cargo do socio Romano Lippi.

« Esta fabrica, que funcciona todos os dias, mõe por hora 220 kilos.

« Todo o trigo é importado do Rio da Prata, e existem actualmente em deposito cerca de mil saccas.

« Consta-nos que alguns padeiros da cidade já estão fazendo uso da farinha, que nos dizem ser de excellente qualidade.

« Eis, pois, uma occasião verdadeiramente apropriada para uma tentativa séria de plantação de trigo em nosso municipio.

« A idéa merece acolhimento, por quanto quasi que se pode contar certo com o bom resultado que ella deve dar. »

— Na fazenda do Sr. Antonio Egydio de Souza Aranha, no bairro dos Amaraes, o aggregado André de tal, cearense, foi victima de um desastre. Um páo cahio lhe sobre o craneo, produzindo a morte instantanea do infeliz.

— Diz a *Gazeta* dessa cidade que ao Sr. bispo do Ceará, D. Joaquim José Vieira, vai ser offerecida, no dia de sua sagração, pela Sra. Baroneza de Atibaia, uma cruz de ouro de elevado valor, que acaba de chegar de Paris.

A cruz é de tamanho regular, de ouro fosco e massiço, tendo em cada extremidade medalhões de fino esmalte, representando os quatro evangelistas e circumdados por tres lindos rubis. A' grande cruz sobrepõe-se uma outra pequena, circulada de doze esmeraldas, tendo em cada extremidade lindas saphiras e no centro uma grande esmeralda.

Acompanham a cruz dous ricos cordões, sendo um de ouro e seda verde e outro de ouro, unicamente. No reverso da cruz lê-se o seguinte distico:

« Ao bispo do Ceará, monsenhor D. Joaquim José Vieira, offerece a Baroneza de Atibaia. »

— Lê-se no *Diario* de Sorocaba:

« Estando o subdito allemão Frederico Joel examinando um serviço que em uma casa de sua propriedade faziam uns trabalhadores, na occasião em que estes serravam uns barrotes da parede de uma sala para calçal-a de tijolos aconteceu que a parede fendendo-se, desse causa a que o forro, que já estava um tanto deteriorado, desabasse sobre elle, causando-lhe gravissimas compressões e fracturando-lhe duas costellas.

« Apezar de prompta e convenientemente medicado, falleceu a 24 á meia noite. »

— Em Santos, no dia 22 do corrente, ao chegar á Barra uma canôa, tripolada por tres individuos que com aquelle destino tinham sahido desta cidade, aconteceu alagar-se a canôa, ao quererem os mesmos governal-a para a praia, salvando-se com difficuldade dous dos tripolantes e perecendo o terceiro de nome Manoel Alves Barreto, cujo cadaver appareceu no dia seguinte boiando nas proximidades da praia.

— O presidente da provincia resolveu contratar com o bacharel Luiz Ferreira Bittencourt Sobrinho a construcção, uso e custeio por 50 annos de uma linha de tramway, de bitola estreita e tracção animada ou a vapor, que, partindo da cidade de Caçapava vá terminar na freguezia do Buquira, com direito a prolongamento até as raias da provincia de Minas.

O *Correio Paulistano* publica o seguinte telegramma que lhe foi enviado ante hontem pelo engenheiro Rohe.

« Chegou hoje pela primeira vez a locomotiva mogyana a villa do Ribeirão Preto.

« A população offereceu um copo d'agua aos trabalhadores. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas*, de 27:

« Hontem ás 11 horas da manhã mais ou menos, diz a mesma folha, foi encontrada uma criancinha recemnascida quasi morta de fome, em uma casa da rua de S. José esquina da de Alvares Machado.

« A casa estava ha muito tempo fechada e para alugar, sendo necessario, a quem alli abandonou a criança, arrombar a porta, que depois deixou apenas encostada.

« Logo que se deu pela presença da criança, foi ella soccorrida em casa de D. Henriqueta Rangel, moradora na mesma rua. »

— Achava-se enfermo o Barão de Guajará, presidente da provincia.

— As folhas da capital, em 29, transcrevem o seguinte do *Itabiré* de Paranaguá:

« De uma carta que temos á vista, dirigida ao Sr. Adelino Pinto de Amorim, e assignada por Caetano Cordeiro de Miranda, bastante conhecido e morador na Barra do Sul, extractamos o facto que passamos a narrar, occorrido n'aquella paragem no dia 7 do corrente:

« Acaba de dar-se, no lugar denominado Periquimirim, um phenomeno que traz a população d'estes lugares toda alarmada, visto ser cousa extraordinaria e ter-se produzido em circumstancias bem singulares. Não se sabe se haja sido um tremor de terra, ou se algum raio, mas de grave e real acontecimento podem dar testemunho todos os habitantes d'estes bairros.

« A's 11 horas da manhã d'aquelle dia, inesperadamente ouvio-se um grande ruido que prolongou-se por alguns segundos, acompanhado de tremor de terra, sem que nada houvesse que antes indicasse alguma tormenta. Tão forte o phenomeno que não deixou de determinar a morte de uma preta, escrava do Sr Jacintho Luiz, derribando ao mesmo tempo uma casa de telha de José Dias Fernandes, isto sem que houvesse choque algum de vento. »

— Lê-se no *Monitor Paulista*, de 28:

« Na fazenda da Bocaina, em a vargem denominada Rumo, propriedade do Sr. Manoel de Aguiar Vallim, em umas excavações a que o mesmo senhor mandou proceder, foram encontradas tres amphoras contendo ossadas humanas em perfeito estado, sendo uma de adulto, outra de criança e uma outra encerrando pedras ovaes delicadamente polidas.

« Além das amphoras, foram tambem encontrados alguns objectos, taes como machadinhos de pedra, cachimbos, collares, etc. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de outubro:

As principaes noticias constam da carta de nosso correspondente na rubrica—*Interior*.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 27:

« S. A. o Sr. Conde d'Eu foi accommettido ha dias de uma lymphatite. Sobreveio febre violentissima que depois de varias oscillações desceu ante hontem á temperatura normal. Embora hontem o accesso reapparecesse mais brando, Sua Alteza continúa de cama, acompanhado de seu medico assistente, o Sr. Dr. João Marinho.

— Lê-se na mesma folha de 28:

« O Sr. senador Soares Brandão foi accommettido de febre desde ante hontem á noite, pelo que não compareceu á despacho imperial. »

— Em virtude do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de hontem, o Supremo Tribunal de Justiça enviou a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos para preencher-se a vaga, que deve deixar o desembargador a quem por lei compete accesso no mesmo Supremo Tribunal:

1.º Joaquim José Henriques; 2º, Francisco de Souza Cirne Lima; 3º, Fernando Maranhense da Cunha; 4º, Joaquim Pires Gonçalves da Silva; 5º, Constantino José da Silva Braga; 6º, Aurelio A. Pires Figueiredo Camargo; 7º, Joaquim da Costa Barradas; 8º, Didimo Agapito da Veiga; 9º, Tito Augusto Pereira de Mattos; 10, Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto; 11, Julio Accioli de Brito; 12, Reinaldo Francisco de Moura; 13º, Agostinho Ermelino de Leão; 14, Gastão Ferreira de Gouveia Pimentel Belleza; 15, Mathias Antonio da Fonseca Morato.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de outubro de 1883.—O mercado de cambio manteve-se firme e sem alteração: os bancos sacam a 21 5/8 d. sobre Londres, com raros tomadores.

O movimento do dia foi limitado sobre aquella praça a 21 5/8 d., bancario, e 21 3/4 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 437 rs. por franco, particular, e 440 rs., bancario.

Na bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 2,900 saccas.

Bahia

Datas até 3 de novembro:

O presidente da provincia, conselheiro Pedro Luiz, fôra visitar a ferro-via de Santo Amaro nos dias 27 á 29.

— Em 10 de outubro escreveram de Chique-Chique á *Gazeta da Bahia*:

« Na noite de 4 para 5 do mez proximo passado dous soldados, que estavam de patrulha rondante, escaparam de ser victimas de um tiro nelles desfechado pelo facinora de nome Antonio Caboclo.

« Impune este criminoso de semelhante attentado, porque o Sr. Manoel Martiniano, juiz municipal em exercicio, entende não persegui-lo para sempre tel-o de prompto para suas mãos de empenho, retirou-se da villa e foi-se reunir aos companheiros agrupados no povoado do deserto de Santo Ignacio.

« Antes de chegar elle a este antro, onde habitam as féras do partido liberal deste termo, assassinou no dia 8 do corrente, no lugar denominado Fazendinha, ao inoffensivo pai de numerosa familia Francisco Rodrigues Covas, e raptou-lhe uma filha.

« O infeliz acabava de dar agua ao malvado, quando pelas costas foi por elle acommettido com dous tiros, que o mataram instantaneamente.

« Nesta occasião o menor Augusto, filho do assassinado, tambem quasi é victima de um dos tiros, mas ainda assim foi ferido por um projectil que levou-lhe os quatro dedos da mão esquerda, só ficando o pollegar.

« Deixou o infeliz mulher e oito filhos, todos menores. Era elle o unico arrimo desta desgraçada familia.

« Transportado o cadaver para esta villa, o tenente delegado de policia procedeu ao respectivo corpo de delicto.

« Ainda nesta occasião em que o indizivel assombro se assenhoreava de todos os espiritos, Antonio Caboclo achou palavras de defeza e de animação por parte dos seus protetores.

« Que horror!!!..

Alagoas

Datas até 5 de novembro:

No 4º districto eleitoral foram eleitos em 1º escrutinio membros da Assembléa Provincial tenente-coronel Macario Lessa, padre Loureiro e vigario Vital.

— Por occasião da visita do bispo de Olinda ao coronel Aristides Gansenção, no seu engenho *Varrella*, libertou o mesmo coronel seis escravos, sendo nesse acto acompanhado por dous genros, que tambem libertaram dous outros escravos.

— Igual acontecimento deu-se no engenho *Prata*, do Sr. commendador Palmeira, que, em homenagem ao virtuoso prelado, quando alli esteve hospedado, libertou quatro escravos, acto a que deu maior realce o Revd. vigario Vital tambem alforriando gratuitamente dezeseis escravos que possuia.

Lê-se no *Diario da Manhã* de 30 de outubro:

« A's 4 e 1/2 horas da tarde, em Jaraguá, uma das locomotivas que trabalham na construcção da linha ferrea esmagou um operario de nome Antonio de tal, que vinha em um dos wagons e pretendeu saltar de um para outro e com tanta infelicidade na velocidade em que ia a machina, o fez, que cahindo ficou esmagado e morreu instantaneamente.

« João Ficher, que dirigia a machina, foi preso e dispensado do serviço por não ter procedido regularmente, segundo nos informam. O Sr. Dr. chefe de policia e o delegado foram ao lugar do desastre e deram todas as providencias para a captura do machinista, a qual se realisou já em casa deste. Fez-se o respectivo corpo de delicto. »

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado 500,000
Fundo de reserva 165,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1883

Activo

Letras descontadas	528:929$410
Emprestimos e contas caucionadas	150.075$910
Letras a receber	592:171$990
Garantias e valores depositados	261:523$730
Mobilia, etc. do banco	2:146$890
Diversas contas	1.496:720$260
Caixa	890:004$310
	Rs. 3,921:572$410

Passivo

Contas correntes simples	606:000$500	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,415:295$310	
		2,021:296$810
Letras a pagar		11:541$760
Titulos em caução e deposito		261:523$730
Diversas contas		1,627:210$170
		Rs. 3,921:572$410

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de novembro de 1883.
Henry K. Gregory, manager.
A. J. P. Clarkson, accountant.

REVISTA DIARIA

Visita presidencial. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, acompanhado do Sr. Dr. chefe de policia, fizeram ante-hontem ás 5 horas da tarde uma visita ao Asylo de Mendicidade.

Annunciada a chegada de SS. Excs., o Sr. capitão Justino Campos, director do estabelecimento, apresentou-se, recebendo-os, e em seguida percorreram todas as dependencias do edificio, e igualmente as obras da capella e do raio do norte.

SS. Excs. informaram-se do pessoal existente; observaram o compartimento onde funcciona uma escola de instrucção primaria, as officinas de sapateiros, as enfermarias, o deposito dos generos para alimentação, a refeição destinada a cada dos asylados, e assistiram ao trabalho de elevação das aguas para o reservatorio, d'onde se distribuem para os salões dos banheiros, etc., etc.

SS. Excs. mostraram-se satisfeitos com a boa ordem e asseio que encontraram, e retiraram-se ás 6 1/2 horas da tarde.

Bispo de Olinda—Effectivamente chegou hontem, da visinha provincia das Alagôas, de onde regressou no paquete nacional *Bahia* S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e virtuoso bispo de Olinda.

Foram recebel-o, alem de uma commissão do cabido da Sé, o Revm. governador do bispado, os sacerdotes residentes no palacio episcopal, o prefeito da Penha, o provincial do Carmo, o guardião de S. Francisco, o vigario geral, e diversos parochos d'esta cidade, bem como muitos seculares de distincção, que se honram com a amisade do digno prelado.

S. Exc. Revma. desembarcou ás 7 e 1/2 horas, seguindo a carro, acompanhado por todas as citadas pessoas até o palacio da Soledade, em cuja capella deu graças á Deus pela boa viagem que fez e pelo seu feliz regresso.

Durante todo o dia de hontem, foi S. Exc. Revma. visitado por crescido numero de pessoas, que se desvanecem em tel-o por amigo e que se sentem felizes com a boa vinda do venerando prelado, com quem nos congratulamos pelas provas de respeito e subida consideração e estima que lhe tributaram os povos da visinha provincia das Alagôas, onde S. Exc. Revma. deixou as mais honrosas e nobres recordações da bondade de sua alma e da elevação de suas vistas governativas.

Anniversarios.—Hoje fazem 35 annos que rompeu a revolução praieira em Pernambuco.

— Amanhã fazem 61 annos que o exercito pacificador alcançou uma victoria nos campos de Pirajá, na Bahia.

Tambem fazem amanhã 139 annos que foi creada a capitania de Goyas.

E é ainda amanhã o dia anniversario da morte do pai de S. M. a imperatriz do Brasil.

— Depois de amanhã, 9 do corrente, fazem 23 annos que a corveta nacional *D. Isabel* naufragou nas costas de Marrocos.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

João Baptista de Albuquerque Salles, plenamente.
Luiz Emilio Paes Lima, simplesmente.
Francisco Tavares Netto, idem.
Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, idem.
Augusto Cesar Montenegro, plenamente.
Tito Celso Corrêa Cesar, idem.

3º anno

João Carneiro de Souza Bandeira, plenamente.
João Rodrigues Teixeira, idem.
Octaviano Cesar Corrêa de Araujo, idem.
José Horacio da Costa, idem.
Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, simplesmente.
Bernardo Pereira da Costa, plenamente.

5º anno

Receberam o grão de bacharel:
Antonio Pedro de Mello, distincção.
Joaquim Alves da Cruz Rios, plenamente.
Jacome da Cunha Freire, idem.
Augusto Monteiro de Andrade, idem.
Alvaro Pedreira de Cerqueira, idem.
Ignacio José Alves de Souza Junior, idem.
Pedro Gomes da Frota, idem.

— Segunda chamada do 1º anno, hoje:
N. 38 Eduardo Rodrigues Tavares.
N. 46 João Marinho dos Santos Cavalcante.
N. 53. Marcionillo da Rocha Ferraz.
N. 55. Manoel Villasboas Paturi.
N. 56. Raymundo José de Siqueira Mendes.
N. 63. Gonçalo Marinho de Albuquerque Lima
N. 61. Manoel Hughes.
N. 68. José da Costa Lyra Netto.
N. 69. Pedro Christiani Bentzen.
N. 71. Lindolpho José Corrêa das Neves.
N 73. Pio Alves de S. Boaventura.
N. 107. Claudino Cesar Freire.
N. 108. Vicente de Paula Oliveira Villasboas.
N. 114 Paulo Martins Fonte.
N. 119. João Adolpho Wanderley.
N. 121. Manoel Bruno Alves do Couto.
N. 123. Luciano Alves de Brito.
N. 79. Bernardino de Souza Vasconcellos.
N. 95. Raul Coelho da Silva.
N. 132. José Silveira Pilar Filho.

— Serão hoje tambem chamados á prova oral no 3º anno:
Reinaldo da Silva Porto.
José Camillo Linhares de Albuquerque.
Gil Pinto Rodrigues de Paiva.
Virginio Marques Carneiro Leão.
Cesar do Rego Monteiro.
Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.

Instrucção primaria. — O Sr. capitão Justino Campos, director do Asylo de Mendicidade, nos communicou achar-se alli installada uma escola de instrucção primaria, não só para as crianças, existentes n'aquelle estabelecimento, como tambem para aquellas que residindo nas circumvisinhanças, quizerem gosar de semelhante beneficio.

Além do ensino gratuito, serão fornecidos á todos os alumnos, os objectos de que carecerem na escola.

E' um commettimento digno de todo louvor.

Gymnasio Pernambucano— Principiaram no dia 5 do corrente mez, nos termos do regulamento em vigor, perante a commissão respectiva, e com assistencia do inspector geral da Instrucção Publica, os exames de sufficiencia nas disciplinas da 1ª cadeira de lingua franceza, sendo examinados os seguintes alumnos:

José Ignacio da Costa e Silva, approvado com distincção.
Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, idem.
Domicio do Rego Rangel, approvado plenamente
Paulo de Freitas Fragoso, idem.
Manoel Arthur M. do Passo, idem.
João Chacon, idem.
João Pinto Moreira, idem.
Adolpho Mendes de Hollanda, idem.
Manoel Arthur Muniz, approvado.
Affonso de Barros C. de Albuquerque, idem.
Cirino Barbosa do Valle, idem.
Arthur Lopes de Mendonça, idem.
Antonio Henrique Cesar de Andrade, idem.
Antonio Henrique Correia, idem.
Manoel Correia Libanio, idem.
Faltaram á prova, 4.
Reprovado, 1.

Le Courrier Internacional.—Ao bordo do paquete nacional *Bahia* vai dar viagem até o Pará o Sr. Pedro do Rego, correspondente do *Courrier Internacional*, periodico de Paris, de que é principal redactor o Sr. Gastão de Mez, de quem não ha muito nos occupamos, quando S. S. passou por esta cidade em demanda da corte, onde ainda se acha.

O Sr. Pedro do Rego traz por missão estabelecer agencias do *Courrier Internacional* no norte do Brasil, obter a troca dos jornaes desta banda do imperio com aquelle periodico e principalmente tornal-o conhecido, para que nenhuma duvida reste de que o *Courrier Internacional* é acta seria e acuradamente dos interesses brasileiros, occupando-se activamente de fazer propaganda na Europa em prol do Brasil.

Correspondendo a amabilidade da proposta, remetteremos á direcção do *Courrier Internacional*, á rua Vivienne n. 14, em Paris, o *Diario de Pernambuco*, e seremos solicitos em noticiar a publicação d'aquelle periodico, sempre que o recebermos, tanto mais quanto, já o conhecendo, temos certeza do seu valor moral e intellectual, e estamos convencidos de que presta elle realmente assignalado serviço á este paiz, á que tão affeiçoado se mostra o Sr. Gastão de Mez.

E releva notar que no *Courrier Internacional* collaboram intelligentes e distinctos patricios nossos, como o illustrado Sr. Dr. Sant'Anna Nery, e isto dá realce á folha, e deve ser um incentivo para que encontre ella acolhimento no Brasil, onde os trabalhos d'aquelle litterato e jornalista já notavel são geralmente apreciados.

Tambem o Sr. Pedro do Rego logo que termine a peregrinação que o trouxe ao norte, irá fazer parte da redacção do *Courrier Internacional*, e assim ajudará na faina aos esforçados paladinos que tomaram a defesa dos interesses brasileiros em Paris e na Europa.

São agentes da folha nesta cidade os Srs. Laporte & C., á rua do Imperador n. 75, e alli poderão os nossos leitores colher outras informações de que precisem e subscreverem-se como assignantes do *Courrier Internacional*.

Agradecendo ao Sr. Pedro do Rego a visita, e o folheto de sua lavra com que nos mimoseou e tem por titulo — *Traços biographicos de F. J. de Sant'Anna Nery*, desejamos-lhe prospera viagem e larga messe na sua fadigosa jornada, para que possa progredir o *Courrier Internacional*, e dar optimos fructos em bem deste paiz.

Correio de Goyanna — O Sr. C. A. von der Linden, estabelecido n'esta cidade, dirigio ha muitos dias para Goyanna uma carta, que levava este endereço bem claro: *Illms. Srs. Silva Araujo & C., Goyanna.*

Ante-hontem, recebeu o Sr von der Linden, a referida carta, com a declaração feita no subscripto, á margem, —*devolvida por não ter sido reclamada*.

O Sr. von der Linden nos informa que os Srs. Silva Araujo & C. são estabelecidos na cidade de Goyanna ao lado da casa onde funcciona a agencia do correio alli!

Como se explica então a devolução da carta com a referida nota! Como podiam os destinatarios reclamar a carta ignorando sua existencia?

O procedimento do agente do correio de Goyanna merece reparo, se é exacto que a firma Silva Araujo & C. é estabelecida á seu lado; caso em que não podia ser ignorado seu domicilio, e por tanto alli devia ser lhe entregue a carta.

Imprudencia. — Ante-hontem, por volta de 11 horas da noite, pouco mais ou menos, Maria da Gloria de Araujo Lessa, moradora no 1º andar do predio n. 18 do largo do Paraiso, nutrindo saudades de um seu amado, o cabelleireiro Alfredo, de 21 annos de idade e residente na rua Duque de Caxias, sahio em procura delle e encontrando-o levou-o para sua casa. Ahi chegando, porém, fechou a porta para evitar que o mesmo Alfredo se retirasse conforme pretendia, apesar de tantos agrados.

Indignado pela prisão que lhe impozera sua deidade, o rapaz, que não gosta de brigar com mulheres, tomou a heroica resolução de atirar-se da varanda á rua, o que realisou, ficando bastante contundido, a ponto de ter sido em braços conduzido para a casa de sua residencia, e ahi disse á familia que cahira de um carro da Companhia Ferro Carril.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e prosegue em diligencias para saber se se ha ou não crime, porquanto procuraram fazer acreditar que Maria da Gloria achando-se com Alfredo na varanda o lançasse á rua, o que não é para acreditar em face das informações obtidas pela mesma autoridade.

De amores tão extremosos... *libera nós, Domine.*

Fallecimento. — Na noite de 4 do corrente, falleceu em Olinda, onde residia, o major da antiga guarda nacional, João Baptista da Silva Manguinho.

A seu respeito escreveram-nos o seguinte:

« Nascido n'esta cidade do Recife em 24 de junho de 1802, o finado prestou, na melhor quadra da sua vida, relevantes serviços á causa publica.

« Em 1824, então alferes do 2º batalhão de caçadores de linha, fez parte do exercito cooperador da boa ordem, merecendo sempre elogios dos seus superiores, pelo seu exemplar procedimento.

« Tendo, a instancias de sua velha mãi, pedido demissão do serviço do exercito, continuou a dedicar-se ao serviço do paiz.

« Official da guarda nacional, desde a época da sua creação, o finado foi em Olinda um dos sustentaculos da boa ordem d'essa milicia civil, a que, muitas vezes com sacrificio de seus commodos, dedicou seus cuidados sempre proficuos.

« Major do extincto 9º batalhão de infantaria, foi n'esse posto reformado em março de 1864. Exerceu, por muitas vezes cargos de eleição popular e policiaes, com todo o criterio e dedicação. Nomeado bedel da Faculdade de Direito, em 1837, servio n'esse emprego com toda a honestidade até abril do corrente anno, quando foi aposentado. »

O major Manguinho era um caracter sincero e affavel. Morreu pobre, legando apenas a seus filhos um nome honrado. A estes e a seu illustre cunhado, o Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, os nossos pezames.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Amanhã reune-se este Instituto em sessão ordinaria.

Depois do expediente o socio Dr. Maximiano Lopes Machado procederá á leitura de dous capitulos de sua obra — *Historia da Parahyba*, relativos ao dominio hollandez.

Relatorio.—Pela directoria da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, fomos hontem obsequiados com um exemplar do relatorio apresentado pelo Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, presidente da mesma, na sessão de assembléa geral, effectuada ante-hontem.

Agradecemos.

Luz electrica — Ante-hontem mandaram os Srs. Bourgard & C., proprietarios da fabrica de cigarros sita á rua da Imperatriz, assentar em frente da mesma um poste com um combustor de luz electrica, que devia funccionar hontem á noite. Entretanto, não sabemos com que fundamento, foi o serviço embargado hontem pela companhia de illuminação a gaz.

Tanto mais digno de reparo nos parece isso, quanto a cidade inteira sabe que, não ha muito tempo, na rua do Barão da Victoria foram collocados dous lampeões de gazolina, não tendo aquella companhia reclamado.

As condições nos parecem as mesmas.

Depois de escriptas estas linhas soubemos que fabrica Bourgard accendera hontem o combustor.

Imprensa.—Recebemos hontem pelo paquete nacional *Bahia*:

Estatutos da Associação Mantenedora do Museu Escolar Nacional, da côrte.

Relatorio da direcção da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia 16 de setembro, dos exercicios de 1881—82 e 1882—83.

Agradecemos.

La Illustracion Iberica. — Veio nos de Barcelona, onde se publica, o n. 39, de 29 de setembro ultimo, deste semanario litterario, scientifico e artistico. Traz bellissimas gravuras.

Gazeta Postal —Veio-nos tambem da côrte o n. 7 deste periodico consagrado aos interesses do Correio Brasileiro.

Dinheiro—O paquete *Bahia* trouxe hontem do sul para o English Bank 100.000$000

Mara—Com este titulo acaba de publicar um livro um academico, filho da provincia das Alagoas, desenhando um quadro antigo.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Duas ladras— O Sr. delegado do Bonito acaba de communicar que foram recolhidas á respectiva cadeia a menor de nome Virtuosa e Anna Maria, as quaes haviam roubado de D. Maria Francisca de Alcuquerque, em sua propria casa diversos objectos de ouro e prata e algum dinheiro tudo importando em cerca de 700$.

Procede aquella autoridade nos termos do respectivo inquerito

Walsa nova— O estabelecimento de musicas, pianos e instrumentos de musica pertencente ao Sr. Antonio José de Azevedo e sito á rua do Barão da Victoria n. 13 acaba de publicar mais uma bonita musica para piano. Intitula-se *Sympathia* e, pela primeira vez foi tocada no domingo ultimo, no Circo Uruguayo, agradando bastante.

Habeas-corpus—Em sessão do Superior Tribunal da Relação, foi hontem apresentada uma petição de *habeas corpus* sendo paciente D. Herculina Adelaide de Siqueira Cavalcante.

Aquelle tribunal mandou ouvir ao Sr. Dr. delegado de policia do 2.º districto por intermedio do Sr. chefe de policia e ao Sr. Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal.

Novo Pharol de Sant'Anna.—Em substituição ao actual pharol de Sant'Anna, no archipelago deste nome, provincia do Maranhão, será inaugurado no dia 2 de dezembro vindouro, outro, erecto cerca de uma milha ao occidente.

A torre do novo pharol é de ferro, tem a fórma cylindrica e é pintada de branco.

O apparelho de luz é dioptrico ou lenticular, da 2.ª ordem e exhibirá successivamente dous lampejos brancos e um vermelho de igual intensidade, com o intervallo de trinta segundos de lampejo a lampejo, illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 45,m0 (147,6 pés) ao nivel do sólo e 60,m0 (197,0 pés) ao nivel médio das marés, e sua luz será visivel da distancia de 20 milhas com tempo claro.

Posição geographica: Latit =2º—16'—20" S.; Long =0º—26'—30" O. Rio de Janeiro; = 43º—38'—30" O. Gw, e = 45º—56'—40" O. Paris.

Mortalidade no Senado —De uma estatistica, distribuida este anno aos Srs. senadores, consta o seguinte:

Tem sido eleitos e escolhidos até hoje 212 senadores, não incluidos os que tiveram diplomas annullados pelo senado, na verificação dos poderes.

Dous do Ceará, padre Domingos da Motta Teixeira e Marquez de Aracaty, têm na tabella a nota de *exonerados*, sem explicação de motivo.

Dos 210 existem 56, que já têm de exercicio a média de 11 annos e 3 mezes, a contar das datas das nomeações.

Para os 154 mortos a vida média no Senado foi de 15 annos.

Bom Jardim—Escrevem nos desta cidade em 24 de outubro:

« O exercicio do mez do Rosario mandado celebrar em todo o orbe catholico pelo summo pontifice, tem sido feito na matriz desta cidade ás 7 horas da noite com assistencia do Revd. parocho, e tambem nas capellas e casas particulares por outros sacerdotes ou chefes de familias.

« Uma commissão composta do respectivo parocho, Drs. juizes de direito e municipal e promotor publico agenciam donativos para a continuação das obras do magestoso templo que serve de matriz sendo o primeiro da commissão unico responsavel pelas offertas que for recebendo e pela direcção das obras que tem de ser feitas no interior do mesmo templo.

« E' louvavel que tendo o zeloso parocho convidado o povo para a conducção de materiais destinadas essas obras, iniciou-se esse serviço no dia 21 do corrente com grande concurrencia de fieis entre os quaes se viam pessoas distinctas.

« O tribunal de penitencia tem sido frequentado.

« Dentre os fieis que se tem dispensado durante o mez corrente, nota-se o o illustrado e intelligente advogado bacharel José de Souto Lima com a Exma. Sra. D. Rolinda Amabula Rosa de Lima, tendo lugar o acto no dia 21. »

Pilar das Alagoas—Escrevem nos d'esta cidade em data de 3 do corrente:

« Diversos cavalleiros e a mór parte do commercio, fretaram o vapor *Jaraguá* da navegação de Macejó ao Pilar, e á 1 hora da tarde do dia 28 de outubro suspendeu elle o ferro do porto d'esta cidade com destino ao das Alagoas indo a seu bordo um crescidissimo numero de cavalleiros e senhoras, com o fim principal de comprimentar á S. Exc. o bispo diocesano.

« Logo que desembarcaram, se dirigiram, acompanhados das duas bandas marciaes desta cidade, á casa onde se acha ella hospedado; e ahi S. Exc. Rvma. proferio um pequeno discurso, agradecendo a honrosa visita que o povo pilarense acabava de lhe dispensar, e ao mesmo tempo dizendo sentir profundamente não poder fazer uma visita á esta cidade, por lhe constar achar-se grassando a peste da bexiga aqui, mas que permittia vir expressamente pela festa da padroeira, em 2 de fevereiro, no caso do estado sanitario da cidade assim o permittir.

« Pelas 6 horas, depois da despedida do prelado olindense, se dirigiram todos para bordo, indo acompanhados a banda de musica do corpo de policia, até á ponte.

« A's 6 1/2 horas, o vapor suspendeu ferro, ancorando no do Pilar ás 7 1/4. Durante a viagem, na vinda, dançou-se diversas quadrilhas e polkas, tocadas pelas bandas de musica d'esta cidade cidade, Philarmonica Pilarense e União Musical.

« O commercio acha-se paralysado não obstante ser mez de muito negocio, sendo isso devido ao boato espalhado no mato da existencia da bexiga. Os matutos temem-se de vir aqui. E' verdade terem-se dado alguns casos, porém não como propalam tão exageradamente. Nas mesmas condições sobre a peste, temos S. Miguel, Atalaia, Capella etc. etc., e no entanto, em todos elles o commercio está animadissimo. »

Quipapá—Escrevem nos desta villa em 1 do corrente:

« Constou nos ultimamente que S. Exc. o Sr. presidente da provincia não approvou as arrematações de impostos deste municipio.

« Não commentamos o acto de S. Exc. que sem duvida baseou-se em motivos justos; diremos apenas que, cobrados os impostos administrativamente, a Camara ficará em estado de nem ao menos poder tomar a assignatura do *Diario*, porque reverte á tudo em favor dos innumeros cobradores de feiras.

« D'entre estes ha alguns que indo cobrar n'uma feira, e rendendo esta 2$000, elles põem um zero em um pedaço de papel o que significa—em branco,—isto é, feira em branco e aguarda-se que a dita feira renda 5$ ou 6$ para dar ao procurador 2$ ou 3$.

« Está assignalado o dia 11 do corrente para terem começo aqui as santas missões. Vem apostolar o muito conhecido e venerado Fr. Cassiano.

« Como já dissemos de outra vez, elle vem se incumbir da tarefa de começar um novo templo.

« No orçamento provincial do anno passado consignou-se uma verba especial de dous contos de réis para as obras da matriz d'esta freguezia; mas requerendo os o vigario ha poucos dias, teve em despacho á sua petição que aguardasse melhores circumstancias da provincia, o que quer dizer: « fica para as kalendas gregas, » visto que é preciso uma bôa meia duzia de annos para que melhore a provincia se não a aniquilarem os futuros lycurgos.

« Somos contribuintes, e, quanto a melhoramentos publicos provinciaes, esta freguezia que foi creada em 1857, só gosou 600$ de uma parte de loterias que concederam o anno passado e outro mais não consta.

« O povo destes lugares, que esperava impaciente a passagem de S. Exc. o Sr. bispo de torna-viagem, entristeceu-se com a noticia que lhe deu o vigario de que esta se effectuaria por mar.

« Solicito como tem sido em attender ás necessidades dos differentes povos de sua diocese, pedimos da nossa obscuridade á S. Exc. Rvma. que não esqueça de visitar esta parte do seu amado rebanho, na phrase do Sr. conego Araujo.

« Um inspector de quarteirão das immediações do sitio Oratorio, districto de S. José da Lage da vizinha provincia de Alagoas, segundo nos informa pessoa de criterio, está procedendo á uma collecta das crianças que nascem em seu quarteirão e dos cavallos ahi existentes; diz elle que é lei alli agora, pagarem os pais dos primeiros 1$ de cada um e pelos segundos pagarem os donos 4$.

« Nada sabemos das leis provinciaes de Alagoas e isto nos parece summamente ridiculo. No entretanto, seja ou não verdade, sabemos ainda que o sugeito tem explorado os incautos. A's autoridades d'alli cumpre tomar o caso na devida consideração.

« A linha do prolongamento, em trafego, continúa a não inspirar confiança aos productores de cá e aos que commerciam com o Recife. Uns e outros tem chegado a calculos exactos de que o frete até á mais proxima estação da Jaqueira e a tarifa d'ahi á Una é muitissimo maior de que o que se paga d'aqui a Una directamente em animaes, accrescendo que por este systema ha mais promptidão, o que não se dá com o outro, devido ás grandes demoras nos despachos e baldeações.

« As farofas (assucar) d'aqui, continuam a ser remettidas para o mercado de Una. Vê-se claramente que ahi é menos vantajoso do que se fosse para o Recife, mas, são accordes todos em dizer que este prejuizo evita outros maiores que são a falta de presteza por parte do trafego nas duas linhas e, portanto, depreciação no genero; o desapparecimento de saccos nas estações onde ha ratazanas mais ou menos notaveis, e sobretudo não termos ainda tracto directo com os commissarios do Recife. E' de esperar que tudo isto se modifique; mas é bom que alguns inconvenientes que ahi ficam notados, vão sendo logo e logo remediados.

« Dizem nos que a estação de Marayal que fica a pouco mais de uma legua aquem da de Jaqueira, será aberta a 2 de dezembro proximo. Deus o permitta.

« São tantas as duvidas que se verificam nos negocios dessa estrada que quando nos annunciam uma nova desta ordem, ficamos un-

tre uma infinidade de suspeitas, e assim como S. Thomé, diremos que só se vendo poder se ha crer.

« Esta semana foi iniciado o trabalho de movimento de terras até a cidade de Garanhuns. Já não fica tão distante o dia em que o percurso dessa estrada até aquella cidade seja uma realidade.

« Na Jaqueira lavra com intensidade a variola; aqui proximo, houve um caso que foi fatal e presumimos que procedeu d'alli. Receiamos muito que o contagio chegue até nós, maxime agora que vamos ter uma enorme massa de povo nas missões. Seria um acto de humanidade que S. Exc. remettesse para aqui alguns tubos com vaccina. Fica ahi o pedido para que não se tenha occasião de mais tarde dizer que só costumamos fechar a porta depois de roubados.

« O sol continúa a ser abrasador; nenhum prenuncio ha de chuva, com o que muito desanimam os agricultores.

« Pelo meiado do mez ultimo houve um forte aguaceiro para as catingas e dizem que se estendeu para além de S. Bento e que veio aproveitar muito aos criadores.

« A ordem publica segue inalteravel.

« E mais nada por hoje. »

Caruarú—Escrevem nos d'esta cidade em 3 do corrente:

« Principiamos esta communicação lastimando a falta bastante sensivel de uma autoridade policial nesta cidade. Retirando se d'aqui no dia 25 de outubro ultimo o Sr. major Orange, ficou vago o lugar de delegado de policia, que até esta data não foi preenchido, cujos resultados funestos já se vão manifestando.

« No dia 28 do mesmo mez, o individuo de nome Antonio Manoel, que dizem soffrer de principio de alienação, dando alguns supapos n'um menor, famulo de um tal Lucio, este por sua vez arvorando se de um cacete bateu a valer no pobre semi-louco, que andou pelas ruas d'esta cidade todo ensanguentado procurando, em vão, uma autoridade que desse alguma providencia sobre o facto.

« Urge, portanto, que o governo faça desapparecer a acephalia em que se acham os lugares de delegado e de subdelegado d'esta localidade. Os supplentes de delega o não querem assumir a responsabilidade do cargo; e o supplente em exercicio de subdelegado, morando tres leguas distante da cidade, só apparece nos dias de feira.

« No dia 12 de agosto proximo findo, deixou o exercicio de juiz de direito, o juiz municipal desta comarca, o Sr. Dr. Luiz da Silva Gusmão por ter sido nomeado juiz de direito do Brejo da Madre de Deus; ficando tambem em circumstancias precarias o poder judiciario d'este termo.

« Não pretendemos com este juizo offender aos dignos cidadãos, supplentes de juiz municipal; mas comprehende-se a *priori* que o homem, por muito boas intenções que nutra, não conhecendo bem as leis nem a sciencia do direito, não poderá interpretar aquellas e distribuir justiça.

« Em prova d'esta nossa asserção temos a lei que veda ao juiz leigo presidir o jury

« Felizmente esse mal foi sanado, em parte, com a chegada do Sr. Dr. juiz de direito, Agostinho de Carvalho Dias Lima, no dia 7 do ultimo mez.

« Permitta-nos findar esta secundando as reclamações feitas pelo Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica em seus relatorios. Funccionam actualmente neste termo tres escolas publicas e nem uma tem ao menos os livros para a respectiva escripturação escolar! Os professores, á falta de moveis, lutam com difficuldade para estabelecer uma disciplina mais ou menos regular, maxime nas escolas mais frequentadas.

« E' portanto de grande utilidade que os Srs. legisladores da provincia inspirem se no relatorio acima mencionado.

« O club litterario caruaruense caminha com animação.

« Até outra vez. »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 5.ª loteria (327 B), para a indemnisação dos adiantamentos feitos com as obras e reparos das matrizes, extrahida em 24 de outubro:

NUMEROS	PREMIOS
4.031	20:000$000
2,866	10:000$000
359	4:000$000
3.084	2:000$000
121	1:000$000
1,434	1:000$000
436	800$000
1,289	800$000
2,471	800$000
3 690	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

834	1,877	3,429	4.032	Appr.
1,100	2.689	5.188	4.034	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

450	2,555	4.168	4.963
796	2.741	4.291	2 865—Appr.
2,383	3 083	4,480	2,867—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

54	1.717	3 342	4 51
264	1.746	3,592	4.489
404	2 249	3,801	4 889
687	2,377	3 826	5 050
1.487	2 731	3 828	5 071
1 572	2.869	4,067	5 461

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

72	1316	2287	3344	4841
84	1356	2380	3410	4946
423	1389	2418	3457	4952
542	1438	2592	3651	5015
688	1754	2913	3747	5136
696	1835	3129	3742	5389
788	1937	3140	3871	5542
875	2045	3170	4058	5657
969	2061	3312	4068	5826
1112	2099	3321	4169	5873

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Antonio J. F. Monteiro, Dr. Henrique C. P. de Mello, Nevi Fioravante, Jacintho C. Lobão, Mathias de A. Mello, Nicoláo Smith e sua mulher, D. Cantilia M. dos Santos, Dionizio J. Moreira e João Pedro, Francisco M. Rodrigues, Antonio de Castro e sua mulher, Francisco G. Pinto, Marcos J. da Silva, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Vicente F. de Paula, José D. V. de Amorim, Antonio de F. Albudo, Ex-praça João S. de Moura, Francisco I. P. do Carmo, Edmundo Cox e 2 filhos, Vicente H. de Souza, Paulino Dias Fernandes, Augusto Haik, D. José, bispo de Olinda, padres Ananias e Joaquim Antonio, J. Rippel, Manoel Silva, Bellarmino L. de Souza e 1 filho, Aurelio F. de Medeiros, commendador Sobral Pinto, Dr. Jonas Montenegro, Manoel F Guimarães, José E dos Santos Pitada, Manoel C. da Costa, Jacob Gil Braz Francisco G. de S. Junior, Manoel A. Gonçalves, Antonio J. do Espirito Santo, Antonio J. de Figueiredo, Paulino F. do Nascimento, José da Silva Cirne, Americo Alvim, ex-praça Vicente F. de Paula, 1 inferior, 4 praças e 1 ex-praça.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 50, de 7 cavallos com cangalhas.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, no sobrado á rua do Imperador n. 65, de moveis.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Hortas n. 2, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de fazendas, moveis e outros artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Carolina Libania de Lemos Reis; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Victorina Angelica da Rocha.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Paulina da Silva Baptista.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 89 rezes para o consumo do dia 7 do corrente.

Loteria da provincia—Sexta-feira, 9 do corrente, será extrahida a loteria 371ª, em beneficio da matriz de Correntes, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$000 do Rio.— Os bilhetes desta loteria, cuja extracção terá lugar no dia 10 do corrente, acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 3 do corrente 45 bois, pesando 5,978 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Peixe	904	kilos
Farinha	87	cargas
Fructas diversas	32	«

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 259, entraram 9, sahiram 13, existem 255, a saber: nacionaes 218, mulheres 10, estrangeiros 8, escravos 19.—Total 255.

Arraçoados 221, sendo: — Bons 213, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Euzebio Granja Bacellar, Gonçalo Gomes dos Santos, João Mathias da Costa Barros, Manoel Francisco de Lima.

Cemiterio Publico Obituario do dia 4 do corrente:

Constança Maria das Neves, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; asthma cardiaca.

José do Valle, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife; apoplexia fulminante.

Martinho José da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; epilepsia.

Carolina Maria Peixoto, Pernambuco, 50 annos, solteira Bôa-Vista; ulcera gangrenosa.

— 2 —

Venancio, Pernambuco, 5 mezes, S. José; syphilis congenita.

João, Pernambuco, 3 annos, Recife; asthma.

Cesarina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Rosa da Conceição, Rio Grande do Norte, 23 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 63 annos, solteira, Bôa-Vista; tetano.

Miguel Antonio de Miranda, Maranhão, 42 annos, solteiro, Bôa-Vista: diarrhéa.

Felix, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa Vista; lesão cardiaca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Gomes de Amorim.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Paciente José Augusto de Souza Pimentel.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente D. Herculina Adelaide de Siqueira.—Mandou se ouvir o delegado de policia por intermedio do Dr. chefe de policia e o Dr. juiz de direito do 4º districto.

Recursos eleitoraes

De Olinda—Recorrente Agostinho Soares de Santa Clara, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Recorrente Antonio Gomes Cesar de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento, unanimemente.

Recurso crime

Da Souza—Recorrentes o promotor publico e Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjunto os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente

Carta testemunhavel

Do Recife— Aggravante Joaquim da Silva Costa, aggravado o juizo do civel. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Negou se provimento a carta, unanimemente.

Aggravo de petição

Da provedoria do Recife — Aggravante o consul de Portugal, aggravado José Soares do Amaral. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.—Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Antonio Gayão.—Concedeu-se o prazo de seis mezes, unanimemente.

Appellações crimes

Da Gloria do Goitá—Appellante Antonio Barbosa de Lima appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Pedras de Fogo — Appellantes Joaquim de Salles Correia e Manoel Izidro do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr desembargador Buarque de Nazareth. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Itabaiana—Appellante Paulino José Simões, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Gameileira—Appellante o juizo, appellado Francisco Carneiro da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr conselheiro Freitas Henriques.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Felismino Gomes da Cunha. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Maceió—Appellante Joaquim Libanio da Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisco Vieira Perdigão, appellado João Pereira Moutinho.

Do Palmares—Appellante Dr. João Zeferino Pires de Lyra, appellado o coronel Sebastião Alves da Silva.

Do Recife — Appellante Antonio da Silva Pontes Guimarães, appellado Joaquim da Silva Costa.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu pareceres nos seguintes feitos:

Revista civel

Do Recife—Recorrentes a viuva e herdeiros de Miguel Augusto de Oliveira, recorrido Eduardo Conceição de Oliveira, por si e como tutor de seus filhos.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante José Felix do Rego, appellado Vicente do Rego Toscano Barreto.

Appellações crimes

Do Bonito — Appellantes José Serafim da Silva e outros, appellada a justiça.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva.

De Itambé—Appellante Raphael Gomes da Silva, appellada a justiça

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Olinda — Appellante Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Felix Correia de Lima.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Olinda—Appellante Joaquim Faustino de Azevedo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Augusto Cabora, appellados Damaze Rouqueyrol e outro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Eneas de Almeida Pedroza, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Jaboatão—Appellante o Barão de Limoeiro, appellado Luiz Cesar Pinto de Faria.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Appellações civeis

Da Escada—Appellante Daniel Antonio dos Reis, appellado Antonio Fernandes dos Santos.

Do Bonito—Appellante José Muniz Ferreira, appellado Galdino Alves Barbosa.

Do Recife—Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria, por seu curador.

Appellação crime

Da Nazareth—Appellante Cypriano Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro Ferreira.

Appellações civeis

De Jaboatão — Appellante Manoel Xavier Carneiro da Cunha, appellado Manoel Carneiro Leão

De Bezerros—Appellante o curador fiscal de orphãos, appellado João José Ribeiro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado o preto Eugenio, escravo de José Pedro da Silva

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o major Paulino Pires Falcão, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante Longuinho, escravo, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante o tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, appellado Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Oliveira, appellado Jeronymo Gomes da Fonseca e a Fazenda Provincial.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Goyanna — Appellantes Bento Bezerra Ferreira de Mattos e outro, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante Manoel Sebastião da Costa, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante Calixto Pereira do Monte, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante José Marianno da Silva, appellada a justiça.

Da Itabaiana—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Paes Barreto.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier de Andrade.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado João José Soares.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Railway Company Alagoas Limited, appellado Dr. José Antonio de Mendonça.

De Maceió—Appellante Railway Company Alagôas Limited, appellada D. Maria Rosa da Pureza Coutinho.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bom Conselho — Recorrentes o juizo e Nemezio Carlos Soares Villela, recorridos Manoel Ribeiro de Carvalho e o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Francisco da Conceição Oliveira Figueiredo, aggravado o juizo de orphãos

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do commercio do Recife—Aggravante José Carneiro, aggravado Francisco Xavier de Carvalho.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel;

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Nicacio Ferreira do Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lucio Carlos da Silva.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante João Marques de Souza, appellado João Gonçalves da Silva Beirão.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante o juiz de direito, appellado André Francisco de Souza, senhor da escrava Marcelina.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e meia da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e commendador Pinto, faltando com partecipação os Srs commendador Lopes Machado e o supplente Figueiredo,

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 24 do mez proximo passado, da directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, offerecendo dous exemplares do relatorio lido em sessão de assembléa geral em 6 de agosto ultimo. — Accuse se o recebimento e archive se.

De 21 do mez findo, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27.—Para o archivo.

Da mesma Junta, de 31 do mez findo, dando noticia das cotações feitas por cada corretor, durante aquelle mez.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 286 a 294.—Archivem-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Barle & C., Silva & Alvaro, José Augusto dos Santos & C., Fernandes & Irmão, Adolpho e um copiador dos mesmos.

O Sr. commendador presidente submetteu á consideração da Junta o despacho preferido á 25 de outubro, depois de finda a sessão respectiva, deferindo a petição da Companhia Pernambucana, representada pelo seu gerente, para que fosse admittido á prestar juramento por obtenção da carta de registro do vapor *Jacuipe*, do porte de 323 toneladas metricas.—Sciente.

DESPACHOS

Petições:

De 17 guarda livros d'esta praça, solicitando de serem nomeados juizes peritos de exames de livros.—Adiado.

De Thomaz José de Gusmão, para registro de pagamento de imposto de seu officio de agente de leilões d'esta praça.—Registre se.

De José Jacintho Silveira, idem.—Seja registrado.

De Joaquim Maximiano Pestana, idem.—Registre-se.

De José Domingues do Carmo e Silva, idem.—Idem.

De José Izidoro Martins, idem.—Idem.

De Henrique G Stepple, corretor geral d'esta praça, idem.—Deferido.

De Miguel José da Motta, idem.—Idem.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, idem.—Como pede.

De Augusto Pinto de Lemos, idem.—Como requer.

De Antonio Cardoso, natural de Sergipe, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade de Penedo, provincia das Alagôas, com sua casa de commercio de generos de estiva por grosso e a retalho, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do supplicante, Luiz Cravo, Manoel da Silva Teixeira, Antonio Ulysses de Carvalho, o Dr. juiz do commercio e o inspector d'Alfandega do Penedo.—Adiado.

De José Joaquim Alves, José Antonio da Silva Lapa, Antonio Pinto Carneiro da Silva e Alvaro Baptista Dias Ferreira, que compunham a firma Silva Carneiro & C, apresentando á registro seu distracto social, em virtude do qual fica o activo e passivo da casa á cargo dos socios José Antonio da Silva Lapa e Alvaro Baptista Dias Ferreira, retirando-se os outros socios pagos do seu capital e lucros.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Antonio da Silva Lapa e Alvaro Baptista Dias Ferreira, para que se registre o contracto social que fizeram sob a firma Silva & Alvaro, para o commercio de fazendas n'esta praça, com o capital de 15:241$473.— Seja archivado, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Henrique da Silva, proprietario do patacho nacional *D. Antonia*, para que se annote na respectiva carta de registro que o porte da respectiva embarcação de 145 toneladas e 650 milesimos, como prova a arqueação que apresenta.—Como requer.

De Orestes, Travassos & C., de cuja firma faziam parte Orestes da Costa Rego Monteiro, Bemvenuto de Souza Travassos e dous commanditarios, submettendo á registro o distracto da firma, ficando os solidarios encarregados do activo e passivo e retirando se os commanditarios.— Satisfaçam o parecer fiscal.

De José Pires Licate, commerciante domiciliado e estabelecido á cidade de Mamanguape, solicitando carta de commerciante matriculado.—Adiado.

De Orestes, Travassos & C., firma composta de Orestes da Costa Rego Monteiro e Bemvenuto de Souza Travassos, apresentando á registro seu novo contracto social em nome collectivo, com o capital de 50:000$ para o commercio de commissões e consignações, n'esta praça —Archive-se.

De Carlos de Moraes Gomes Ferreira, brasileiro, natural d'esta cidade, com 24 annos de idade, socio da firma Luiz Antonio de Siqueira estabelecido com fazendas por grosso n'esta praça, requerendo matricula de negociante. São attestantes João Ignacio de Medeiros Rego, Barão de Petrolina e Barão de Soledade. — Adiado.

Não havendo mais nada á despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Illms. Srs presidente e vereadores da Camara Municipal de Correntes.

O padre Luiz Ignacio de Moura, vigario desta freguezia, precisa á bem de seu direito, que Vv. Ss. se dignem attestar sob os seguintes itens:

1º Se durante a estada do supplicante nesta freguezia até o dia de hoje, se tem elle envolvido em negocios ou questões particulares e procurado exercer vinganças ou perseguições contra quem quer que seja.

2º Se tem praticado acções indecentes, tentando contra o pudor e honestidade de alguem.

3º Se alguma vez aconselhou a alguem o assassinato, ou, nas praticas, que faz nas na occasião da missa conventual insinuou morticinios, hecatombes e cousas semelhantes.

4º Se foi visto uma unica vez, quer publica, quer particularmente em estado de embriaguez.

5º Se as injurias e calumnias publicadas pelo delegado de policia, Candido José de Barros são reses ou adrede inventadas com o fim de deprimir a reputação do supplicante, como é publico e notorio, e para este fim tem lançado mão de pessoas, que teem perjurado em juizo, sendo que algumas instadas para tal fim, se tem recusado declarando isto publicamente nesta villa

6º Se a inimisade e odio execrando, que vota ao supplicante o mesmo delegado teve lugar em virtude de haver o mesmo supplicante tacitamente condemnado o modo porque elle se portara na noite de 18 de fevereiro passado, em que fora horrivelmente insultada toda a população desta villa, sendo por este facto retirados os dous soldados.

7º Se o drama, origem do desacato, fora promovido pelo supplicante ou n'elle tomara parte quer directa, quer indirectamente

8º Se finalmente o supplicante é odiado por seus parocnianos. Nestes termos pede a Vv. Ss. deferimento.—E. R. M. Correntes, 27 de outubro de 1883—Padre *Luiz Ignacio de Moura*.

—

Attestamos em quanto ao 1º item que o Rvm vigario padre Luiz Ignacio de Moura, durante o tempo, que tem residido nesta freguezia, não se tem envolvido em negocios ou questões, quer publicas, quer particulares;

Ao 2º que ainda não praticou actos indecentes e nem tentou contra o pudor e honestidade de ninguem;

Ao 3º que nunca aconselhou assassinatos e nem em suas praticas na occasião da missa ensinuou morticinios e hecatombes;

Ao 4º que nunca foi visto por pessoa alguma em estado de embriaguez quer particular quer publicamente;

Ao 5º que as injurias que lhe tem sido assacadas pelo tenente coronel Candido José de Barros, delegado de policia, são puras invenções com o fim de marear a reputação do supplicante, como é publico e notorio, chegando a ponto de mandar jurar falso e intimidar testemunhas para este fim tanto que ellas tem declarado nesta villa:

Ao 6º que o odio que vota o mesmo delegado ao supplicante foi motivado por ter elle desapprovado o desacato feito pelo mesmo delegado na occasião de ensaiar-se aqui um drama, visto ter a mesma autoridade n'aquella occasião insultado a população ameaçando-a com prisão e proferindo palavras indecentes; redobrando o odio por terem sido mudadas duas praças do destacamento e attribuir o mesmo delegado, que o supplicante fosse o autor da retirada das ditas praças;

Ao 7º que o supplicante não tomou parte no drama quer directa quer indirectamente;

Ao 8º finalmente que o supplicante gosa aqui geral sympathia sendo odiado tão sómente por uma pequena fracção pertencente ao delegado, que a força de promessas e ameaças o acompanha.

Paço da Camara Municipal, em sessão de 27 de outubro de 1883 —*José Martiniano Maciel*, vice presidente.—*José Peregrino de Miranda* — *Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó*.—*Antonio Basilio de Mello Catanho*.—*Manoel Marques de Oliveira*.

—

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal de Correntes, sob a presidencia do tenente José Martiniano Maciel

Aos 26 dias do mez de setembro de 1883, no paço da Camara Municipal, presentes os vereadores Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó, capitão José Peregrino de Miranda, Manoel Marques de Oliveira, Vicente Ferreira de Souza, commigo secretario, e sendo 10 horas do dia foi aberta a sessão.

Pedio a palavra o vereador Miranda, e disse que lendo o *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, nelle deparou com um officio do delegado de policia deste termo tenente-coronel Candido José de Barros, no qual officio assaca ao Revd. vigario desta freguezia as injurias e calumnias mais torpes, que sua imaginação ousou inventar, e como aquelle officio seja o requinte da mentira, requereu a esta Camara, que fizesse lavrar na acta de hoje este solemne protesto contra tão insultuosa calumnia, e posto em discussão pelo presidente, foi este requerimento approvado por unanimidade de votos, mandando-se inserir o seguinte protesto:

« A Camara Municipal de Correntes, em nome e fiel interprete da indignação, que causou a seus municipes a inconsiderada publicação do infamante officio com data de 24 de agosto deste corrente anno, que o inconsciente tenente-coronel Candido José de Barros dirigio ao Illm. Sr. Dr chefe de policia, cujo conteúdo só tem de verdadeiro a firma do signatario, vem unisona protestar contra esse acervo de injurias e calumnias de que se acha elle recheado, que o bom senso repelle e a razão repugna; porquanto o Sr. tenente-coronel Candido deve ter consciencia dos meios torpes e insidiosos de que lançou mão para com individuos, que pela sua miserabilidade e condição humilde se prestaram ainda sob o imperio das ameaças e de duvida vaga e para não desagradarem a seu compadre á serem echo da maledicencia e das desarrazoadas e inconfessaveis paixões de uma autoridade, que vivendo segregada dos homens de bem e moralisados deste termo onde suas arbitrariedades e desvarios policiaes lhe crearam numerosos desafectos entre seus proprios correligionarios, de quem se vê inteiramente abandonado, se vê na imperiosa necessidade para apparentemente justificar-se, lançar mão do aleive e das mais inverosimeis calumnias, que a fertilissima imaginação de seu bem conhecido mentor lhe faz tão sómente assignar, por quanto o Sr. tenente-coronel não poderá nunca negar que Loureiro desacatou o Revd. vigario desta freguezia padre Luiz Ignacio de Moura, á seu proprio mandado, assim como que tem cavilosa e surrateiramente procurado desmoralisal o mandando até o proprio subdelegado da Lagôa do Emygdio Antonio Jeronymo de Souza obter um—abaixo assignado—a titulo de *bem publico* e eliminação do serviço militar, onde figuram meninos de escola e individuos analphabetos, sendo que descoberto o trama, muitos signatarios se preparam para lavrar um solemne protesto por terem sido illudidos, como é publico e notorio nesta villa e bem assim attribuindo lhe immoralidades e até crimes, que nem mesmo homens perdidos na opinião publica podem imputar a quem quer que não fosse um respeitavel sacerdote, que tem direito a toda a consideração e respeito, quando outras razões não houvessem pelo seu sagrado ministerio, a ponto de avançar que esse respeitavel sacerdote insinúa seu assassinato! arguição, que por absurdo e impossivel torna bem patente o caracter do Sr. tenente-coronel, que só calumniado poderá defender-se, pois deveria comprehender que a profissão de *accusador* inhibe de defender a quem quer que seja.

Assim a Camara Municipal em attenção á opinião publica tão affrontosamente escandalisada não pode deixar de consignar seu solemne e energico protesto contra tantas e tão repugnantes calumnias como as que contem o alludido officio.—*José Martiniano Maciel*, presidente.—*José Peregrino de Miranda* —*Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó*.—*Antonio Basilio de Mello Catanho*.—*Manoel Marques de Oliveira*.—*Vicente Ferreira de Souza*

Está conforme.—O secretario, *Francisco de Arrozellas Galvão Carapeba*.

Escada

A liberdade do voto

Realisou-se, finalmente, a ameaça feita pelo Sr. barão de Frecheiras, 4º vice-presidente da provincia: fui demittido do cargo de carcereiro da cadeia publica d'esta cidade, lugar que exercia a contento de todos os meus superiores, desde o dia 1º de maio de 1861.

Vinte e dous annos de serviços prestados a causa publica, sacudidos ao canto em pleno regimen da eleição directa, pelo facto de me querer mostrar eleitor independente!

Saiba o Sr. Dr. chefe de policia, saiba o distincto corpo eleitoral da Escada, saiba o publico, que o simples, mas caracteristico motivo d'este injustificavel acto do poder official, foi não ter eu querido votar com S. Exc. o Sr. barão de Frecheiras, na eleição de 20 do mez passado!

Não votei, é exacto, e, a despeito da demissão, não me arrependo de ter lealmente acompanhado o amigo que, apesar de ser eu pobre, me tem considerado e servido em todos os tempos, o Sr. tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.

Guardo proposital reserva sobre o facto que se deu entre mim e S. Exc., a respeito de seu pedido, porque assim é conveniente. Entretanto, não devo calar a seguinte e importantissima circumstancia: o meu voto foi dado, como não ignora S. Exc., ao Dr. Aquilino Gomes Porto, meu amigo, e um dos dous candidatos aceitos unanimemente pelo *Club da Lavoura*, do qual é S. Exc., mesmo, presidente!

Se essa escolha de candidatos, tão solemnemente feita pelo *Club* não foi consa séria, como parece demonstrar, além da forte cabala havida, a minha injusta demissão, eu não sabia. São tão distinctos os cidadãos que fazem parte do *Club*, qualquer que seja a politica a que pertençam, que, nem de leve deveria eu suspeitar ser demittido do miseravel emprego de carcereiro, por instancias do proprio presidente do *Club*, desde que votasse em um e não em outro dos seus candidatos!

E quem de boa fé poderia, tambem suppol-o? Ninguem.

Em todo o caso, sou contente com a minha sorte.

Saboreie S. Exc. a pequena vingança que tomou; mas me permitta o favor de lembrar-lhe que, como d'antes, unido aos

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Augusto P. de Lemos,

Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0 á 1:025$ cada uma.

Assucar de Goyanna, 2$350 por 15 kilos posto a bordo

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se

2 apolices provinciaes.

Presidente.

P. J. Pinto,

Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 5	148:937$744
Idem—De 6	55:962$430
	204:900$174
RECEBEDORIA—De 2 a 5	6:234$437
Idem—De 6	3:249$460
	9:683$897
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 5	20.746$728
—De 6	4:474$708
	25:221$436
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 5	1:282$588
« —De 6	457$592
	1:740$180

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a B. Pontual, manifestou:

Breu 5 barricas a Pereira Carneiro & C.

Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Samarees & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Rodrigues Lima & C, 1 a Guerra & Irmão, 1 a J. Christiani & C. Café 206 saccos a Domingos Cruz & C., 110 a Joaquim Duarte Simões & C., 109 a Fraga Rocha & C., 107 a Paiva Valente & C., 51 a A. Loureiro & C., 100 á ordem, 140 a Fernandes & Irmão, 100 a Soares do Amaral Irmãos, 106 a Pereira Carneiro & C., 50 a A. José Soares & C.

Fumo 203 volumes á ordem, 154 a Moreira Lopes & Irmão, 25 a Sodré da Motta & Filho, 61 a Baltar Irmãos & C., 25 a J. V. Alves Matheus & C., 87 a Xavier de S mas & Irmã

Livros 1 caixa a J. H. de Souza.

Mercadorias diversas 62 volumes a Capitania do Porto, 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Beltrão & Costa, 4 a Parente Vianna & C, 1 a G. Laporte & C., 8 ao consignatario, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 5 á ordem, 2 a Ferreira & Irmão, 3 a J. F. V. Braga, 5 a Arruda & C. Mobilias 7 volumes a Guilherme Scholer.

Panno de algodão 10 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 30 a Ferreira & Irmão, 10 a Soares & Irmão, 15 a Andrade Lopes & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 25 a Machado & Pereira.

Vinho 25/5 e 10/10 á ordem.

Carga da Bahia

Barricas 100 volumes a Pereira Carneiro & C.

Camas de ferro 3 volumes á ordem. Charutos 1 caixa a A. Machado, 5 á ordem, 1 a Arantes & C. Chapéos 1 caixa a Pereira Maia & C., 1 a Andrade Lopes & C.

Fio 12 caixas a G. T. Leite, 50 a Ferreira & Irmãos.

Panno de Algodão 85 fardos a Ferreira & Irmão, 20 a Antonio de Oliveira Maia, 30 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Manoel D S Guimarães, 15 a Rodrigues Lima & C, 15 a Machado & Pereira, 20 a Agostinho Santos & C.. 20 a Olinto Jardim & C.

Lugre norueguense *Fridig*, entrado de Londres no dia 5 do corrente, á ordem, manifestou:

Acido 5 caixas a J. C. Levy.

Barras de ferro 1523 a Samuel P. Johnston & C.

Carvão de pedra 119 toneladas á ordem Chumbo 40 barricas a Eugenio Coelho & Vieira, 30 á ordem. Cimento 4000 barricas á ordem 22 a Manoel S. Pinheiro, 100 a Miranda & Souza, 100 a Recife Drainage Company, 500 a Augusto F. de Oliveira & C. Capsulas 2 caixas á ordem.

Enxadas 10 barricas a Parente Vianna & C Ferragens 7 volumes a P. Johnston & C

Louça 2 caixas á ordem

Materiaes para esgoto 65 volumes a Recife Drainage Company. Meias 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a W. Halliday & C.

Oleo de linhaça 50 tambores a Saunders Brothers & C.

Polvora 800 barris de quarto aos mesmos, 500 e 100 a Samuel P. Johnston & C., 200 e 30 caixas a Parente Vianna & C.

Trilhos d'aço 4088 á ordem. Tinta 4 barricas a Eugenio Coelho & Vieira, 2 a Parente Vianna & C, 2 a Otto Bohres, Successor. Tintas 100 barricas a Saunders Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de novembro de 1883

Para o exterior

— No patacho inglez *Cervantes*, carregou:

Para New-York, J S. Loyo & Filho 833 saccos com 62,475 kilos de assucar mascavado

— No patacho inglez *Jumbo*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1 450 saccos com 106,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Bellrees*, carregou:

Para Greenock, M. J. da Rocha 744 saccos com 55,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Olinda*, carregou:

Para New-York, L M. de Oliveira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 2,800 ditos com 210,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Star of the Isle*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 3,600 saccos com 265,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Webel B.*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *W. L. J.*, carregou:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Innisfail*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Mary Evans*, carregou:

Para o Canal, Valente & Irmão 456 saccos com 34,200 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Saudade* carregou:

Para Lisboa, Cunha Irmãs & C. 42 couros salgados com 504 kilos: F. Mafra 170 ditos com 2,040 ditos; B. B. Lins Wanderley 215 ditos com 2,580 ditos.

Para o interior

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 42 pipas com 20,160 litros de aguardente, 800 volumes com 60.612 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para Santos, S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Pará, P. C. de Alcantara 200 barricas com 16,109 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, Bittencourt & C. 7 volumes medicamentos.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Parahyba, W. Son & C. Limited 5 caixas oleo de mocotó.

Para Mossoró, Passo & C. 2 caixões com 75 500 cigarros; F. de Azevedo 1 barrica com abacaxis.

Para o Ceará, R. Pessoa 50 barricas com 3,182 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nova S. Luiz*, carregou:

Para S. Luiz, P. Vianna & C. 30 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Norte*, carregou:

Para Villa da Penha, F. da Costa & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silvino Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Barca ingleza *Sacramento*, capitão Robert M. Leal: carga assucar.

Bahia—Lúgar inglez *Florence*, capitão Sembleey, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Ceará	da Europa	amanhã
Neva	da Europa	a 10
Vinuelas	da Europa	a 11
Thisbe	da Europa	a 12
Chrysolite	da Europa	a 12
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Reliance	do sul	a 19
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 24
Advance	de New-port-News	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 28
Ceará	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

meus filhos e coberto dos andrajos da pobreza, continuarei a ser, para S. Exc. e para o brioso povo escadense que tantas provas de bondade me tem dado, o mesmo que era quando simples guardador de presos: homem sério e amante do trabalho.

Para suavisar alguns desgostos que, lá uma ou outra vez, appareçam, por ver que gastei o melhor dos meus dias em trabalhar para o estado, tendo como recompensa uma demissão e nas condições em que a obtive, recorrerei aos innumeros attestados que tenho, de homens de criterio de ambos os partidos, e com a leitura d'elles obterei, sem duvida, algum consolo, e quem sabe mesmo se não saborearei alguma vingança tambem.

Em 1872, dizia o nunca assaz chorado conselheiro Estellita: «Attesto que o supplicante cumpre com zelo e probidade os deveres do seu cargo; a sua actividade é a melhor segurança da cadeia, que pelas pessimas condições, nenhuma offerece; e nada me consta que desabone a sua conducta.»

O empregado que é assim aquilatado por homens da estatura do conselheiro Estellita, nada perde além do ordenado, quando demittido, por não dobrar a cerviz ás imposições que sua dignidade e os seus sentimentos de gratidão, repellem.

Estou demittido, era o mais que podia soffrer.

Escada, 3 de novembro de 1883.

Verissimo Bezerra dos Passos.

Ao publico

O *Binoculo* n. 44 de sabbado, 3 do corrente, contém um artigo anonymo que me e interessado, e ao qual não tenho a dar outra resposta senão esta: se o interessado no negocio a que o artigo allude, julga-se com algum direito contra mim, o mais decente de o fazer valer é recorrer aos tribunaes. E podem continuar os anonymos, porque não descerei a responder lhes para justificar me da arguição de recusar me a pagar o saldo de 8$480 a quem foi meu caixeiro. Recife, 5 de novembro de 83.

José Dias Alvares Quental.

Tendes andado pelas ruas molhadas, tendes sentido frio ao sahir do theatro ou de algum sarau, tendes apanhado alguma corrente de ar? O que convem fazer logo é tomar o Xarope e Pasta de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, habil pharmaceutico de Bordéos. preparados estes que contém a seiva dessa arvore em toda sua pureza e não tem rival contra *irritações da garganta e dos bronchios, inflammação das mucosas, resfriamentos e tosses* as mais rebeldes.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S. José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca. Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

O tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, supplente do juiz substituto da comarca de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 8 do mez de novembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, a uma hora da tarde, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer sobre a respectiva avaliação o bem seguinte: a propriedade Arouxa ou Pau de Legos no termo de Iguarassú em terreno proprio avaliada em dois contos de réis, e vai a praça a requerimento do inventariante do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence dita propriedade, para dar andamento ao respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar edital no lugar do costume, e que seja publicado pela imprensa, dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de outubro de 1883. Estava sellado na forma da lei. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão subscrevi. — *Manoel Dionisio Gomes do Rego*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de novembro do corrente anno até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite doce de Lisbôa, fino, garrafa.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Ditas de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de ararutas, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem (sem osso).
Carne de vitella, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Carne de vacca com osso kilo.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Chocolate musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Farinha fina de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Feijão branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Geléa de mão de vacca, kilogramma.
Geléa de marmello, idem.
Geléa de musgo, idem.
Goiabadas em latas grandes, idem.
Geléa de gallinha, kilo
Geléa de mão de carneiro, kilo.
Laranjas da China, uma.
Laranjas selectas, idem.
Laranjas da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogrammas.
Maizenas, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Matte, em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro,
Tapioca, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, litro.
Dito Porto, (commum).
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miudo nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, medida caixão.
Ferraduras, numeros.
Cravos, cento.
Pastagens para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco
Carvão Coke, kilo.
Graxa do Rio Grande, (bexigas), idem.
Lenha em achas de 1 metro, uma.
Dita em toros, uma.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Ditas cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma uma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Ferry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenso, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis, ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente a multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos, que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 7 do vindouro mez, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero regeitado, ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até ás 11 horas do dia sete do citado mez, em que serão, abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1883.

O contador interino,
José Candido Viegas.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo sido julgado interdicto o subdito portuguez Manoel José Luiz Ribeiro, de conformidade com o disposto nos arts. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal, se ha de proceder no dia 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na rua de Hortas n. 2, em presença do Illm. Sr. consul de Portugal, pelo agente de leilões Pinto, a venda do estabelecimento de molhados pertencente ao dito Luiz Ribeiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de novembro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima,
Chanceller interino.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 35 acções desta companhia de ns. 141 á 145, 826 á 835. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretor geral, até o dia 8 de novembro proximo, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 29 de outubro de 1883.—Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos
João José Rodrigues Mendes.

Banco Auxiliador d'Agricultura

Pela presente a *superintendencia da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura* scientifica aos interessados abrirem se as subscripções para esse Banco definitivamente, desde o dia 15 do corrente até 15 de dezembro proximo futuro, deixando de ter lugar a 30 do corrente o encerramento, de que tracta o art. 3 dos estatutos por não ser possivel chegar aos interessados, espalhados em varios pontos do interior da provincia, a noticia da abertura e do encerramento das subscripções, de modo a effectuar-se este encerramento n'aquelle dia; visto, por circumstancias ponderosas e imprevistas, não se ter ainda declarado abertas as mesmas subscripções.

Esse Banco, promovido pela Sociedade Auxiliadora d'Agricultura, além da isenção do imposto de siza e do proporcional (ambos geraes), goza tambem das isenções dos impostos provinciaes, e muito especialmente dos de sello de heranças —legados e doações—nos termos da lei provincial n. 1789 de 27 de julho do corrente anno e das instrucções de 27 de outubro proximo passado,—impostos estes ultimos que em certos casos, bem frequentes, chegam até a vinte por cento da herança, do legado ou da doação.

O subscriptor ou o accionista por cada acção responsabilisa se unicamente por cem mil réis, mas não entra com essa importancia em dinheiro de contado, senão á medida que se fizerem as chamadas.

A primeira dessas chamadas será no decurso de trinta dias, posteriores ao encerramento definitivo das subscripções (dezembro ou janeiro).

A segunda chamada terá logar quando forem approvados os estatutos pelo Governo Geral e ao installar-se o Banco (provavelmente no mez de maio ou junho do anno proximo futuro).

A terceira será 30 dias depois de realisada a segunda chamada.

As que se seguirem só terão lugar—fazendo o Banco apreciações, que permittam dividendo ao accionista pelo menos de 7 % do capital realisado.

Desde que estiver realisada a segunda chamada o accionista—poderá negociar a *cautella*, (fracção de acção) correspondente á acção subscripta.

A vantagem deste Banco para á agricultura da provincia consiste em ter elle de funccionar *de modo* que seus interesses estejam identificados com os da agricultura, e da industria, sem despertar-lhes receios de desharmonia ou de predominio entre certa classe de agricultores ou industrias e certa classe de commerciantes.

Suas operações fundamentaes consistem em realisar contractos de longo prazo, por meio de hypothecas ruraes ou urbanas, que se amortisam ou se pagam entre dez a trinta annos, recebendo o mutuario letras hypothecarias ou de penhor, que pelas suas isenções e privilegios *superiores ás qualquer titulo chirographario*, venham a correr na praça como as apolices da divida publica.

O capitalista terá n'este Banco meios de emprego seguro de seus capitaes, sem a inevitavel e atormentadora vigilancia sobre as firmas, que se lhe offerecem nos descontos actuaes. Sua attenção nessa nova ordem de cousas devera convergir sómente sobre o Banco, de que entretanto póde ser poderoso accionista.

Banco este que funcciona cercado de todas as cautellas e coberto de favores pela legislação do paiz, de modo que nenhum credor individual poderá com elle competir em meios de saldar seus creditos.

O agricultor ou quem precisar de capitaes circulantes, *possuindo bens immoveis em condições adequadas*, terá no mesmo Banco meios de obter aquelles capitaes de um modo muito mais favoravel do que hoje, sem a acabrunhadora dependencia de tractar pessoalmente com quem muitas vezes o encara com ares de protecção, abusando por ventura da difficuldade de muitas situações. Ainda mais, só ahi n'este Banco, revestido de privilegios e isenções especialissimas, poderá o agricultor ou o industrial vir a ter em larga escala meios de obter capitaes a juro modico, quando não no começo do Banco, ao menos no decurso das suas operações; e em todo o caso, com certeza, á prazo longo de amortização até de trinta annos, de forma a poder harmonisar o pagamento de seus compromissos com os seus rendimentos annuaes.

Em summa, tanto os capitalistas como os proprietarios, que precisam de capitaes, —consultando seus verdadeiros interesses, deverão concorrer para a incorporação de semelhante instituição, que na economia agricola e industrial não é de menos alcance, que as ferro-vias, e os machinismos aperfeiçoados.

Quanto maior numero de acções tomar o accionista mais influirá na gestão do Banco; para poder porém votar nas assembléas geraes, depois do Banco definitivamente funccionando, é preciso ter subscripto pelo menos cinco acções.

As assignaturas serão primeiramente lançadas de proprio punho em cadernetas, confiadas a distinctos cavalleiros, quer do Recife quer das differentes localidades do interior; e posteriormente, na Assembléa Geral e nas escripturas, que forem indispensaveis e como opportunamente será avisado por esta superintendencia ou pelo gerente d'esta sociedade, competentemente já autorisado, nos termos dos respectivos estatutos (os da Sociedade Auxiliadora.)

Recife, 5 de novembro de 1883.

I. de Barros Barreto.
Henrique A. Milet.
Antonio Pereira Simões.
Ayres de Albuquerque Gama

Camara Municipal

Despesas feitas com o serviço da limpeza publica da cidade nas quatro freguezias, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 29 de outubro á 3 do corrente.

Importancia despendida com a folha da limpeza na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, inclusive os serventes das latrinas e mijatorios	179$120
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	189$440
Idem idem da freguezia de S. José	134$160
Idem idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	108$320
	611$040

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 5 de novembro de 1883.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Guerra, praças de pret reformadas e saúde do porto.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1883.

O escrivão,
Heliodoro Coragem.

Monte Pio Portuguez

A directoria desta instituição declara aos seus associados que ainda não póde apresentar o seu relatorio annual, em virtude do estado de atrazo em que achou a escripta da mesma instituição. Promettendo todavia apresental-o em breves dias; faz a presente declaração para evitar juizos menos favoraveis a seu respeito. Recife, 6 de novembro de 83.

O 2º secretario.
Seferino Pinto.

Arsenal de Guerra

Distribuem-se neste arsenal de dia 7 até 9 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 401 á 450.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de novembro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se impressos, objectos e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas

Espera se da Europa ate o dia 11 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegção costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de novembro, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*; a tractar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 12

Magellan

Espera se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatari
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Amisade* recebe carga a frete; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS RNEUIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 8 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

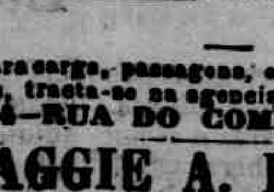
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de novembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

MAGGIE A. ROBERTSON

Capetain Oswald of the British ship Maggie A. Robertson, requiring to forward his cargo of coals consisting of about 1250 tons to the port of Ensenada, will receive tenders for this purpose at the British Consulate up to Thursday next 8th inst at 11 a. m.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

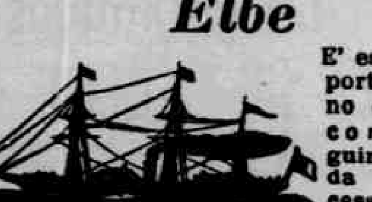
Neva

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió Bahia Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete a vapor

Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisbôa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23

Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

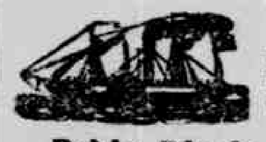
Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 71.

Austro-Hungarian Lloyd's Steam Navegation C.º

O vapor

Thisbe



Espera se da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Quinta feira 8, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas.

Sexta feira 9, o do estabelecimento de molhados da rua de Hortas n. 2.

Segunda feira 12, o de moveis e mais objectos da casa de familia.

Terça feira 13, o leilão dos predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, com abatimento dos preços nas avaliações.

Agente Britto
LEILÃO

De sete cavallos e sete cangalhas
Quarta feira 7 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Praia n. 50

O agente acima autorisado pelo Exm. Sr. Dr juiz do commercio, fará leilão de sete cavallos e sete cangalhas que foram arrestados por Luiz Moreira Reis á José Franklin de Andrada.

Os pretendentes podem desde já examinar ditos animaes na casa indicada.

Optimo leilao

EM CONTINUAÇÃO

Carmo e Silva

Continuará o leilão de moveis, mobilias, guarda louça, guarda roupa, toilettes, louças, vidros e muitos outros artigos domesticos, existentes nos

1º e 2º andares a rua do Imperador n. 55

Visto ter de entregar as chaves dos mesmos.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Burlamaq
2º leilão ultimo

De 1 casa terrea
QUINTA FEIRA 7 DO CORREN
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado João Ferreira dos Santos Junior, levará a leilão a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 29, em chão proprio, na freguezia da Bôa-Vista, com bastantes commodos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

Agente Burlamaqui
LEILAO

De 1 casa terrea
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão a casa meiagua a rua dos Guararapes n. 9, em terreno foreiro, pertencente ao espolio de Jacintho Roque da Cunha

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

Leilão

de fazendas inglezas
Limpas e avariadas
Quinta feira 8 de novembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
A RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilão

de uma mobilia de junco preto e nova.
Quinta feira 8 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Carmo e Silva
Leilão semanal

Sexta-feira 9 do corrente
27—Travessa do Corpo Santo n.—27
As 11 horas

Diversas fazendas para liquidar.
Ternos de medidas de madeira e ferro e flandres.
Quatrocentas latas de doces em calda.
Mobilias, moveis novos e usados.
Pistolas, refes e espumadeiras.
Charutos de Havana, louças e vidros.
Quadros, relogios, machinas, etc.
Um grande sortimento de joias.

LEILAO

De duas casas terreas ns. 1 B
Nos Milagres em Olinda, junto a garapeira

Sendo uma de pedra e cal, e a outra de taipa coberta de telhas, as quaes rendem 15$000 mensaes.

TERÇA FEIRA 9 DE NOVEMBRO
Ao meio dia
AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

da armação, balcão, cofre, carteiras, balanças, relogio de parede e generos do estabelecimento de molhados da rua de Hortas n. 2.
(Garantindo se a chave da casa)

Sexta-feira 9 de novembro
Ao meio dia

O agente Pinto levará leilão por autorisação e em presença do Sr. D. consul de Portugal os bens acima mencionados pertencentes ao subdito portuguez Manoel José Luiz Ribeiro.

Leilão

Da casa terrea da campina da rua da Alegria n. 10.
Duas ditas n. 1 B, nos Milagres em Olinda.
Duas ditas n. 59 e 71, a rua da Imperatriz.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 1 andar e sotão na rua de Vidal de Negreiros n. 62.
Um dito na rua do Padre Nobrega n. 2.
Duas meiaguas na rua Passo da Patria ns 3 e 5.
Uma dita, dita n. 7.
Um terreno na mesma rua n. 9.
Um dito n. 11.
Seis casas terreas na rua de S. João de ns. 32 a 42, as quaes rendem 210$000 annuaes cada uma
Duas ditas na mesma rua ns. 44 e 45, por acabar.
Dous terrenos na travessa da rua de S. João, caixão de casa em respaldo.
Um sobrado de 1 andar a rua do Commercio n. 22, em Olinda.
Um dito, a rua do Amparo n. 71, em Olinda.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
A rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do administrador da massa fallida do Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme roupa de senhora, para passar a festa em Beberibe: a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

Mudou-se o tempo

J. Ferreira Campos & C., acabam de receber directamente os artigos abaixo mencionados e que vendem por preços modicos, bem como redes para dormir; teem uma collecção de tamanhos e gostos diversos que vendem desde 10$ a 100$, toalhas de labyrintho para baptisado de 20$ a 100$, fronhas e lenços de dito, aquellas de 10$ a 20$ e estes de 3$ a 20$. Teem tambem no que ha de melhor variadissimo sortido de bolsas a tiracollo desde 2$500 a 20$, ditas de mão para senhora, assim como para viagem tanto de mão como para camarote e outros muitos diversos artigos que se acham á venda no seu estabelecimento á rua 1º de Março n. 21.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se a rua de Barthelomeu numero 40.

— Aluga-se a casa n. 10 B á ilha de Bemfica, á margem do Capibaribe, tem 7 quartos, cozinha fóra e quintal fechado, agua de Beberibe encanada; a tractar no mesmo lugar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16

— Precisa se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende se a 360 rs. o covado; na rua da imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptase com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste (Recife).
O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).
A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18, Boa Vista, com boas [illegible].
A casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 27 (Santo Antonio)
A tratar no largo do Corpo Santo n. 13.

ILEGÍVEL

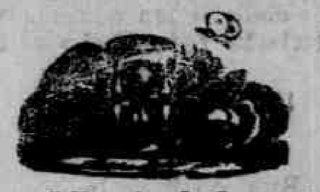
Aluga-se

um grande sotão com bastantes commodos, e por preço razoavel, na rua estreita do Rosario n. 31: a tractar na rua das Cruzes n. 25.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio se uma officina para dourar molduras e concertal-as, e botar aço novo nos espelhos estragados.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar para casa de familia, se prefere para algum arrabalde; tracta-se na rua do Aragão n. 1, 1º andar.



Carolina Libania de Lemos Reis

Os filhos e noras de Carolina L. de Lemos Reis mandam resar uma missa por alma de sua sempre chorada mãi e sogra, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito.
Popelinas farta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro: temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Di os de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Malapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
W.M RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se têm descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
CASA DORIN
E. MONIN, ... PARIS
Deposito em Pernambuco ...

Sal novo do Assú no lugre « David »

Vende se a bordo do dito navio, tracta-se com Amorim Irmãos & C.

AMA Precisa-se de uma, que compre, cozinhe e engomme roupa de senhora se queira ir para Beberibe passar a festa; a tractar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 35, loja.

Ama Precisa-se de uma perfeita cozinheira; na rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Urgencia

— No engenho Diogo, comarca de Ipojuca, se precisa de um feitor que tenha pratica do trabalho e dê conhecimento de sua boa conducta; a tractar no mesmo engenho ou na povoação Ribeirão, com Antonio Paes Barreto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2140, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3153, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 370.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 371ª em beneficio da matriz de Correntes que se extrahirá na sexta feira, 9 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 1 quarto de n. 375 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2874 com a sortes de 200$000 e 2 quartos n. 983 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [370.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Correntes (371ª) que se extrahirá na sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO

aos 4:000$
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Corrente (371ª) que se extrahirá na sex-ta feira, 9 do corrente.

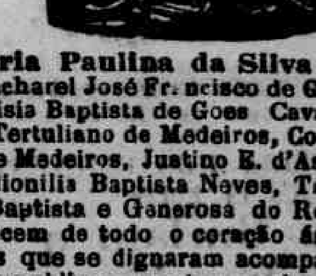
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.



Maria Paulina da Silva Baptista

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante, Anisia Baptista de Goes Cavalcante, Joaquim Tertuliano de Medeiros, Corbiniano Baptista de Medeiros, Justino E. d'Assumpção Neves, Idionilia Baptista Neves, Tiburcio Valeriano Baptista e Generosa do Rego Baptista, agradecem de todo o coração ás confrarias e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi e sogra D. Maria Paulina da Silva Baptista; e pedem ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma della serão celebradas no dia sabbado 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Honoria da Ressurreição Rodrigues

30 dias do seu passamento

Antonio Ferreira Rodrigues convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que manda resar sexta feira 9 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, por alma de sua idolartada esposa, Honoria da Ressurreição Rodrigues, pelo que desde já antecipa em agradecer á todas as pessoas que comparecerem a tão caridoso acto.

Victorina Angelica da Rocha

Bernardo José da Rocha convida aos seus amigos para assistirem as missas que manda resar na matriz de S. José quinta feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua presada mãi, Victorina Angelica da Rocha, fallecida em Portugal; pelo que desde já antecipa sua gratidão a todos aquelles pessoas que comparecerem a tão caridoso acto.

— Precisa-se de uma cozinheira; na esquina da rua do Apollo n. 2.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração;
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Cozinheiro

No 1.º andar do predio n. 94 Praça do Conde d'Eu, precisa-se de um que dê fiador de sua conducta.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se

um sitio com excellentes commodos no becco de Parnameirim n. 2; a tractar na Torre com João Salustiano.

Aviso

Francisco Daniel avisa ao respeitavel corpo do commercio que comprou a Felippe Settimy o seu estabelecimento de macarrão, inclusive a machina e mais pertenças, sito a rua da Imperatriz n. 15, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém se alguem se julgar com direito póde se apresentar no prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Recife, 2 de novembro de 1883.

Angelo Raphael Peregrino.

Amas

Precisa-se de uma ama para cozinha e outra para o serviço interno de uma casa de familia; na rua da Aurora n. 137.

Casa por alugar

Aluga-se uma casa muito boa, tem todas as commodidades precisas para familia com agua e gaz, na rua do Visconde de Goyanna n. 207; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Compra-se

uma casa nesta cidade; a tractar em Santo Amaro, rua do Lima n. 8 das 2 horas em diante.

Ama Precisa se de uma, para cozinhar; a tractar na rua do Vigario numero 2.

Carroamericano

Compra-se um carro americano de quatro rodas e quatro assentos, que seja em bom uso; a tractar no caes do Apollo n. 75.

— Aluga se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e bem assim quatro casinhas á margem da mesma: no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se a casa n. 15, sita á rua 27 de Janeiro, em Olinda, caiada e pintada, perto dos banhos salgados; no oitão do Corpo Santo n. 35, armazem.

Ama Precisa se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar, dá se preferencia a escrava; a tractar na rua do Vigario n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de uma casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 17 annos; na rua dos Guarapes n. 10.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (370ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2140, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 375, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2315, outra de 100$ em 2 quartos n. 3153, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 371ª, a beneficio da matriz de Correntes, que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para trabalhar em bolos; na rua Augusta n. 187.

AMA

Precisa se de uma mulher de meia idade; se prefere escrava para serviço interno de casa de uma só pessoa, na rua de S. Amaro n. 32.

Aos Srs. Cigarreiros

A fabrica Martins, recebeu fumo picado do Rio de muito boa qualidade para 1$000 réis o kilo.

Desappareceu

do porto de Jacobina n. 48 um cachorrinho do reino, muito felpudo, branco; pede-se a quem o encontrar o favor de entregal-o na casa acima, que se gratificará generosamente.

VELOÛTINE
é uma especie de
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e
aveludado natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias,
Casas de Perfumarias.

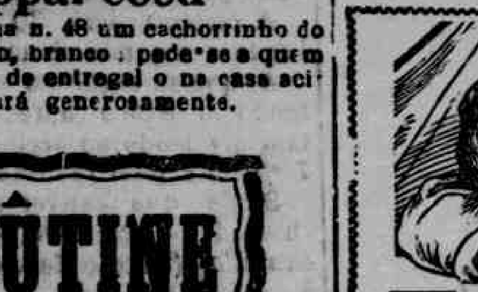
1$000 por dia

Dá-se 1$000 por dia com mesa ás costureiras que saibam fazer um vestido de senhora com perfeição; na rua do Barão da Victoria n. 23, 2º andar.

1$000 por dia

Urgente

Precisa se alugar um bilhar; quem tiver, dirija se ao hotel Recambole na Passagem.



Xarope-Zed
(*De CODEINA e TOLU*)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 11, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Por 14$ mensaes

Aluga-se a casa n. 53 da travessa do Raposo, pintada e caiada, com commodos para familia; para ver, a chave está na rua Imperial numero 147.

Casa

Aluga-se no Monteiro uma excellente casa com boas accommodações; quem quizer examinal a procure a chave na rua das Crioulas, Capunga, n. 3.

Fôrmas para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 fôrmas de barro a disposição dos senhores de engenhos, de excellente barro e a 80$ o cento; bota se na estação do Cabo, podendo servir a toda a margem da linha ferrea de S. Francisco.

Massa fallida
DE
José Joaquim Pereira de Mendorça

Os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça convidam aos credores da dita massa para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos á rua de Marquez de Olinda n. 46, afim de se proceder a classificação respectiva. São igualmente convidados os devedores da mencionada massa a virem no mesmo lugar saldar os seus debitos. Recife, 31 de outubro de 83.

Sitio

Aluga-se baratissimo o excellente sitio de Cumbe em Beberibe, com casa de vivenda, estribaria e casa para fazer farinha com um bom forno e os respectivos utensilios, com abundancia de fructeiras e entre ellas coqueiros, baixa de capim, mata e magnifico banho, o melhor do rio Beberibe: a tractar no largo do Carmo n. 5, andar terreo.

Aluga-se

uma boa casa para familia, perto do sobrado grande, na entrada da estrada real da Torre, 1º becco; a tractar na rua Imperial n. 42.

L. L. F.

Empregado Publico

Roga se ao Sr. acima, que venha ou mande no Caminho Novo n. 91, padaria, dar uma solução qualquer sobre aquelle negocio que o mesmo Sr. não deve ignorar, e basta ser proveniente do pão nosso de cada dia, para o Sr. com mais presteza o vir satisfazer.

Rio de Janeiro

Os senhores que desejarem comprar plantas em primeira mão, terão a bondade de mandar os seus pedidos a este estabelecimento, que promptamente serão atteudidos, tanto em preços como qualidades, fazendo as conduzir por mar ou por terra, podendo mandar o importe aos seus correspondentes, ou em direitura a este estabelecimento. Os senhores que quizerem catalogos ou cartões de plantas terão a bondade de dirigirem á chapellaria franceza do Illm. Sr. Joaquim da Silva Carvalho, praça da Independencia n. 36 á 40, que por especial favor se presta a entregal-os.

PLANTAS

A' venda no grande estabelecimento horticola de Manoel Henriques de Castro Figueiredo, á rua do Conde do Bomfim numero 67.

VENDE-SE

Uma burra superior do fabricante Milners á rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e engommar, e outra para andar com uma criança; a tractar na rua Duque de Caxias n. 11.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não da máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se achan enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos ossos, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rua Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Boa acquisição

Vendem-se as seguintes propriedades situadas na comarca de Barreiros: engenho Manquinho moente e corrente, 1 kilometro distante do embarque, montado a vapor, com boas terras de varzea e mattas, com proporções para safrejar 3 a 4 mil pães, com diversos sitios e mais de 4 mil pés de coqueiros; o engenho Passagem Velha a margem do rio Una, moente e corrente, com porto de embarque, bons terrenos de plantação, grandes matas, com proporção para safrejar 2 mil pães ou mais, com sitios de lavradores, movido por animaes, prestando-se a ser por agua em virtude de ser collocado junto ao riacho do mesmo nome; o povoação de Abreu de Una, cujas casas pagam foro, sendo 6 proprios com sitios de coqueiros etc.; a Varzea de Una comprehendo differentes sitios arborisados e com casas, bem como uma engenhoca com proporções para safrejar oitocentos pães, a margem tambem de Una; todas estas propriedades estão unidas, bem demarcadas, e a pequena distancia da villa; a tractar com o proprietario Antonio Santiago Paes de Mello, no engenho Passagem Velha, e para informações em Olinda rua de S. Bento n. 63; faz-se tambem qualquer permuta com engenhos ou sitios proximos a capital.

Que grande victoria!

Aluga-se a casa terrea sita a sahida de João de Barros n. 9, entrando-se no becco defronte da estação do Principe lado direito, tem na frente um portão de ferro, com 2 salas, 2 quartos, 1 cozinha, 1 latrina, 1 boa cacimba, com excellente agua e 1 maravilhoso quintal grande com arvoredos, pelo aluguel de 30$; para correr a mesma casa das 7 horas da manhã até 5 horas da tarde; e a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, com o Amaral.

Aos 50:000$

Esta loteria da corte corre sabbado. 10 do corrente o resto dos bilhetes achão-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B; loja de Joias de Herminio Ferreira da Silva.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

— Vende-se a fabrica de vinho e vinagre da rua do Brum n. 75, dando-se ao comprador as receitas de vinho branco, tinto, vinagre, da desenfeitação de espiritos, genebras por distillação, tambem se vende 16 pipas de vinho tinto e igual porção de branco, de qualquer fórma; das 9 horas ás 4 da tarde pessoa autorisada a vender estará na mesma fabrica.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão frances a 4$000, 4$500 e 4$800 peça de 20 varas.
Lenços de esguião, duzia 3$000.
Setinetas lavradas, covado 500 rs.
Meia casemira superior, covado 500 rs.
Colchas brancas a 2$500.
Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.
Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.
Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.
Tem roupas de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.

Rua Duque de Caxias n. 62

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

VINHO PURO DE BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, largo da Companhia Pernambucana, n. 6, vendem o seguinte:

Algodão da Bahia, para saccos.
Fio de algodão em novellos.
Salsaparrilha.
Café Moka (do Ceará).

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Camisas

francezas superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C

Liquicação

de

Roupas para homens

Por preços baratissimos por estarmos proximos da

FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$50
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$000, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Iste na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fumo turco

A fabrica Vendome recebeu com o ultimo vapor o verdadeiro e legitimo fumo e cigarros turco, aos apreciadores; na rua do Barão da Victoria n. 39.

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Quadros a oleo!!!

O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock

Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixerdas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel: na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vende-se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumaries, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Chitas roxas

A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas roxas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa: na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros,

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor setim e com a maior perfeição de trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGÁ N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Vaccinas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda, loja n. 53, chegadas neste ultimo vapor da Europa.

LISTA GERAL

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção. **370.ª**

DOS PREMIOS DA **187ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	241	4$	438	8$	709	32$	949	4$	1151	4$	1403	4$	1625	4$	1835	4$
4	—	43	—	42	4$	19	4$	52	—	55	—	8	—	28	—	40	8$
6	—	46	—	43	—	21	8$	53	16$	62	—	10	—	30	—	46	4$
8	—	47	—	45	—	25	4$	58	4$	66	—	13	—	32	—	47	—
18	16$	50	—	47	—	27	—	61	—	67	—	24	—	33	—	51	—
22	4$	52	—	53	—	29	—	66	—	68	—	38	—	35	—	54	—
27	—	56	—	74	—	33	—	67	—	76	—	40	—	42	—	56	—
30	—	62	—	79	—	40	—	74	—	86	—	57	—	45	—	58	—
31	—	63	—	81	—	41	—	79	—	93	16$	59	—	46	—	62	—
35	8$	64	8$	83	—	43	—	82	—	1207	4$	60	—	49	—	64	—
37	4$	79	4$	93	—	47	—	83	100$	16	—	64	—	55	—	71	—
43	—	85	—	94	—	48	—	88	4$	18	—	66	—	59	—	84	—
44	—	88	—	502	—	52	—	92	—	20	—	67	—	67	—	94	—
47	—	90	—	11	—	53	8$	1001	—	25	—	72	—	70	—	96	8$
54	—	93	—	18	—	55	4$	6	—	28	—	75	—	76	8$	98	4$
65	—	94	—	22	—	57	—	12	—	31	—	84	—	79	4$	1914	—
68	—	99	—	36	—	67	—	13	8$	32	—	91	—	91	—	16	—
73	—	300	—	41	—	69	—	15	4$	35	—	94	—	1700	—	20	—
81	—	8	—	42	—	71	—	22	—	38	—	97	8$	5	—	26	—
92	—	10	—	47	—	73	—	32	—	42	—	99	4$	8	—	28	—
94	—	15	—	49	—	74	—	37	—	50	—	1503	—	16	—	35	32$
98	—	16	—	52	—	80	—	39	—	59	—	4	—	24	—	44	4$
113	—	21	8$	58	—	82	—	45	—	64	—	6	—	38	—	52	—
16	—	26	4$	63	—	85	—	48	—	70	—	10	—	39	—	53	—
19	—	40	—	76	—	87	—	50	—	71	—	22	—	46	—	66	—
26	—	43	—	90	—	96	—	54	—	74	—	24	—	49	—	68	—
29	8$	51	—	97	—	98	—	57	—	75	—	25	—	52	—	69	—
40	4$	52	—	600	—	813	—	59	—	78	8$	30	—	56	8$	70	—
43	—	56	—	4	—	14	—	64	—	79	4$	33	—	60	4$	74	—
46	—	62	—	7	—	17	—	68	—	80	—	38	—	61	—	79	—
47	—	66	—	12	—	18	—	71	—	84	—	41	—	64	—	87	—
51	—	71	—	15	—	20	—	75	—	88	—	42	—	66	—	88	—
55	—	73	—	16	—	28	—	76	—	98	—	43	—	67	—	91	—
61	—	75	800$	19	—	30	—	78	—	99	—	44	—	68	—	2007	—
69	—	78	4$	23	—	40	—	80	—	1301	—	45	—	71	—	11	—
70	—	82	—	31	—	50	—	82	—	2	—	49	—	77	—	14	—
71	—	87	—	43	—	52	—	85	—	5	—	54	—	79	—	24	—
77	—	88	—	54	—	55	—	89	—	10	—	59	—	89	—	39	—
85	—	99	—	57	—	57	—	92	—	19	—	60	—	90	—	40	—
86	—	407	—	61	—	71	—	1101	—	37	—	66	—	91	—	41	—
87	—	9	—	63	—	73	—	2	—	38	—	77	—	94	—	50	—
88	—	10	—	64	—	74	—	7	—	41	—	79	—	1803	—	51	—
92	—	11	—	67	—	77	—	16	—	47	—	82	—	4	—	53	8$
94	—	12	—	71	—	82	—	18	—	58	—	85	—	8	—	55	32$
200	—	19	—	75	—	92	—	21	—	60	—	94	—	13	8$	59	4$
10	—	22	—	81	—	900	—	22	8$	62	—	95	—	16	4$	60	—
11	—	25	—	88	—	5	16$	28	4$	63	—	98	—	17	—	62	16$
13	8$	28	—	89	—	19	4$	30	—	66	—	1600	—	19	—	72	4$
22	4$	29	—	90	—	20	—	36	—	73	—	4	—	20	—	79	—
23	—	30	—	96	—	22	—	38	—	78	—	5	—	23	8$	84	—
24	8$	32	—	99	—	29	—	40	—	82	16$	9	—	25	4$	85	—
27	4$	33	—	704	—	41	—	44	—	91	4$	21	—	29	—	86	—
40	—	36	—	8	—	48	—	49	—	1402	—	23	—	34	16$	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2099	4$	2335	4$	2570	4$	2793	4$	3058	4$	3274	4$	3524	4$	3768	4$
2100	—	39	—	73	—	95	—	63	—	78	—	36	—	74	—
5	—	40	—	76	—	97	—	67	—	82	—	37	—	80	—
10	—	43	—	77	—	2801	—	70	—	83	—	38	—	85	16$
18	16$	45	—	83	—	3	—	72	—	3301	—	40	—	86	4$
26	4$	46	—	85	—	4	—	76	—	4	—	41	—	90	—
35	—	66	—	86	—	7	—	77	—	11	—	44	—	92	—
37	—	71	—	87	—	10	—	78	—	12	—	50	—	98	—
40	4:000$	81	—	89	—	17	—	81	—	19	—	54	—	3803	—
41	4$	84	—	90	—	22	8$	82	—	22	—	62	16$	6	—
46	—	90	—	97	—	26	4$	91	—	26	—	72	4$	16	—
50	—	91	—	98	—	30	—	99	—	32	—	81	—	21	—
51	—	92	—	2605	32$	40	—	3100	—	34	—	84	—	23	—
56	—	94	—	7	4$	43	—	5	—	43	—	86	—	33	—
59	—	2403	—	9	—	45	—	6	—	47	—	95	—	37	—
62	—	5	—	17	—	52	—	8	—	48	—	96	—	38	—
63	—	8	—	25	—	56	—	26	—	50	—	3604	—	47	—
65	—	9	—	33	—	59	—	31	—	54	32$	11	—	49	—
67	—	14	—	37	—	60	—	35	—	60	4$	12	—	58	—
70	—	15	—	40	—	61	—	37	—	62	—	17	—	59	—
72	—	23	—	51	—	62	—	52	—	65	—	21	—	60	—
76	—	25	—	59	—	67	—	53	100$	70	—	22	—	65	—
78	—	38	—	63	—	74	200$	54	4$	71	—	38	—	70	—
92	—	45	—	65	—	78	4$	57	—	78	—	48	—	76	—
93	—	51	—	66	—	90	—	58	—	83	—	52	—	78	—
2212	—	55	—	69	—	92	—	63	—	97	—	54	—	84	—
17	—	58	—	72	—	94	—	65	—	3404	—	57	—	88	—
19	—	59	—	80	—	2902	—	69	—	5	—	60	8$	89	—
23	—	67	—	81	—	8	8$	72	—	7	—	63	4$	94	—
26	—	69	—	86	—	25	4$	76	—	10	—	66	—	99	—
32	16$	70	—	90	—	27	—	77	8$	12	—	67	—	3901	—
34	4$	71	—	91	—	36	—	87	4$	14	—	69	—	3	—
37	8$	73	—	94	—	39	—	93	—	16	—	70	—	9	8$
38	4$	76	—	99	—	55	—	97	—	31	—	72	—	11	4$
47	—	87	—	2707	—	69	—	98	—	42	—	75	16$	16	—
58	—	94	—	8	—	70	—	99	—	49	—	82	4$	23	—
64	—	97	—	11	—	75	—	3205	—	51	—	84	—	27	—
66	—	2501	—	13	—	76	—	6	—	53	—	92	—	31	—
77	—	6	—	19	—	77	—	12	—	54	—	3700	—	32	—
81	—	8	—	28	—	78	—	16	—	61	—	1	—	35	—
86	—	14	—	29	—	88	—	33	—	62	—	6	—	36	—
95	—	19	8$	34	—	89	32$	34	—	63	—	8	—	39	—
97	—	29	4$	38	—	96	4$	37	—	65	—	16	—	43	—
98	—	33	—	39	—	3001	—	38	—	69	—	23	—	47	—
2300	—	39	16$	44	—	3	8$	41	—	74	—	25	—	51	—
1	—	42	4$	47	—	7	4$	42	—	77	—	27	—	56	—
4	—	44	16$	48	—	12	—	49	—	80	—	29	—	67	—
6	—	50	4$	51	—	13	—	53	—	86	—	34	—	76	—
9	—	51	—	62	—	17	—	55	—	3502	—	46	—	78	—
18	200$	58	—	65	—	27	—	58	—	6	—	51	—	82	—
22	32$	59	—	69	—	41	—	63	—	15	—	62	—	87	8$
29	8$	60	—	74	—	43	—	67	—	18	—	65	—	4000	4$
32	4$	63	—	87	—	58	—	73	—	19	—	66	—		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Surdos-Mudos que fallam

(Do *Figaro* de Paris)

Realisou-se ha pouco um congresso internacional de professores de surdos mudos, em Bruxellas. Julgamos interessante dar uma noticia a respeito do que se pratica actualmente nos nossos institutos.

O congresso de Bruxellas não é o primeiro n'este genero. Tem havido outros em diversas épocas, que não contribuiram pouco para fazer progredir o ensino especial dos surdos mudos.

No congresso que houve ha 3 annos em Milão. o ensino da palavra pela palavra sem auxilio de signaes, foi acclamado pela immensa maioria dos membros presentes. Desde então o *methodo oral* ficou definitivamente posto em pratica, na maior parte das escolas francezas.

Infelizmente nem todos os surdos mudos na idade de receber instrucção, podem apresentar os beneficios dos progressos feitos na arte de os instruir, pois um grande numero d'elles não o encontram nos institutos e muitos outros são mais guardados do que instruidos, em estabelecimentos pouco ou nada apropriados para poderem dar a esses desgraçados uma instrucção conveniente. Comtudo, sob um regimen de ensino obrigatorio e gratuito, o governo tem a mesma obrigação para com os surdos mudos como tem para com os que o não são.

Como é que elle cumpre o seu dever? Esta pergunta foi feita o anno passado, ao ministro de instrucção publica, que prometteu aos interpellantes fazer estudar o assumpto por uma commissão especial. A commissão foi nomeada com effeito e,... ainda está a estudar.

O publico tem difficuldade de crer nesses resultados, sem os verificar por si proprio o que é bem natural. Citaram-nos o caso, do pai d'um estudante não querer acreditar o que lhe escrevia o filho e os seus correspondentes. Um dizia com enthusiasmo em todas as cartas, que o pequeno fazia rapidos progressos na articulação; outros confirmavam o que a criança dizia. Chegaram as ferias, o pequenito foi para casa da familia, e precipitando se ao pescoço do pae exclamou: «Bons dias papá, como estás tu? O pai, suffocado pela surpreza, desmaiava. E com tudo divia ser corajoso por profissão; era um gendarme.

Quem inventou este methodo? A esta pergunta só se póde responder: toda a gente e ninguem.

Cada nação quer ter essa gloria, e, cada uma, não ha uma escola que não se attribua a honra de ter feito mais do que a outra. E' preciso dizer-se, que na maior parte dos institutos, cada professor está completamente convencido de ter achado mais e melhor do que os seus collegas. Esta emulação poderia só ser util a causa, se ella não provocasse algumas phrases, que muitas vezes transformam em polemicas. o que deveria ser só amigavel collaboração.

Em conclusão, o methodo, seguido actualmente é o producto d'um grande numero de trabalhos e de ensaios anteriores, e resultado d'uma quantidade de forças applicadas a este fim: melhorar os progressos empregados para a instrucção dos surdos-mudos.

Até ao abbade de L'Epée, os mestres só se tinham occupado do ensino particular. Miguel de L'Epée e Heinicke foram os primeiros fundadores de verdadeiros institutos.

Emquanto o primeiro se attribuia a gloria bem devida á sua incessante dedicação e á sua ardente caridade, Heinick creava a escola de Leipsick e fazia da palavra o unico objecto do seu ensino.

O abbade de L'Epée não a julgava praticavel para o maior numero, concordando em ensinal-a sómente a alguns individuos de intelligencia mais notavel. Entre estes dous celebres instituidores levantou-se uma famosa controversia que determinou a formação de dous campos: de um lado os partidarios do methodo mimico arregoado pelo abbade de L'Epée, do outro, os partidarios do methodo oral, praticado por Heinicke.

Nos dous paizes, os successores dos dous mestres, tractam de seguir a linha traçada por cada um d'elles, accentuando a opposição entre as duas escolas e chegou se a chamar o *methodo francez*, o methodo, que consiste em ensinar por meio de signaes, e a adesignar exclusivamente com o nome de *methodo allemão*, o systema que tem por fim a palavra, com quanto este segundo modo d'ensino nunca estivesse completamente banido da França desde a Revolução.

E' verdade que nem sempre lhe concederam, nas nossas escolas do estado, o logar que elle merece, e póde ver se, ha alguns annos, na escola de Paris, essa colossal anomalia: o ensino da palavra ensinada aos surdos-mudos por um surdo-mudo que falla!

Faz 3 annos no mez de outubro proximo, que a palavra reina como soberana no instituto nacional da rua Saint Jacques. Desde então, duas grandes separações existem na escola. O antigo e novo grupo, o primeiro composto de estudantes, cuja instrucção começada por signaes é continuada pelo mesmo methodo até a sua saida do instituto, está inteiramente separada do do segundo que comprehende alumnos entrados ha 3 annos e educados exclusivamente pela palavra.

Foi este que primeiro visitamos.

Um espectaculo dos mais extraordinarios se offereceu a nossos olhos logo ao entrarmos na sala. Encontramos aqui um professor que fazia executar, aos seus discipulos, movimentos com os braços, com as pernas e com a cabeça.

Vimos alli, em uma classe, em que uma duzia de cabeças estão, com toda a gravidade, mechendo os labios, como pessoas que querem ver se tem as gengivas em bom estado ou se tem os dentes limpos. Mais longe um grupo de rapasinhos esforçam se para soprar em balões, emquanto que outros fazem, com muita habilidade bollas de sabão! E ficamos tambem surprehendides vendo n'outro lado, algumas creanças occupadas em apagar a luz das vellas!

Elles esforçam se para ver qual apaga as luzes a maior distancia.

E' curioso ver como estão cheios de enthusiasmo e de amor proprio! Um d'elles consegue o a distancia de um metro, e como todos querem fazer o mesmo, apressam-se e assopram!

— « E' sem duvida a hora do recreio? observei.

— Está enganado, são os exercicios escolares.

Explicaram-me então todas estas cousas.

Os movimentos dos braços, pernas, etc., tem por fim forçar o estudante a prestar toda a attenção ao mestre, a olhal-o sem cessar, a fixar a sua physionomia e mais particularmente os seus labios, emfim a reproduzir exactamente e com promptidão cada um dos movimentos que lhe vêem fazer.

E' um verdadeiro exercicio dos olhos que se opera pouco a pouco, á medida que se restringe cada vez mais o campo da observação. No principio reproduzem-se os movimentos largos e lentos, depois do que se circumscreve gradualmente á extensão d'esta gymnastica, sendo, comtudo, a execução com mais rapidez.

Quando chega a occasião de aprender a levantar e mover os beiços e a lingua em todos os sentidos, collocam-n'o defronte de um espelho e ahi comparando os movimentos que elle executa com os que executa o seu professor, elle tracta de os imitar o melhor que lhe é possivel.

Em pouco tempo os olhos estão sufficientemente exercitados a observar, os labios e a lingua a reproduzir; mas não é todo: E' preciso agora que a creança tenha boa voz, uma voz agradavel e sufficiente forte.

E' aqui que tem explicação as vellas os balões, as bollas de sabão de que já fallamos.

Os pulmões, nas pessoas que fallam, tem um duplo uso. Servem para a respiração e para a producção da voz. Ora, na primeira d'estas funcções, os pulmões não absorvem, termo medio, sendo meio litro de ar a cada movimento de inspiração, emquanto que para a producção da voz são necessarios, pelos menos, dous litros.

O surdo-mudo não se tendo nunca servido dos seus pulmões senão para respirar é preciso tornal-os aptos a desempenhar a parte que devem ter na phonatos.

Para este fim, faz se separar ao pequeno surdo mudo os balões faz se apagar a luz que se colloca a distancias, cada vez maiores. Para produzir esses effeitos, elle é obrigado a aspirar mais ar do que o necessario para a respiração ordinaria.

Com este exercicio, os pulmões adquirem rapidamente uma nova actividade e uma força maior. Assim, dando se a voz a essa creança. melhora-se-lhe ao mesmo tempo a saude, destruindo a predisposição que tem todo o surdo mudo para ser atacado com mais facilidade, que os que fallam, d'affecções pulmonares.

Quando o apparelho respiratorio tem chegado a absorver e a pôr em circulação o volume de respiração desejada, regulam se as funcções d'este apparelho.

Ensina-se ao discipulo a não expelir senão tal ou tal quantidade de respiração e a não produzir senão tal ou tal manifestação. E' por isso que é util faze'-o soprar as bollas de sabão, porque todos aquelles que se teem divertido com esta brincadeira, sabem quanto a bolla do sabão está compromettida, em via de formação, se se sopra para dentro com mais força.

Regula se tambem a respiração da creança fazendo com que ella verifique pelo tacto os movimentos do vae e vem do thorax, que ella se esforça em reproduzir, imitando o mestre.

(*Continúa*)

LITTERATURA

Haeckel e a sua philosophia

Na lucta pelo dominio do espirito a concepção humana tem chegado ao resultado de que a lei directora de todas as forças mecanicas que regem o universo ou o cosmos é a da evolução.

Emanada d'esta lei a theoria universal da evolução abraça todo o dominio dos conhecimentos humanos, no dizer scientifico do sabio professor de Iena.

No progredir continuo da sciencia, no incessante luctar das idéas de seculo a seculo, a theoria evolucionista ou do transformismo veio dar uma solução definitiva a comprehensão verdadeira do universo.

« Quando o dualismo theologico procura somente nas maravilhas da creação as idéas arbitrarias de um creador caprichoso, o monismo ou o uniteismo, considerando as variaveis causas, acha unicamente n'estas phases evolutivas os effeitos necessarios das leis naturaes, eternas e ineluctaveis. »

Entre a concepção uniteista e dualista ha um perfeito antagonismo. Esta quer que o seu *nada*, por força simplesmente da vontade de um ente imaginario, dispondo de profisciencia enorme, desenvolva-se, apresentando a infinidade de phenomenos que a razão descobre como um facto todo sobrenatural emanado da providencia. Uma só ordem, a mera externação de uma vontade divina é o resultado da origem do universo. Ahi ha muito de poetico, muito de imaginoso!

O outro, porém, busca, partindo de um ponto por meio da geração espontanea, a explicação da origem da vida. Aqui tudo é scientifico, tudo é racional. Este é o monismo.

« A philosophia monistica ou mecanica, diz o mestre, pretende que por toda a parte os phenomenos da vida humana são como os do resto da natureza, regidos por leis fixas e invariaveis; que por toda parte ha entre os phenomenos um laço etiologico, e que por todo o universo accessivel a nossos meios de investigação, fórma um todo unitario, em *monom*. Esta philosophia pretende ainda que todos os phenomenos são devidos a causas mecanicas (*causas efficientes*) e nunca a causas visando um fim (*causas finaes*). A luz d'esta concepção monistica do mundo, os phenomenos que nos parecem mais livres, os mais independentes, as manifestações exteriores da vontade humana, obedecem á leis fixas exactamente como todos os outros phenomenos naturaes. » (1)

Estas idéas tão vantajosamente sustentadas na Allemanha por Haeckel e seus seguidores são hoje as que promettem dominar o mundo inteiro.

Em 1809 um francez de talento superior M. Lamarck expunha a theoria da decadencia ou do transformismo, que foi mais tarde formulada por Darwin, e finalmente desenvolvida por Haeckel.

As idéas naturalistas que occorreram a Lamarck para a exposição de sua theoria tiveram antes de Darwin um grande numero de continuadores esforçados que concorreram muito para o estabelecimento e fixação das doutrinas que hoje sustentamos.

Epicuro professava as idéas de evolução natural, que não foram menos largamente expostas por Lucrecio no seu poema da *Natureza das Cousas*.

Cuvier auxilia muito a propagação da nova theoria creando a sciencia da paleontologia, que facilitou um meio para o estudo dos fosseis.

Poiret com a sua collaboração á Enciclopedia Methodica, e Etienne de Saint-Hilaire, o contendor de Cuvier, tambem merecem nos honrosa menção.

Bory Saint Vicent, naturalista francez, d'Omalius d'Halloy, naturalista belga, Oken, Goethe, o geologo Leopold Buck, F. Unger, naturalista viennense, Victor Carus, o Dr. Schaaphousen e tantos, e tantos outros concorreram em auxilio da theoria evolucionista com seus importantes trabalhos, resultado de uma observação scientica sobre a reproducção dos phenomenos da natureza.

Diz Jules Souvy; « que as idéas de Lamarck tem sido criticadas, pensadas muitas vezes, se ouso dizer, submettidas a um exame, a uma verificação experimental, que tem as proporções de uma averiguação universal. »

Darwin, por fim formulando a theoria da descendencia vio-a desenvolvida pelo sabio naturalista Ernesto Haeckel, sobre quem M. Dunont disse estas palavras: « de todos os representantes da doutrina do transformismo em Allemanha o mais completo e o mais illustre é certamente Haeckel »

Incontestavelmente em muitos pontos as consequencias do professor allemão vão muito além das concepções do sabio inglez Darwin.

E' este o proprio a confessar que « o professor Haeckel é notavelmente o unico autor que depois da publicação da *Origem das Especies*, tem em suas differentes obras discutido com muito talento o motivo da selecção sexual comprehendendo della toda a importancia.

***

Expendidas estas idéas geraes acerca da concepção monistica, vamos agora extrahindo de M. Charles Martin, dar alguns traços biographicos do sabio professor de Jena, um dos vultos mais agigantados da Allemanha contemporanea.

***

Nasceu o celebre naturalista Ernesto Haeckel a 16 de Fevereiro de 1834, em Potsdam, onde seu pai exercia as funcções de conselheiro do governo

Mudando-se este no anno seguinte para Mersebury, na provincia de Saxe, o joven Haeckel ahi passou a sua juventude até a idade de 18 annos.

Dotado de muito talento, elle aos 8 annos recolhia plantas e começava a compor um herbario. O seu espirito investigador não se satisfaz a facilmente, assim elle fazia experiencias, compondo dous herbarios: um das boas especies outro consagrado aos generos *Salix, Rubens, Rosa, Crisium*; era uma collecção de especies chamadas duvidosas, criticas ou más.

Enthusiasmado pela leitura da obra—*La vie de la plante*, de Schleiden, procurou em 1852 estudar a botanica com este professor, não o podendo realisar por ter ido para Berlin, onde seguio durante algum tempo o curso do sabio botanico Alexandre Braur. Indo depois para o Wurzbourg, ahi estudou a anatomia do homem sob a direcção de Kœlliker. Voltando a Berlin em 1854 ouvio as lições do celebre physico e zoologista Jean Muller, tornando a Wurzbourg dedicou-se ao estudo da anatomia pathologica com Virchow.

Dezoito mezes depois, Haeckel vem a Berlin, onde recebeu a 7 de março de 1857 o titulo de Dr. em medicina e chirurgia.

A sua vida era extremamente laboriosa; elle não perdia um instante siquer, pois dedicava-se a profundos e acurados estudos, fazendo experiencias, aperfeiçoando-se;

Nunca abandonava os velhos mestres, estava sempre, ora com Jean Muller, ora com Kölliker, e assim é que, em companhia desses, em 1856 nas costas de Nice, procurava familisar-se com a Fauna maritima. Por conselho de seu amigo Gegenbaur Haeckel entrou como privado docente da Universidade de Jena.

Em 1862 elle era professor extraordinario, e em 1865 professor titulado.

Infatigavel, não cessava em seu trabalhar continuo.

Convencido da utilidade das viagens para os naturalistas, elle, mesmo depois da nomeação nunca deixou de viajar.

Na universidade de Jena foi que elle dictou ao mundo as lições que se lêm na Historia da Creação e na Antropogenia.

Este grande vulto a quem Buchner, Zaborowsk, Jules Soury, Huxley e todos os sabios modernos consideram tanto, produzio no decurso de 1855 a 1873 trinta e tres obras, que são trinta e tres monumentos para o progredir vertiginoso da sciencia.

***

Esta noticia que agora damos, foi escripta para servir de introducção ao primeiro volume de uma bibliotheca que o meu distincto e talentoso amigo Anisio de Abreu, e eu tencionavamos publicar sobe o titulo—Bibliotheca Philosophica—(vulgarisação de idéas modernas).

Este primeiro volume constava da traducção do celebre discurso de Ernesto Haeckel no congresso dos naturalistas allemães sobre a theoria da evolução nas suas relações com a philosophia natural

Nesta peça verdadeiramente monumental em que não sabemos o que mais admirar, se o vigor dos argumentos, se a clareza da exposição, desenvolve o sabio autor da *Morphologia geral*—a doutrina evolucionista ou do transformismo—com rara proficiencia, nada deixando a desejar.

Recife—novembro—83.

JOÃO ALFREDO DE FREITAS.

(1) Ernest Haeckel. Antropogenia. Licção 26. Pg. 623.

VARIEDADE

Telephone à grande distancia

Como se sabe, as audições telephonicas dos espectaculos da Grande Opera e do Theatro Francez fizeram as delicias do publico por occasião da exposição internacional de electricidade nos Campos Elyseus em 1881

Mas, se a multidão se extasiava nos salões reservados á audições telephonicas, os sabios demoravam-se perante um instrumento; ao qual o jury conferira a grande medalha de honra.

Este apparelho, devido a invenção de um physico do observatorio astronomico de Bruxellas, permittia servir de um mesmo fio telegraphico para uma transmissão telegraphonica telegraphica a grande distancia.

Fizeram-se experiencias entre Bruxellas e Ostende á distancia de 122 kilometros e depois entre Bruxellas e Douvres.

As experiencias indicaram algumas imperfeições na transmissão simultanea dos despachos telephonicos e telegraphicos pelo mesmo fio, e revelaram a existencia de uma corrente de inducção que prejudicava a communicação telephonica, e tornava inintelligivel a voz humana entre Bruxellas e Douvres.

O inventor, Van Risselbergh, modificou o seu apparelho, e chegou a resolver inteiramente o problema.

Novas experiencias tiveram lugar ha dias a distancia de 60 kilometros entre Bruxellas e Anvers.

O exito foi completo. A corrente de inducção que impedira de ouvir convenientemente a conversação entre os dous observadores de Bruxellas e de Douvres, desappareceu na conversação entre Bruxellas e Anvers.

Os engenheiros do serviço dos telegraphos belgas estabeleceram uma nova linha para o novo serviço telephonico a de distancia, e esta linha foi posta á disposição da companhia belga do telephone Bell, que explora as duas redes de Bruxellas e Anvers.

Julgava-se que a telephonia a grande distancia exigiria apparelhos e fios especiaes e que as communicações não seriam intelligiveis.

As experiencias recentemente feitas demonstram o contrario. Com os apparelhos telephonicos ordinarios, com os fios telephonicos ordinarios e com o apparelho de Von Risselbergh, as communicações telephonicas entre Bruxellas e Anvers proseguem, ha já dias com a maior clareza. E' uma nova revolução nas relações telegraphicas.

A Marselheza

Eis aqui como nasceu este hymno marcial, grandioso, segundo refere Lamartine, em sua *Historia dos Girondinos*, que fazia empallidecer os soberanos e tremer os thronos, e que saudando o alvorecer glorioso da revolução, seguio, entretanto, os fundadores da republica á guilhotina.

« Havia então de guarnição em Strasburgo um official de artilharia. Rouget de Lisle era o seu nome. Nascera em Lons-le-Saunier, nesse *Jura*, paiz de sonhos e energia, como o são todas as montanhas. Este mancebo amava a guerra como soldado, e a revolução como homem pensador; e encantava, com seus versos e com a musica, as lentas impaciencias da guarnição. Procurado pelo seu duplice talento de musico e poeta. frequentava familiarmente a casa de *Dietrick*, patriota alsaciano, *maire* de Strasburgo. A mulher e as filhas de Dietrick compartilhavam o enthusiasmo de patriotismo e revolução, que palpitava especialmente nas fronteiras, assim como as crispaturas do corpo ameaçado, são mais sensiveis nas extremidades. Ellas amavam o moço official, inspiravam-lhe seu coração, na poesia, e a sua musica. Eram as primeiras a executar seus pensamentos apenas desabrochados, eram as confidentes das balbuciencias do seu genio.

« Corria o inverno de 1792. A fome reinava em Strasburgo. A casa de Dietrick era pobre, sua mesa frugal, porem sempre hospitaleira para Rouget de Lisle. O moço official ahi se sentava á tarde ou de manhã, com um filho, ou um irmão da familia. Um dia que não havia mais do que um pão de munição e alguns pedaços de carne ensacada na mesa, Dietrick olhou triste para Lisle, mas com serenidade, disse-lhe: A abundancia falta nos nossos festins; mas que importa se o enthusiasmo não falta em as nossas portas, a coragem no coração dos nossos soldados! Ainda tenho na dispensa uma meia garrafa de vinho. Tragam-a, disse elle a uma das suas filhas, e vamos bebel-a pela liberdade e pela patria! Dentro em pouco Strasburgo deve ter uma ceremonia patriotica: é mister que Lisle beba nestas ultimas gôtas um destes hymnos que levam á alma do povo a embriaguez dondes há ». As meninas applaudiram, trouxeram o vinho, encheram o copo de seu velho pai e do moço official até que o licor se esgotou. Era meia noite. A noite estava fria. De Lisle pensativo, tinha o coração commovido, e a cabeça escandecida. Apossando-se delle o frio, entrou cambaleando no seu quarto solitario, procurando lentamente a inspiração, já nas palpitações da sua alma de cidadão, já no teclado do seu instrumento de artista, compondo, ora a musica, antes das palavras, ora as palavras antes da musica, e associando as de tal forma no seu pensamento, que elle mesmo não podia saber qual se a nota ou o verso nascera primeiro, tanto era impossivel separar a poesia da musica e o sentimento da expressão. Elle cantava tudo, e nada escrevia.

(*Continúa*)

Um pouco de tudo

Nénê passeiava com a avó pelo campo.

— Ora diga-me lá, avó: se nós encontrassemos agora um lobo?...

— Não tenha medo, meu filho; não ha lobos aqui, e, mesmo que houvesse, cá estava a tua avózinha para te defender, para se pôr diante de ti...

— E' verdade, concordou Nénê; e, emquanto o lobo comia a avó eu tinha tempo de me escapar.

***

— Pergunta-se muitas vezes porque era que os antigos collocavam a Verdade no fundo de um poço.

A explicação seria facil hoje.

A verdade procura a agua, porque ella é sempre alterada e corrompida.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 255)

XVI

— Então? perguntou Verdier, que tinha visto o seu associado fazer um gesto de satisfação.

— Elle está ahi, respondeu Lartigues.

— Entra então, para que elle te veja e saia. Não temos tempo a perder.

Lartigues entreabrio a porta que dava entrada para a sala de bilhar.

O homem que estava no andar terreo, ouvindo abrir-se essa porta, voltou a cabeça e olhou.

O recem-chegado fez-lhe um signal.

O homem levantou-se logo, foi ao balcão pagar a sua despeza e reunio-se aos dous cumplices.

Depois de trocarem um aperto de mão, elle encetou com Lartigues uma conversa em lingua russa.

— Quem é o teu companheiro? perguntou elle, indicando Verdier.

— Um amigo seguro, que conhece todos os meus segredos...

— Portanto, póde-se a gente fiar n'elle?

— Absolutamente.

— Elle sabe o russo?

— Não.

— Então fallemos francez, visto ser inutil occultar-lhe qualquer cousa.

Lartigues apresentou Verdier ao russo, que chamava-se Nicoláo Gol.

— Estamos muito perto da casa, disse elle depois, vão procurar a nossa pista. Seria uma imprudencia tomar o caminho de ferro. Voltaremos por agua a Paris. Venham commigo, eu conheço estes arrabaldes.

— Então, estão sendo seguidos? perguntou Nicoláo Gol.

— E' verdade.

— Como assim?

— Um acaso feliz fez com que encontrassemos a nossa mais perigosa inimiga, uma mulher que você conhece de longa data.

— Quem é?

— Aimée Joubert...

— E' com effeito uma adversaria temivel. Mas ella está desorientada?

— Por agora, esperamos que sim.

Assim conversando tinham chegado á margem do Marno.

Umas trinta embarcações, botes e barcas chatas, pertencentes uns a particulares, outros que o dono da estalagem punha á disposição da sua clientella, estavam amarrados á margem do rio.

Proximo a esse caes em miniatura, havia um pequeno pavilhão, cuja porta abria-se, fazendo-se pressão n'uma cabeça de prego.

Lartigues conhecia o segredo pouco complicado d'essa fechadora.

Entrou no pavilhão, tirou um par de remos, voltou a Verdier e ao russo, e disse-lhe, indicando um bote preso por uma simples corda.

— Embarquem ahi. Vamos dar um passeio e conversar tranquillamente.

— Sabe remar? perguntou Nicoláo Gol.

— Não se inquiete por isso. Sei remar e conheço o Marno nestas alturas, como qualquer pescador ou remeiro d'aqui.

Sentaram-se no bote que, impellido vigorosamente, foi para o largo.

— Agora, disse Lartigues, não se trata senão de conservar a embarcação no canal. Conversemos pois, mas em voz baixa.

E, unindo o effeito á palavra, deixou deslisar o bote pelo Marno, que o manto da noite cobria.

Mal se viam as margens á direita e á esquerda.

Então começou o seguinte colloquio:

— O conde Romanzoff recebeu a minha carta? perguntou Lartigues.

— Ha quinze dias, respondeu Nicoláo Gol; e como vê, elle não perdeu tempo e enviou me logo a procural-o. Então, o conde Yvan Kourawieff está em Paris?

— Desde o mez de dezembro passado, com o nome de Yvan Smoiloff. Sei disto ha apenas um mez, e dei logo aviso a Boris Romanzoff.

— E o fim de Yvan Kourawieff, vindo a Paris, é o que indicou ao conde?

— Sim. Uma circumstancia impossivel de prever, tendo-o posto no meu rastro, elle seguio até S. Petersburgo. A sua idéa fixa é encontrar-me e arrancar-me pela violencia, ou obter de mim, a peso de ouro, a prova da participação de Boris Romanzoff no assassinato da condessa Kourawieff.

— Está certo disso?

— Estou.

— Silencio! disse de repente Verdier. Ouço o ruido de remos, deve ser alguma embarcação que sobe.

— Pois bem, replicou Lartigues, escondam-se. Um homem só parece menos suspeito.

Verdier e o russo deitaram-se immediatamente no fundo do bote.

Lartigues começou a remar, cantarolando uma aria de opereta.

Verdier não se tinha enganado.

Um bote subia o Marno, impellido por dous braços vigorosos.

O bote apparecia vago e confuso nas trevas, como uma nodoa mais negra n'um fundo negro, tornando-se mais distincto á medida que se approximava.

Em breve Lartigues enxergou no meio da embarcação o vulto de um homem alto, tendo na cabeça um chapéo com galão de prata, cuja fórma causou-lhe um calafrio.

— Um gendarme! murmurou elle, sentindo gottas de suor frio molhar-lhe as fontes.

As duas embarcações iam passar muito perto uma da outra.

Com uma remada Lartigues enviou o seu a uma distancia de dous ou tres metros

O gendarme, cujo vulto desenhava-se como uma grande sombra chineza, gritou:

Oh! oh! por aqui navega-se tarde!

— Sim, meu cabo, respondeu Lartigues, em voz que procurou tornar firme, vou parar perto da eclusa, e não tenho pressa.

Lisongeado, por ouvir-se chamar cabo, o simples gendarme tornou rindo-se:

— Sobretudo, não vai á pescaria nocturna?

— Não ha perigo. Seria preciso ter o diabo no corpo para ir aos peixinhos n'uma noite tão escura. Não se distingue a mão direita da esquerda.

— Ora! ha sujeitinhos que nem por isso deixam de atirar a sua rede.

— Bom proveito lhes faça. Eu não sou...

— Boa noite, amigo...

— Boa noite, cabo...

As duas embarcações correram em direcções oppostas e perderam-se de vista nas trevas.

— Estamos livres do susto, pensou Lartigues. E' uma ronda que espreita os pescadores nocturnos. Se os gendarmes estão occupados nesse serviço, é que não estão á nossa procura.

Verdier e o russo levantaram-se.

— Não receias que descobram o desapparecimento do bote? perguntou Verdier.

— Se descobrirem hoje á noite, só hão de procural-o amanhã de manhã. Além disso estava mal amarrado. Podem suppor que o nó desfez-se por si e que a embarcação desceu agua abaixo. Demais, quando tivermos passado o moinho de Gravelle, chegaremos á volta do pequeno braço do canal. Poderemos conversar, occultos nos juncos, depois iremos a Charenton, a pé, passando pelo lado de Charentonneau, por onde viemos esta manhã.

Levado pela corrente, o bote descia.

Passaram logo o moinho de Gravelle.

Lartigues, como habil remeiro, afastou-se das pedras, onde o bote da Sra. Rosier tinha-se engolphado, depois chegou ao pequeno braço do Marno, de que tinha fallado, cuja entrada, muito estreita, fica entre margens altas.

— Paremos aqui, disse o habil remeiro. Aqui ninguem nos ha de incommodar. Durante a noite todos evitam o canal.

A noite era calma. A lua, emergindo no horisonte, comquanto velada a cada momento pelas nuvens, tornava as trevas menos densas.

No momento em que Lartigues amarrava o bote em um tronco de arvore, ouvio-se um ruido por entre os arbustos, no alto da margem, mas tão leve, que nenhum dos tres homens prestou-lhe a menor attenção.

Um corpo arrastou se como uma serpente sobre a relva que havia no alto da margem.

Duas mãos afastaram lentamente, com infinitas precauções, as folhas dos arbustos.

Uma cabeça debruçou-se sobre o canal, e dous olhos estranhos, dous olhos de gato, brilharam na escuridão.

Se Lartigues, por acaso, tivesse levantado a cabeça, teria, com certeza, soltado um grito de medo, vendo essas pupillas phosphorecentes, que os nossos leitores já o terão adivinhado, pertenciam a Aimée Joubert, cuja alcunha sabiam ser—Olho de gato.

A Sra. Rosier acabava de voltar a si do seu desmaio, alquebrada, transida; mas, ouvindo um ruido, os seus instinctos de policial a tinham levado a escutar e a esquecer-se de si para preoccupar-se do que se passava a seu lado.

Tinha visto chegar a embarcação dirigida por Lartigues.

Um presentimento advertio-a de que ia achar-se em presença de gente que, até esse dia e até aquella hora, tinha-lhe escapado no momento em que julgava pôr-lhe a mão em cima.

Quando o bote parou, justamente por baixo d'ella, Aimée Joubert mal pôde conter um grito que escapava lhe dos labios tremulos.

Um pallido raio da lua, atravessando as nuvens, permittio-lhe reconhecer os dous homens, que Gabola suppunha ser Pedro Lartigues e o falso padre.

Susteve a respiração, e, debruçando-se o mais que pôde, apoiando se nos cotovellos, escutou.

— Depressa, disse Nicoláo Gol. Pretendo partir amanhã de manhã pelo primeiro trem; portanto, tenho pouco tempo de meu.

— Sou todo attenção, respondeu Lartigues.

Ouvindo essas palavras, a senhora Rosier sentio o sangue gelar-se-lhe nas veias.

Não havia mais duvida possivel.

Tinha conhecido a voz.

— Primeiramente, e antes de tudo, tornou o enviado russo, o conde Boris manda perguntar-lhe se está disposto a servil-o ainda, como o servio duas vezes?

— Estou disposto, e a minha sinceridade não pode parecer-lhe duvidosa, porque os nossos interesses são os mesmos.

— Jura que nunca ha de revelar ao conde Yvan Kourawieff o segredo da morte de sua mãi?

— Eu o juro! Além disso, para todo o mundo, bem como para os juizes que me condemnaram á morte por contumacia, eu era o unico culpado.

— E' preciso sahir de Paris nestes tres dias.

— Isso é impossivel...

— Tenho aqui negocios importantes que não posso abandonar.

— Quanto tempo podem elles demoral-o?

— Pelo menos um mez.

— E se antes do fim desse mez, a policia que os procura, conseguir apanhal-o?

— Tanto peior para mim. Arrisco tudo, porque a parada é tão boa que não hesito.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42